Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR — M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.334 | Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1931 | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A SITUAÇÃO POLITICA

O que declararam o almirante Protogenes e o general Leite de Castro na ultima reunião do Palacio Guanabara

A missão politica que trouxe ao Rio o sr. Maciel Junior — Os discursos no banquete de ante-hontem, em Porto Alegre

Hontem, succederam-se as conferencias politicas. Foi um dia de grande actividade. Pela manhã, o sr. Baptista Lusardo manteve longa e reservada palestra com o almirante Protogenes Guimarães, na residencia deste. Dessa conferencia nada transpirou. Sabe-se apenas que versou sobre a situação creada pela iniciativa do Rio Grande do Sul em pról da constitucionalização do paiz.

Por outro lado, o manifesto dos generaes preoccupou extraordinariamente o espirito publico, sendo alvo de commentarios. Em principio, considerava-se opportuna a attitude dos chefes mais graduados do Exercito.

Esses os dois assumptos que, hontem, monopolizaram as attenções das espheras officiaes.

A reunião do Guanabara

Houve, ante-hontem, á noite, uma importante reunião no Guanabara. De conformidade com o deliberado na reunião havida á tarde, no gabinete do ministro da Guerra, os ministros Protogenes Guimarães e Leite de Castro e o general Góes Monteiro foram levar ao chefe do governo provisorio o pensamento das forças armadas. Esteve presente á reunião o ministro Oswaldo Aranha.

O almirante Protogenes Guimarães foi o primeiro a falar. Deixou claro que a Marinha estava cohesa e disciplinada, adstricta ás suas nobres funcções. Nessa orientação, o governo provisorio poderia contar com o apoio, sem discrepancia, das forças navaes.

Examinou ainda o ministro da Marinha o movimento no Rio Grande do Sul, accentuando a sua importancia e, ao mesmo tempo, fazendo sentir que a constitucionalização do paiz se póde considerar victoriosa.

O general Leite de Castro externou, depois, o pensamento do Exercito. Poderia haver vozes divergentes. Eram, porém, isoladas, no seio da classe. No mais, o Exercito estava solidario com o chefe do governo provisorio.

Abordou-se ainda o manifesto dos generaes, observando-se harmonia no interpretar o gesto dos chefes mais graduados do Exercito, gesto que visa fortalecer a autoridade do chefe do governo provisorio.

A reunião durou cerca de duas horas. A impressão que ficou desse encontro é que a situação será perfeitamente esclarecida num ambiente de união de vistas e de tranquillidade.

O que veiu fazer ao Rio o sr. Maciel Junior

Por um dos aviões da Condor, chegou, hontem, á tarde, ao Rio o sr. Maciel Junior, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul. Além de outras autoridades, estavam presentes o coronel Lucio Esteves, secretario do ministro da Justiça e dr. Heitor Modesto, e major Hilario Teixeira, representando o chefe de policia.

O sr. Maciel Junior ficou hospedado no Grande Hotel. A sua missão foi cercada de certo sigillo. A reportagem não conseguiu avistar-se com o secretario da Fazenda. Este, mal chegado ao hotel, mudou de roupa e ausentou-se.

Podemos assegurar, entretanto, que a vinda ao Rio do sr. Maciel Junior se prende exclusivamente á conferencia de Cachoeira. Vem trazer ao sr. Getulio Vargas toda a correspondencia trocada entre os chefes dos dois partidos riograndenses e bem assim dar conhecimento official ao chefe do governo provisorio das resoluções tomadas naquelle encontro.

Sabemos mesmo que o sr. Maciel Junior é portador de um documento do proprio punho do sr. Borges de Medeiros, em que se fixa taxativamente a posição do Rio Grande do Sul no actual momento e se enumeram, em sete ou oito itens, as novas directrizes assentes na conferencia de Cachoeira para a concretização dos ideaes que levaram a nação a derrubar a situação passada.

O regresso do sr. João Neves

Deve embarcar, amanhã, em Porto Alegre, a bordo do "Itaité", de regresso ao Rio, o sr. João Neves.

O general Miguel Costa esteve no Cattete

O general Miguel Costa foi, hontem, á tarde, ao palacio do Cattete. Na occasião ainda se achava em despacho com o chefe do governo provisorio o ministro da Agricultura, e o commandante da Força Publica de S. Paulo teve que aguardar o momento de ser recebido na sala da secretaria, em palestra com o capitão Christiano Buys, ajudante de ordens do general Góes Monteiro, que ali se encontrava.

Passados minutos, o general Miguel Costa entrou para o salão dos despachos e conferenciou durante pouco mais de meia hora com o sr. Getulio Vargas.

Falamos-lhe á saida. O commandante da Força Publica de S. Paulo sorriu ante a nossa curiosidade e nos foi dizendo, de prompto, que nada de interessante tinha a declarar.

Como insistissemos, affirmou não estar ainda resolvido o caso paulista, se bem que tudo esteja encaminhado de maneira bastante satisfatoria, de modo a se esperar uma solução a contento geral dentro de pouco tempo.

Disso depende a sua maior ou menor permanencia no Rio. Depois, então, regressará a S. Paulo. Assim, aqui se deterá ainda dois ou mais dias como nosso hospede, segundo a sua propria expressão.

O chefe de policia conferenciou com o chefe do governo

Ao anoitecer de hontem, o chefe do governo provisorio recebeu, no palacio do Cattete, o sr. Baptista Lusardo, chefe de policia. A conferencia não foi longa.

O interventor no Districto Federal esteve no Cattete

Esteve no palacio do Cattete, hontem, á tarde, o interventor federal no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, que conferenciou com o chefe do governo.

Applausos a uma attitude do interventor de São Paulo

A proposito das recentes declarações do coronel Manoel Rabello, interventor federal em S. Paulo, sobre os principios republicanos, foi-lhe dirigido pelo sr. Amaro da Silveira, o seguinte telegramma:

"Apresento affectuosas felicitações por motivo das vossas declarações sobre os preceitos republicanos e as liberdades publicas, especialmente quanto á separação da Egreja do Estado. Faço ardentes votos para que consigam exito completo os vossos benemeritos e patrioticos esforços. Cordiaes saudações — *Amaro da Silveira.*"

O discurso pronunciado pelo sr. João Neves

Porto Alegre, 24 (A. B.) — Pelo Telegrapho Nacional.

E' o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. João Neves da Fontoura:

"A vossa longanimidade está premiando neste instante a insignificancia de serviços passados. Delles, porém, já fui regiamente indemnisado pela constancia da sympathia unanime dos meus conterraneos que continuam a canalizar para o retiro da minha desvalia testemunhos de confiança inequivoca. Se eu medisse no curso dos dias a linha do meu afastamento das alturas pelo crescimento progressivo do vosso apreço chegaria a imaginar que quanto mais o tempo me separa do exercicio dos mandatos exercidos tanto mais se avoluma a torrente da vossa generosa affeição. Não me envaidecerei, entretanto, com a verificação de phenomeno tão pouco commum no cosmopolitismo da politica brasileira: longe disso, descubro-lhe sem esforços a verdadeira causa em que Deus providencialmente me preservou das vertigens do poder e me ajudou a ver claro pelas asperezas do caminho que nas contingencias da vida publica os grandes, sobretudo, precisam não olvidar jámais a desconsolada sentença do evangelho; "lembra-te, homem, que és pó, e em pó te has de tornar". Dahi, dessa grave noção de independencia entre os que mandam e os que obedecem, resulta que nunca o porta estandarte se póde desmembrar, de que as retaguardas condensam a massa geral das aspirações e anseios cuja traducção incumbe aos vanguardeiros avisados e attentos.

Novos roteiros. De certo constructores de não, podem tentar por vezes a experiencia de outros roteiros melhores. Desgraçados os povos se os seus capitães se eternizassem sobre a vigilancia da tripulação a fatalidade do mesmo curso, na insipidez dos mesmos panoramas e na esterilidade das mesmas travessias. Mas o encanto do desconhecido não deve ser a razão exclusiva dos descobridores audaciosos. Em cada revelação ou surpresa benefica ha de sempre existir um pouco de atrevimento misturado ao capital da experiencia, sem a qual a legião dos improvisadores transformaria as nações em miseraveis cobaias de laboratorios.

JUNHO DE 1929

Orientando a politica riograndense perante a Federação nos dias decisivos de junho de 1929, nunca me esquecerei desse ensinamento fecundo, procurando associar em todos os meus actos e gestos nos penhores da nossa vocação liberal, com as antecedentes tradicionaes da nossa vida, escorados num espirito de ordem politica equidistante do conservantismo retrogrado e dos surtos de innovação inconsciente.

Quatro decennios de lutas inglorias haviam apontado as falhas do systema. Urgia corrigil-as para não sossobrarmos nos vortilhões da anarchia. Partido de governo e dos republicanos riograndenses, tinha chegado ao limite das concessões e sacrificios. Todos os sectores da opinião nacional [illegible] pela descrença denunciavam aos observadores attilados a [illegible] da herança governamental de [illegible] indecorosa processada atrás dos bastidores entre os parceiros da oligarchia dominante, a candidatura Julio Prestes. Desde os primeiros contactos com o scenario federal nunca cessei de affirmar ao chefe do meu partido e ao presidente do Estado que a candidatura Julio Prestes assentada nos designios irremoviveis do Cattete levaria o Brasil ao desfecho das crises accumuladas. Acceital-a, seria um acto deliberado de suicidio civico se não fosse um crime de alta traição ao Brasil. Os sismographos politicos já registavam os signaes de uma impaciencia mal contida no sub-solo moral da opinião. Uma atmosphera de chumbo contrastava com os prognosticos roseos do optimismo official sempre incorrigivel e nefasto. O programma financeiro arrastava uma existencia precaria alimentado pelos emprestimos externos e immobilizado na etapa inicial sem poder attingir as successivas.

Os prodomos da crise economica prenunciavam uma situação de miseria para quasi todos os ramos da nossa producção emquanto a megalomania do plano do café ameaçava transformar em ruina o sonho dos alchimistas do ouro verde. No quadrante dos nossos destinos soava afinal a hora da decisão suprema e das attitudes heroicas. O apoio á candidatura Julio Prestes nos levaria de novo á missão de méros capangas dos epicentricos para protegel-os ali adeante contra os desvarios da revolta imminente e generalizada.

O DEVER DOS REPUBLICANOS

Não era possivel que semelhante erro pesasse no passivo das nossas responsabilidades patrioticas. Os continuadores de Julio de Castilhos não poderiam de nenhum modo prestigiar com a pureza dos seus votos ou com o valor das suas armas os que assim degradavam o regimen democratico ao nivel de um ajuntamento illicito, oscillando entre a desordem financeira, a malversação dos dinheiros do povo e a suppressão gradual das liberdades publicas. Até então a esperança de uma renovação dentro dos quadros legaes justificava a somma da nossa dedicação sem limites.

Mas a esterilidade dos methodos de governo, a capacidade mental dos individuos e mais do que isso o realismo grosseiro dos egoistas reduziam a quantidade desprezivel os contribuintes da nossa desambição proverbial. Minas Geraes, o sacrario inviolavel de tradições immorredouras, hasteava no topo das suas montanhas altivas a bandeira do bom combate. Era o prologo do drama. O Rio Grande acudiu sem demora ao pregão de honra e pela primeira vez em um seculo, unido e indesligavel, intrepido e estoico entrou corajosamente na pugna.

Lá, no extremo nordéste, um "rincão pequenino" e bravo içava nos mastros de uma dignidade inquebravel o labaro das mesmas reivindicações. O drama é de hontem. Contemporaneos da grande jornada não nos cabe como partes a prolação de um juizo definitivo sobre os homens e os factos. Uns e outros podem esperar ainda a decisão da posteridade.

Basta que reproduzamos aqui á face de todos que o Brasil, aphasico pela tyrannia de uns, e [illegible] de outros, [illegible] de quasi todos, recuperou a voz, o Brasil entrevado pela longa inacção [illegible] readquiriu a liberdade de movimentos, podendo a 3 de outubro, carabina ao hombro, marchar do norte, do centro e do sul para effectivar pela imposição da força ao serviço do direito aquillo que sophistas da fraude e os [illegible] da violencia sonegaram no confronto das urnas.

A ORGANISAÇÃO DA VICTORIA

Um anno volvido sobre o epilogo majestoso, urge organizar a victoria. Estamos aqui á mesa da familia. Sentados em torno della se acham os titulares de todas as Prefeituras do Estado [illegible] de todas essas cellulas vivas da autonomia communal [illegible] sem [illegible] sentimento [illegible] na [illegible] de medalha.

E' Flores da Cunha. Ninguem o vê como delegado exclusivo do centro. Todos nós temos, tal o acerto da sua escolha, a impressão de que o acclamamos governante de uma democracia directa, como nos dias aureos de Athenas [illegible] do nosso idealismo organico [illegible] Um [illegible] a communhão desta festa o dr. Lindolfo Collor. [illegible] ministro do Trabalho [illegible] Refiro-me ao [illegible] da memoravel campanha de hontem, que a [illegible] consummou, no *leader* da bancada gaucha em horas afflictivas, ao conspirador agil e efficiente com especialidade no companheirismo [illegible] de incerteza e de risco.

Commigo partilha o pão da amizade, symbolo do Exercito, o general Andrade Neves, [illegible]

[illegible] almente nesta sala o dr. Borges de Medeiros, mas o seu coração bate comnosco no rythmo das mesmas decisões e propositos. Longe do scenario da capital, insulado num rincão agreste, elle é hoje mais do que nunca a encarnação do espirito republicano, depois de ter sido no governo, sem alarde e sem cansaço, o realizador methodico do nosso progresso conservador, vigilante das nossas finanças e o exemplo inexcedivel da mais rigorosa probidade pessoal e publica.

Se falta o chefe, o Estado maior aqui se acha nas pessoas mais autorizadas da actualidade, entre os continuadores de Julio de Castilhos. A alta administração do Rio Grande, a magistratura e as profissões liberaes, a industria, o commercio, a agricultura, o credito, a pecuaria, o professorado, o funccionalismo, a mocidade, a imprensa e o trabalho completam uma synthese maravilhosa a reunião unanime de todos os cooperadores de nossa grandeza. E', pois, o Rio Grande do Sul que aqui celebra no pretexto do meu nome as nupcias da sua unanimidade, benemerita num conselho de familia. Não é uma festa politica. E' um conselho de familia. Se entre nós não ha segredos, pensemos alto e estendamos a todos os brasileiros a intimidade das nossas confidencias. A obra revolucionaria exige franqueza e lealdade. Não são só as responsabilidades passadas que se devem apurar no tribunal da opinião. E' necessario morar agora em casas de crystal. A conspiração admitte reservas, a construcção exige sinceridade e clareza.

PELA CONSTITUCIONALISAÇÃO

Porque não diremos então, riograndenses, que todos aqui nesta terra, sem excepções ponderaveis pelo numero, somos partidarios e de ha muito da constitucionalização do paiz no mais breve espaço de tempo? Evidentemente, essa aspiração não nasceu nem vive envolta na menor dobra de destima ao dr. Getulio Vargas. E' um ponto de vista doutrinario, correspondente ás exigencias da realidade nacional sem attinencia á pessoa do governante supremo cuja permanencia no posto tem a seu favor a ininterrupta continuidade dos nossos votos de hoje, como teve os nossos suffragios nas urnas de hontem e póde tel-os nas de amanhã, se o seu nome egregio reunir a maioria da opinião do paiz. Occultar a nossa directriz, que data dos primeiros dias da nova ordem de cousas, seria a obra de hypocrisia ou de fraqueza, sentimentos incompativeis com a rigidez do nosso caracter collectivo. Bem sei que não é sympathica a todos os companheiros de jornada a idéa de regressarmos sem demora aos quadros legaes.

A VANTAGEM DAS DIVERGENCIAS

Estou em dizer que a unanimidade dos pareceres em materia de tamanha monta não era possivel e que não fosse mesmo desejavel. Por paradoxal que seja eu prefiro aos silencios complices o debate pacifico, embora agitado, do grande thema com a clausula da sujeição da [illegible] assim poderemos conseguir numa alta e impressionante controversia, illuminar [illegible] cultura, [illegible] geraes do paiz, registar-se a média das aspirações, filtrar as impurezas do passado, obter o aperfeiçoamento possivel dos institutos politicos [illegible] nal a adopção [illegible] dos suffragios [illegible] vista não é [illegible] externemos [illegible] para que [illegible] da nobre [illegible] está; ella [illegible] soberania [illegible] prefere. Na [illegible] sentença dos [illegible] como [illegible] trevas me[illegible]

AFFIRMATIVOS E OPPORTUNISTAS

Parece que toda a questão se resume afinal no criterio dilatorio da opportunidade que nós [illegible] e outros consideram indefinida e longinqua.

Quanto ao merito da aspiração, não existe diversidade, até porque seria curioso que alguem [illegible] das leis [illegible] extremistas [illegible] e do estado [illegible] se julga [illegible] ideologia, consubstanciando as bases [illegible] organizações politicas. Os riograndenses jámais [illegible] pendores collectivos [illegible] vontade da [illegible] nem sinceros se [illegible] julgam inopportuna a consulta ao paiz.

O PROGRAMMA DA DICTADURA

Affirma-se que ha ainda um vasto programma de realizações compativeis com o systema constitucional. Não participamos desse modo de ver, pois o espaço de um anno já transcorrido é o bastante para que qualquer forma [illegible] da reunião [illegible] equivalem a um [illegible] sufficiente para [illegible] todas as medidas [illegible] reclamadas [illegible] administrativa da Republica. A demora [illegible] é improductiva [illegible] enigmas e [illegible] sibyllas, ás lo[illegible] revolucionario [illegible] impressões da technica [illegible] em pouco [illegible] centros culturaes.

A NOVA ESTRUCTURA ECONOMICA

Sem duvida o mundo atravessa uma era de transformações espantosas com a falencia estrepitosa de uma quantidade de idéas feitas. As velhas traves do individualismo estalam ao peso das novas realidades sociaes. Problemas recentes creados pelo imperio das circumstancias desconhecidas desafiam a urgencia das soluções. Ha innegavelmente uma nova estructura economica na sociedade actual. Cumpre applicar-lhe como aconselha Fourgeaud um regimen juridico e politico correspondente. São os modernos postulados da economia dirigida, mas a necessidade de se adaptar o conceito do Estado e de alargar-lhe as funcções ao imperio das condições objectivas de cada época e de cada povo não constitue uma razão para que se escureçam sob a fumaça das palavras magicas os programmas da indispensavel reforma. Esses devem comparecer ao plenario da opinião depurando-se dos exageros e erros das superstições suspeitas.

A MUDANÇA DE MENTALIDADE

Muito menos prevalece o argumento tantas vezes repetido de que a nação não está madura para o governo de si mesma. A asseveração começa por nos impôr uma "capitis diminutis", maxima depois de um seculo de vida independente, temos de regressar á menoridade, justamente na hora em que acabamos de dar aos olhos do continente o espectaculo do maior movimento de opinião da nossa historia, reunindo na campanha liberal todos os indices de resistencia ás imposições do poder publico, alargando as formações do nosso civismo articulando na vastidão do territorio, os maiores fócos intellectuaes do commando, elevando a todas as ramificações do nosso apparelho de sensibilidade politica a condemnação formal e a sancção immediata as manifestações do despotismo, o amanho da terra. Todos certamente reconheceremos a necessidade de um prévio desbravamento do caminho para a obra da reconstitucionalização do paiz, mas nem só uma revolução não póde viver de cautelas prophylaticas e esforços negativistas, como o amanho do terreno é para a cultura do povo como para o trato da terra, obra transitoria de um lapso minimo de tempo.

Ai do lavrador desattento que atravessasse as estações sempre com o arado no solo, emquanto o vizinho previdente e sabio colhesse no trigal maduro o fruto de um labor intelligente!

A OBRA BRASILEIRA

Não, meus senhores, a obra brasileira ha de ser feita com os homens que temos e com a materia prima de que dispomos e não com a importação de figurinos exoticos copiados por algibiões de fantasia. Só aquelles "architectos" de nuvens de que falava Taine esperariam mudar a mentalidade do povo para erigir um monumento da sua organização institucional. De certo que as leis na reforma de costumes nem realizam milagres de thaumaturgia, mas exactamente quanto menor é a consciencia civica do povo tanto mais é necessaria a segurança dos direitos, como anteparo a ás tentações do mandonismo. Pouco importa que o sonho dos de 91 concretizado nas linhas da sua constituição technicamente admiravel se transformasse no desastre da ultima campanha presidencial.

O nosso dever é organizar um estatuto affeiçoado ás necessidades da vida brasileira, introduzindo nelle o cabedal de uma experiencia quatro vezes decennal, nacionalizando as conquistas do direito publico de após guerra, recorrendo aos conselhos technicos, refundindo os padrões do federalismo, caminhando a passos resolutos para a democracia social, com a questão entre o patrão e o operario, entre o productor e o consumidor, collocada no terreno das soluções adequadas ao nosso caso, guardando a fidelidade ao passado sem quebra do dever de renovar a construcção architectonica, incorporando aos proximos lineamentos politicos "aquella ethnica da producção", a que alludia com tamanha justeza, o chanceller Rhatenau.

Façamos, emfim obra objectiva, no sentido nobre do vocabulo que não se confunde com o sensualismo dos materialistas.

Ninguem pensaria, seguramente, nesta altura do nosso tempo, em circumscrever a revolução de outubro a uma simples substituição de pessoas ou de quadros, sem tocar, embora com cuidados patrioticos, na estructura do systema.

AS RAZÕES DE UMA ATTITUDE

Duas razões fundamentaes animam, acima de tudo, os pendores constitucionalistas do Rio Grande — a instabilidade mais proxima dos governos de facto e a fidelidade, que devemos, aos compromissos de hontem.

O Brasil precisa, antes de mais, infundir confiança aos seus credores e ao mundo dos negocios, interesses e iniciativas.

Ora, o systema legal é sempre o preferido pelos que emprestam, produzem, vendem e consomem.

A REVOLUÇÃO E A ALLIANÇA LIBERAL

Por outro lado, falando entre as paredes deste lar collectivo, convém repetir que a revolução de outubro, se tem, como ninguem nega, antes todos satisfeitos proclamam, affluentes anteriores nobres e poderosos, que lhe avolumaram as caudaes, ella brotou sobretudo de uma vertente, que os potamographos politicos de amanhã não deixarão de mencionar —a Alliança Liberal.

O movimento victorioso não póde ser certamente comparado ao Rio da Duvida.

Sem a Alliança Liberal, sem a candidatura Getulio Vargas, sem as attitudes facciosas e criminosas do governo Washington Luis, sem os attentados contra as representações da Parahyba e de Minas, sem o assassinio do presidente João Pessoa, poderiam sobrevir todas as convulsões politicas e todas as revoluções imaginaveis. Não occorreria jámais a revolução de 3 de outubro chefiada em perfeita harmonia prévia pelos governos dos Estados de Minas Geraes, Parahyba e Rio Grande do Sul.

Tanto isso é verdade que os partidarios da solução violenta, antes que o sr. Getulio Vargas gritasse o — "De pé pelo Brasil" — cobriam de injurias os nossos homens e a nossa terra, attribuindo-nos fraqueza, deserção e commodismo.

Signal evidente de que á nós, como aos guapos mineiros e aos intrepidos parahybanos, cabia a responsabilidade da iniciativa, pesando sobre elles a segurança da victoria.

Supprimi a Alliança Liberal do quadro da politica brasileira e ninguem ousará dizer que uma revolução victoriosa por obra exclusiva das primeiras nascentes conduzisse ao Cattete o presidente do Rio Grande do Sul, que em 22, 24 e 26 formava firme e sinceramente entre as fileiras lagalistas.

Isso não diminue a ninguem, muito menos aos gloriosos insurrectos de 22, que num heroismo de semi-deuses semearam nas areias ardentes de Copacabana a semente da rebeldia, nem aos inexcediveis legionarios de 24, que deixaram pelo litoral e pelo sertão os traços indeleveis de uma cavalgada mortal e muito menos ainda aos brasileiros de todos os pontos do paiz, civis e militares que em 30, numa quasi unanimidade responderam a senha de Oswaldo Aranha, em cujas mãos impavidas de coordenador imperterrito Deus poz na hora do arranque o volante dos nossos destinos.

O PROGRAMMA DA ALLIANÇA

Se a Alliança Liberal constituiu a armadura sob cujas malhas de aço se abrigaram todos os impetos da nossa combatividade, forçosamente o seu programma teria de ser a pedra angular da remodelação do paiz.

Elaborado para uma campanha de urnas, necessario seria alargal-o para uma reconstrucção completa das instituições, mas sem perder de vista jámais que foi sob o signo das suas idéas fundamentaes que os brasileiros se associaram para saltar desde as primeiras trincheiras da luta eleitoral, até os ultimos parapeitos da victoria revolucionaria.

Esquecel-o equivaleria a affirmar que marchámos para a guerra sem finalidades definidas e sem objectivos seguros.

Não. Nós elegemos o dr. Getulio Vargas pela vontade da Patria livre e o empossámos pelas armas empunhadas pelo povo brasileiro.

Por tudo quanto todos sabem e, se não sabem, adivinham, o Rio Grande do Sul tem assim autoridade moral e material indiscutivel para opinar neste grave debate.

A NECESSIDADE DOS PARTIDOS

Pouco importa que, por vezes, o não senso attribua ás ambições de partido o desejo da reconstitucionalização do paiz.

Hoje alguns exaltados no mysticismo das formulas combatem a existencia dos partidos, deslembrados de que mesmo não querer a agremiação em partidos constitue verdadeiramente um partido — o dos sem partidos.

Erro commum aos que tomam o continente pelo conteúdo, o todo pela parte, e metralham o rebanho, querendo ferir certas e determinadas ovelhas.

Emquanto o mundo fôr mundo, toda a opinião collectiva se ha de drenar através de corporações politicas ou de agremiações de classe. Os proprios regimens extremistas da Russia e da Italia chegaram á perfeição de governar officialmente em nome dos respectivos partidos.

Ainda agora a Inglaterra, a maior officina de progresso e cooperação no universo, decidiu nas urnas entre partidos rivaes os destinos da sua estructura financeira e quem sabe se os proprios destinos da civilização.

Muito se enganam os que ás vesperas de organizar uma carta politica malsinam a existencia dos partidos.

Sirva-lhes de resposta o exemplo germanico, verificado sob a tormenta da derrota na guerra e em pleno cáos post-revolucionario. A obra de Weimar é a mais alta demonstração da necessidade dos partidos que nella, por um jogo de transacções nobres, levantaram um monumento digno da meditação do presente e da reverencia da posteridade.

Evidentemente, ninguem confundirá a vantagem dos partidos com a tyrannia dos corrilhos, a conveniencia das formações civicas com a cegueira das facções, como ninguem confundirá o prestigio do sacerdocio com o fanatismo dos milagreiros, ou a indispensabilidade actual dos exercitos com o despotismo militarista.

O RIO GRANDE E GETULIO VARGAS

Nem sequer, meus amigos, poderia soar falso o nosso pensamento aqui expresso com tamanha clareza sob o fundamento de estar o governo supremo nas mãos de um riograndense e dos mais illustres, como o honrado sr. Getulio Vargas.

Semelhante logica conduziria ao absurdo de reduzir os conterraneos do presidente a uma situação de passividade insupportavel no senso critico em toda uma collectividade.

Com o seu conhecimento dos homens e o seu tacto admiravel e a sua serenidade proverbial, bem sabe o sr. Getulio Vargas que o seu governo merece o nosso apoio sincero e que nelle symbolizamos a nação civil, governando-se para se organizar sob novas bases definitivas.

S. ex. hoje goza do mesmo apreço e affecto dos dias solares da insurreição e ninguem como s. ex. receberá com tamanha consideração o pronunciamento que daqui se evoca, dos fogões e dos partidos, das casernas e das "estancias", das escolas e das officinas, dos palacios e dos "ranchos", da velhice e da mocidade, de intellectuaes e proletarios, opinando para que entremos de vez a dar substancia, fórma, côr e rumo ás aspirações do povo brasileiro.

O DEVER DO RIO GRANDE

O Rio Grande vive feliz e em paz como nunca. Nada falta ao quadro da sua fraternidade. E' governado por Flores da Cunha com doçura e firmeza.

Poderia esquecer os compromissos e descuidar-se do Brasil. Se propugna a urgencia de uma grande solução politica, fal-o menos por elle do que pelos outros irmãos do paiz. Não pleitea as vantagens, nem se candidata a honrarias. Ajudou a fazer a revolução para tirar a patria das mãos de alguns para as mãos de todos e não para arrebatal-a do usofruto de uns para a usurpação de outros.

OS MALES DA VELHA REPUBLICA

Dois vicios fundamentaes corromperam o organismo da velha Republica — o incondicionalismo e a divisão do paiz em vencidos e vencedores, em senhores e párias.

Fuja o novo regimen aos perigos de uma recaida naquellas doenças fataes.

Diga cada um o que pensa, á luz do sol, sem agravos nem rancores, inspirado apenas no espirito de collaboração e progresso.

A sabedoria official é um mytho que já não tem altares nem devotos. Mas que a critica não seja obra de agnosticismo calculado ou de demolição systematica.

Ha um logar para todos. A obra deve ser commum, empenhados os brasileiros, mourejando de sol a sol na tarefa gigantesca sem emulações prejudiciaes, sem exclusões indebitas, sem vexames inuteis.

Nós eramos hontem os dominadores e fomos buscar os nobres exilados que as pugnas fratricidas expelliram da patria.

Venha agora a amnistia reciproca e o esquecimento completo das culpas. Se entrarmos num exame de consciencia, onde estará o "integer vitae scelerisque purus" que possa arremessar sobre os demais a primeira pedra?

Encerremos as contas do passado e entremos corajosamente no futuro.

Ha menos de um mez, a palavra magistral de Ortega y Gasset comparava na constituinte hespanhola a politica de vingança e ajuste de contas com a mulher de Loth que, ao se voltar para traz, ficou reduzida a uma estatua de sal.

Todos sabemos que os companheiros que divergem de nós nestes aspectos do problema brasileiro são estimulados apenas pelas preoccupações patrioticas e animados pela chamma da maior sinceridade.

Não ha no debate, ao menos de um modo geral, a eiva de ambições ou a sombra de deslises.

Simples pontos de vista, no fundo perfeitamente reconciliaveis com um pouco de boa vontade, dissipadas as confusões apparentes.

Como vos poderei agradecer, meus amigos, a honra que me daes, invocando a minha humilde pessoa para centro destes esforços sinergicos, por nós celebrados em torno desta tocante consoada fraterna.

VESPERAS DE NATAL

Não vem longe a commemoração do Natal. Talvez não atravessemos juntos a noite sagrada. Antecipemol-a, pois, apertando-nos as mãos ao redor desta mesa e trocando espiritualmente o beijo da fraternidade inquebrantavel.

Já agora, seja como fôr, o Rio Grande está de pé e unido.

Ao longo do descampado as sentinellas de nossa vigilancia escutam dia e noite, attentamente, os ruidos longinquos.

Não faltaremos jámais, a nenhum preço, aos nossos deveres e compromissos.

O Rio Grande sabe querer e sabe realizar.

Encarando o proprio Brasil na sua maturidade austera, o presidente Getulio Vargas terá para levar a termo a obra da revolução politica a somma das nossas dedicações, a intransigencia da nossa solidariedade e, se preciso fôr, o proprio sacrificio das vidas.

Não desertaremos jámais, nem nos separaremos senão deante da patria reconstituida, prospera e tranquilla, livre das contendas estereis e das balkanizações detestaveis.

A minha voz se eleva hoje da vastidão da planicie politica e, se por ella fala occasionalmente a unanimidade do pampa, é que neste passo da vida brasileira, chefes e soldados totalizam as mesmas aspirações.

Não me anima agora, como nunca me animou, o estimulo de uma ambição. Estou na mesma curva da estrada em que alliviei, como indesejaveis por mim, os fardos da representação ao galarim do poder, renunciando a um tempo, sem pena e sem hesitação, á honra de conduzir os destinos riograndenses ou a um posto nos altos conselhos da Republica.

Mas sou nesta hora, como serei até o ultimo alento, o mesmo homem de fé que, para cumprir o dever se alistou a tres de outubro como soldado raso de uma idéa.

A PONTE DA AZENHA

Dentro em pouco, celebraremos o primeiro centenario da revolução de 35.

A dois passos daqui dorme sob a voz monotona das aguas do Riacho a ponte da Azenha, theatro das primeiras escaramuças, palco do antigo drama e tablado das nossas divergencias iniciaes.

Lá celebraremos em breve, com as mãos apertadas, as bodas da nossa união definitiva.

Mas, antes de tudo, não faltaremos nem á confiança nem á espectativa dos brasileiros.

ESTE RANCHO E' DO BRASIL

Na epopéa de outubro, dois gauchos solitarios, pae e filho, abandonaram o "rancho" da morada e partiram para a guerra ao galope dos corceis ligeiros, escrevendo na parede de páo-a-pique a legenda altruistica, que a pena de Roque Callage immortalizou — "Este "rancho" é do Rio Grande".

Impõe-se, meus senhores, a paraphrase.

No meio das difficuldades do presente e na encruzilhada de rumos tão graves e decisivos, só poderemos dizer aos outros irmãos do paiz, como penhor de uma união indissoluvel:

— Este "rancho" é do Brasil."

O discurso pronunciado pelo sr. Raul Pilla

Saudando o sr. João Neves, o sr. Raul Pilla pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. dr. João Neves — E' a voz do Rio Grande que ides ouvir, apesar da debilidade do instrumento escolhido. E' a voz estentora do Rio Grande leal e sobranceiro, do Rio Grande que não mente, que preza mais que tudo a liberdade nas suas coxilhas, mas acima da liberdade põe a sua honra. E a sua voz é como o minuano, que varre a nossa terra, e atrás de sideixa o sol a fulgurar em todo o seu esplendor.

Falo em nome do Rio Grande. Assim o determinaram os que hoje se reunem em torno desta mesa. Não vergo a peso da honra nunca imaginada, porque facil é exprimir sem atavios o pensamento rectilineo da nossa gente.

Meus senhores. Não é um panegyrico o que vou fazer, nem foi um panegyrico o que me encommendastes. Longe de terminada está ainda a luta que travamos pela regeneração da Republica. Vae apenas iniciada a ardua tarefa. Não soou ainda a hora, em que os heroes sejam chamados a cingir a corôa de carvalho. Pelo contrario, se aqui estamos reunidos em torno do grande tribuno da campanha liberal, é para fazer-lhe sentir que a sua missão não está finda, é para armal-o cavalheiro de novas pugnas, é para dizer-lhe que o Rio Grande e, com elle, o Brasil reclamam mais do que nunca os seus serviços.

Sr. dr. João Neves. Quando as graves crises decisivas se approximam, surgem no meio dos povos as grandes vozes premonitorias. São os prophetas, de que rezam as letras sagradas e profanas. São os homens privilegiados que, por sua sensibilidade especial, primeiro percebem as crispações da tempestade que ainda vêm longe e nos advertem ao perigo distante. Vós fostes uma destas antenas providenciaes do nosso ambiente politico e social. Sentistes que a revolução era fatal: ou a revolução legal pelo voto, ou a revolução cruenta pelas armas. O Brasil é que não poderia continuar apodrecendo em vida, com as suas chagas expostas á luz plena do seu sol tropical. Sentistel-o e dissestel-o com a vossa fulgurante eloquencia.

Mas fostes mais do que propheta que adverte e ameaça. A vossa palavra foi o sopro divino que reanimou o gigante abatido no seu tumulo. A' vossa voz, como á de outros esforçados paladinos da campanha liberal, os seus membros dispersos reuniram-se, a sua consciencia fragmentaria reaccendeu-se num maravilhoso facho de luz. O gigante resurgiu do seu mortal abatimento. E, desde então, nas occasiões de desfallecimento, quando tudo parecia desaggregar-se de novo, quando tudo ameaçava sossobrar definitivamente, nunca lhe faltou a vossa assistencia corajosa e desvelada.

Meus senhores. Não estou fazendo um panegirico, nem, sequer, traçando uma biographia. Dispenso-me, por isso, de citar as formidaveis orações do tribuno, cada uma das quaes constitue um formoso capitulo da historia da revolução liberal. Semelhante tarefa seria desnecessaria, porque ainda se estão ouvindo, por este enorme paiz afóra, os écos da sua oratoria possante como uma catadupa, e que, como as catadupas, concorreu para gerar a energia sobrehumana que galvanizou o Brasil. Aqui estou, não para louvar, por mais justos e faceis que sejam estes, louvores, mes para falar a João Neves, em nome do Rio Grande.

Pregámos e fizemos a revolução. A revolução venceu materialmente. Mas a sua obra não está finda. Pelo contrario, dir-se-ia a braços, ainda, com as forças obscuras que toda revolução desencadeia. Creriamos, ao vêr esse espectaculo decorrido já um anno da victoria, que o mais bello e empolgante movimento civico que fizemos, não teve nenhuma finalidade fóra de se mesmo, não se inspirou em nenhuma verdadeira idealidade. A caudal aberta nos aridos flancos da montanha pela palavra dos doutrinadores, vae perdendo a sua limpidez originaria. Ao irromper na planice, ao arrombar os diques do despotismo, levando tudo por deante, carregou-se dos materiaes que encontrou no caminho. E' a lei fatal das revoluções victoriosas. As revoluções vencidas depuram muitas vezes no crisol do soffrimento o seu pensamento inspirador, que sae delle mais esplendente do que nunca. As que vencem, formam em torno de si uma espessa ganga, que suffoca a gemma preciosa. Precisamos, pois, remontar ás origens. Precisamos ir beber a inspiração em sua crystalina pureza, se não lhe quizermos perder o verdadeiro sentido. Precisamos retornar de vez em quando ao alto da montanha, para alargar os horizontes que, no tumulto das paixões, se restringiram e entenebreceram. E, para essa peregrinação necessaria á regeneração do pensamento revolucionario, nenhum guia mais seguro poderia haver, do que o tribuno que, com tanta vehemencia, o foi despertar no espirito das turbas, o propheta, que, como Moysés no deserto, o fez jorrar da rocha secca e arida.

Meus senhores. A revolução que pregámos, senão a que fizemos teve um caracter democratico e liberal. Queriamos que, como todas as nações cultas, o Brasil fosse ao mesmo tempo o senhor e o artifice dos seus destinos. Este foi o compromisso que todos nós tomámos para com a patria e o Rio Grande sellou com o seu sangue. Se existem outros, nós os desconhecemos.

O sempre renovado milagre da frente unica não teve outra origem. Unimo-nos, após quarenta annos de lutas, não para colonisar o Brasil, como se diz, mas para ajudar a construir neste enorme e riquissimo territorio, uma patria digna de todas as magnificencias da sua natureza. E, quando daqui partiram, em outubro, as legiões gauchas não sairam em guerra de conquista, mas de libertação, não buscaram o poder para si, mas a felicidade para os seus concidadãos. Para outro objectivo que não este, talvez não marchasse nenhum dos cem mil homens que possuidos da mais pura exaltação patriotica, se apresentaram para tomar armas. O Rio Grande leal e sobranceiro, o Rio Grande de todas as nossas lutas épicas preza muito a sua liberdade, para que não saiba o preço da liberdade alheia. O Rio Grande combateu pelo Brasil, não contra elle.

Sr. dr. João Neves. O Rio Grande vos quer dizer hoje que precisa ainda dos vossos serviços. Não conquistou ainda direito ao descanço o conductor formidavel da campanha liberal, o pregador incansavel da revolução nacional. Manda o Rio Grande digaes ao Brasil que elle não esqueceu os seus compromissos, não abandonou a liça e, pelo contrario, se tem mantido activo e vigilante, embora sem alarde. O Rio Grande quer o que toda a Nação quer: que ella seja quanto antes devolvida ao uso da liberdade, tão dignamente conquistada. O Rio Grande quer a constitucionalização do paiz. Quer que a soberania usurpada pelos despotas decaidos seja entregue quanto antes aos seus legitimos proprietarios. Esta é a aspiração, o desejo, a vontade do Rio Grande, que elle vos encarrega de transmittir á Nação Brasileira num grande amplexo de fraternidade. Tenho dito."

Os prefeitos gauchos solidarios com o interventor no Estado

Porto Alegre, 24 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha pronunciou hontem, no palacio do governo, quando recebeu a moção de solidariedade de oitenta prefeitos do Estado, representando a opinião unanime do Rio Grande do Sul, um dos seus mais brilhantes e importantes discursos, de sua longa carreira politica e administrativa.

Em nome dos prefeitos, falou saudando o interventor gaúcho, o sr. Annibal Loureiro, intendente de Itaqui que, em sua oração, reaffirmou que o Rio Grande do Sul discorda da politica de odios seguida pelo governo, atacando, em palavras candentes a justiça revolucionaria e reclamando a volta urgente ao regimen constitucional.

Proseguindo, disse o sr. Annibal Loureiro que o Brasil não póde continuar vivendo como actualmente, precisando passar a esponja no passado, como fez o Rio Grande do Sul, para reintegrar-se no trabalho proficuo e rendoso, apagadas todas as paixões, todos os desgostos.

Acentuou o orador que levava ao sr. Flores da Cunha a solidariedade de todos os prefeitos que conhecem a sinceridade com que o interventor trata de todos os problemas politicos e administrativos do Rio Grande do Sul, louvando ainda as directrizes de sua politica que vem mantendo bem alta a tradição de honra do povo gaúcho.

O sr. Annibal Loureiro falou longamente abordando a situação geral do Brasil dizendo que é gravissima. Era esse o motivo por que o Rio Grande do Sul devia estar attento a todas as espheras.

Para esses males que vem perturbando o Brasil, continua o sr. Loureiro, é necessario, quanto antes entregar-se os crimes praticados durante o regimen passado, á justiça commum, acabando-se com a justiça de excepção creada por "um mal entendido espirito revolucionario".

Os prefeitos reunidos entorno dos srs. Flores da Cunha e Annibal Loureiro acompanhavam interessadissimos o discurso que causou a mais profunda sensação pela vehemencia com que foi pronunciado.

Logo depois formou-se um ambiente de silencio. O sr. Flores da Cunha, destacando-se entre os srs. Synval Saldanha e Antunes Maciel começou a falar.

Não tinha palavras para dizer da sua emoção, no momento em que falava ao Rio Grande do Sul representado pelos seus legitimos dirigentes. Não tinha motivo para se arrepender da politica que tem seguido e que estava sendo bem comprehendida por todos os riograndenses.

Passa a falar sobre a frente unica e disse que, muito antes que fosse de facto realizada, elle, nas reuniões do Partido Republicano advogava a pacificação do Rio Grande do Sul.

(Continúa na 4.ª pag.)

O PROGRAMMA

Entre as novidades que o Sr. João Neves da Fontoura traz do Sul acha-se uma Constituição provisoria.

O desejo de que tenhamos uma Constituição é tão grande que essa, que ahi vem, mesmo provisoria, despertou enthusiasmos.

Mas ha de haver um equivoco no modo de interpretar a noticia. Uma Constituição admitte um regimen constitucional e, sendo a expressão, não é, entretanto, o ponto de partida do mesmo.

A creação do regimen constitucional está subordinada a regras de processo: começa pela lei eleitoral, prosegue pelo acto eleitoral e acaba pelo acto legislativo e propriamente institucional. Só então apparece a Constituição, como effeito e não como causa do regimen.

Fazer uma Constituição provisoria é construir um edificio a começar da cobertura; é, além disto, nas condições actuaes do paiz, um equivoco a dissipar.

Em verdade, de que serviria uma Constituição ao governo? Ella seria um illogismo, na situação dos poderes de facto, porque teriamos uma Constituição para reger um systema não-constitucional.

Muitos acreditam que ha perfeita analogia entre governo provisorio e Constituição provisoria. A identidade dos adjectivos parece indicar uma identidade de condição juridica. Não ha, entretanto, de modo nenhum, essa identidade, porque, por mais provisoria que seja, uma Constituição estatúe principios de direito, regras a que, por sua natureza, se esquiva o espirito dos poderes de facto.

Se a Constituição regesse unicamente as attribuições do chefe do Estado e de seus ministros, comprehender-se-ia ainda a necessidade de uma, provisoria, que o Sr. Getulio Vargas tivesse sempre aberta deante de si, como guia e companheira na viagem que elle está fazendo através da Historia. Mas o facto é que a Constituição rége um conjunto de attribuições e de poderes, fórma um articulado de preceitos que não subordinam apenas os membros do governo, mas egualmente os de todas as organizações institucionaes independentes.

Ora, no estado actual das coisas, varias dessas organizações institucionaes foram peadas; algumas foram até suspensas.

Tudo, pois, leva a crer que a Constituição provisoria, se na realidade a trazem, reunirá preceitos para organizações politicas mutiladas ou inexistentes e, então, é inoperante; ou só prescreve regras e fórmulas para uma parte dos poderes institucionaes, a relativa aos orgãos do poder executivo, e, neste caso, não é Constituição.

De resto, não precisará della o governo provisorio. Este governo outorgou-se poderes e traçou-lhes, elle proprio, os limites, em decretos com feição de leis organicas. Não é uma Constituição o que lhe falta. Como governo de facto, não lhe falta nada.

A Constituição falta; mas ao paiz, não a elle.

Assim, o problema é crear o regimen constitucional para o paiz e não para o governo; e a creação do regimen constitucional obedece a um processo de que a Constituição não é o acto inicial mas o resultado final.

Além disto, a Constituição provisoria dará a illusão de já existir o regimen constitucional, que é, comtudo, incompativel com o governo provisorio. Existindo a provisoria, não faltarão argumentos para o serviço das pessoas que queiram invocar a desnecessidade da Constituição definitiva...

Não é, pois, de suppôr que o Sr. João Neves da Fontoura seja portador da novidade annunciada. O que elle deve trazer, isto, sim, é um projecto de Constituição, ou um anteprojecto, destinado a debate immediato, debate que seja, de algum modo, a preparação dos trabalhos da Constituinte e até mesmo uma especie de these em torno da qual se pronuncie a Nação durante o pleito, inaugurando a desejada época dos eleitores votarem menos pelos homens do que pelas idéas.

Como ante-projecto, o que se está agora chamando, talvez impropriamente, a Constituição provisoria será, emfim, o programma da Revolução. Vamos conhecel-o, para julgal-o. Ha bastante tempo o esperavamos...

Costa REGO

Pingos & Respingos

Declarou o sr. Laudelino Freire que o accordo orthographico foi bem recebido por quasi toda gente.

Está-se vendo: os poucos jornaes que o tinham adoptado, fugiram delle para que não lhes fugissem os ultimos leitores.

Póde o sr. Laudelino continuar a vender tranquillamente o seu "Moraes" photographico e ponha no fogo os originaes da edição "funetica" que estava preparando. A reforma está agonizantesita...

* * *

O secretario da Justiça de São Paulo faz questão que lhe dêm brado d'armas á entrada e saida da repartição.

E por que não tiros de festim nos dias de despacho?

O diabo é que, dada a instabilidade da situação paulista, quando menos se esperar póde-se ouvir o toque de retirada...

* * *

Segundo informa telegramma de Porto Alegre, o sr. João Neves vae abrir o jogo da Constituinte. O sr. Flores que é quem dá as cartas, irá mesmo sem nenhum par.

Entretanto acredita-se que nesse jogo haverá *bluff* pela certa.

* * *

Um inglez, ha annos residente no Brasil, commentava numa roda de jornalistas:

— Acompanho, dia a dia, a politica do vosso paiz; mas ha coisas que não posso comprehender, apezar de já estar acclimatado; por exemplo: leio num jornal que São Paulo precisa um governo civil, noutro que precisa de um governo paulista; ha os que reclamam um governo da lavoura, outros falam em administração estavel, etc., etc.

— E que tem isso? São diversidades de opinião, interrompeu um da roda.

— Sim; mas é que nunca vi nenhum jornal dizer que São Paulo precisa de... um bom governo.

* * *

Saude e Fraternidade

O velho lemma vae ser adoptado officialmente pelo governo de São Paulo.

Tão velhissima cantiga
E' coisa que se renova
Esse lemma de uma figa
E' republica da antiga,
Traz bolôr de oitenta e nove!

Cyrano & Cia.

Póde dizer-se que a Mandchuria está sendo theatro de uma verdadeira guerra

Está travada uma violenta batalha entre chinezes e japonezes nas vizinhanças da cidade de Mukden

Mukden, 24 (U. T. B. — Desde ás nove horas da manhã de hoje está travada uma violenta batalha entre as tropas chinezas e japonezas, nas proximidades desta cidade, entre Chu-Lui-Ho e Sin-Ni-Tun.

Até ao meio dia, o combate proseguia com grande intensidade.

A luta desenvolve-se com intensidade entre Chu-Lui-Ho e Sin-Ni-Tun.

SOLDADOS DO SOVIET NO EXERCITO MONGOL

Riga, 24 (U. T. B.) — O chefe do governo da Mongolia deixou a capital sovietica depois de uma longa estadia, no decurso da qual assignou um novo accordo com o governo russo, o que importa na admissão de soldados do Soviet no exercito mongol, além de outras vantagens.

O illustre visitante foi acompanhado no seu regresso por um official do estado-maior russo.

O QUE SE PENSA DA TOMADA DE TSI-TSI-HAR, NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 24 (U. T. B.) — Desde que se vem desenrolando os acontecimentos do Oriente, não se havia apresentado um transe que preoccupasse tanto os circulos governamentaes americanos como a tomada de Tsi-Tsi-Har, com a travessia de um trecho da estrada de ferro de Léste, sob jurisdicção do governo russo.

Justamente por isto, é que tem sido preoccupação de todos os que estão empenhados em ver o conflicto sino-japonez terminar pacificamente, fazer ver ao governo de Washington, que não poderão advir maiores consequencias daquella ultima acção das tropas nipponicas sob o commando do general Honjo. Tem sido bastante divulgada, a mais recente declaração das autoridades japonezas em territorio mandchu', de que o Japão confia plenamente em que a occupação de Tsi-Tsi-Har não acarretará a iniciativa de hostilidade por parte da Russia, visto que não affecta em nada os direitos dos Soviet na região, e trata-se de uma garantia para o que o Japão possue de seu, na florescente provincia chineza.

HISTORIA DE UM ATAQUE AOS JAPONEZES

Shangai, 24 (U. T. B.) — As noticias sobre um ataque que o general Ma-Chang estaria preparando contra as forças japonezas de occupação são as mais desencontradas. A ultima versão corrente era que aquelle general, que se acha concentrando em Hailun, para onde partiu depois da evacuação de Tsi-Tsi-Har, estaria prompto para voltar á cidade, mas assim que as tropas japonezas a desoccupassem.

Deste modo, isto parece problematico, porquanto o Japão não retirará os contingentes que estão acantonados na região, emquanto não houver absoluta garantia de que as hostilidades não serão reiniciadas.

O GOVERNO JAPONEZ VAE PUBLICAR UM RELATORIO SOBRE A MANDCHURIA

Tokio, 24 (U. T. B.) — Corre que o governo japonez irá publicar um relatorio dos acontecimentos da Mandchuria, no qual será expressa claramente sua attitude em relação aos acontecimentos e á nomeação da commissão de estudos, de que se cogita presentemente. Adeanta-se que serão explicadas as razões porque o Mikado se oppõe á retirada de suas tropas da região, sem uma garantia absoluta, entre as quaes figura o facto de haver uma desunião interna na China, que faz com que as garantias dadas por um determinado governo de provincia não sejam bastante, visto que podem ter logar novas hostilidades, praticadas por tropas commandadas por elementos que não reconheçam este ou aquelle governo, tido como central.

EM TORNO DO GOVERNO DE TSI-TSI-HAR

Mukden, 24 (U. T. B.) — Segundo tudo indica, não será formado em Tsi-Tsi-Har um governo de accordo com os japonezes, visto que isto poderia causar um recrudescimento de hostilidades, que viria ainda mais embaraçar os passos que estão sendo dados em pról da pacificação dos espiritos.

O governador do districto de Harbin que, ao que se noticiou viria tomar conta do governo de Tsi-Tsi-Har, sob a protecção do general nipponico Tamon, foi dissuadido de tal intento pelos "leaders" do Kuomitang, que mostraram o perigo que poderia advir de uma tal resolução.

O GENERAL CHINEZ MA-CHANG-SHAN JA' NÃO PREOCCUPA

Tokio, 24 (U. T. B.) — Commandantes japonezes em Tsi-Tsi-Har declararam que não sairão em perseguição do general Ma-Chang-Shan, visto que consideram eliminado o perigo de sua actuação na Mandchuria Septentrional.

Foi divulgado egualmente que o governo japonez enviou uma nota ao embaixador em Washington, sr. Debuchi, no sentido de ser reaffirmado aos governos dos Estados Unidos que a occupação de Tsi-Tsi-Har e a travessia da estrada de ferro de Léste da China, não ingrigem absolutamente os dispositivos do Tratado das Nove Potencias, o Pacto Kellog-Briand ou o Convenio da Liga das Nações.

A LIGA NUM IMPASSE

Paris, 24 (U. T. B.) — Quando já a todos parecia que o envio de uma Commissão de Inquerito ao Extremo Oriente, não encontraria mais embaraço algum, faltando unicamente um accordo em torno de sua composição, eis que uma nota do delegado chinez, sr. Alfred Zse, vem criar uma situação de "impasse", por isso que será difficil que o Japão se disponha a retirar suas forças das regiões occupadas antes de lhe serem dadas todas as garantias necessarias.

Apesar disto, porém, ainda se confia nos bons auspicios da Liga das Nações, que poderá encontrar uma solução conciliatoria, com a qual hão de concordar os governos da China e do Japão, que, segundo se deprehende, estão já mais dispostos a collaborarem para o termino da contenda da Mandchuria.

CONSIDERA-SE POSSIVEL UM ATAQUE A CHIN-CHOW

Pei-Ping, 24 (U. T. B.) — A opinião publica nesta cidade está inclinada a admittir que os japonezes pretende matacar brevemente a cidade de Chin-Chow, o ultimo ponto estrategico ainda em poder dos chinezes na Mandchuria.

Tomada que seja essa cidade, serão dali retirados os membros do governo mandchu, transferido de Mukden para ella.

A Estrada de Ferro da China Oriental tem transportado, nestes ultimos dias, para as proximidades de Chin-Chow innumeras tropas japonezas e varios carros de assalto.

A opinião geral aqui é que, assim que estiver terminada essa concentração de forças, os japonezes procurarão esmagar de uma vez as forças militares e politicas que ainda apoiam o governador Chang-Tsue-Liang, hostil aos japonezes.

OS JAPONEZES NÃO MANDARAM BOMBARDEAR TSI-TSI-HAR

Londres, 24 (U. T. B.) — O correspondente do "Daily Mail" na Mandchuria falou ao general Taman, commandante da 2ª divisão japoneza acantonada em Tsi-Tsi-Har, o qual desmentiu categoricamente que tivesse mandado bombardear a cidade antes de tomal-a. Aliás, segundo o mesmo corespondente, a cidade não tem o menor vestigio de ter soffrido qualquer bombardeio.

O general Taman calcula em 600 o numero de baixas dos chinezes nos ultimos combates, tendo se elevado a 150 o numero verificado entre os japonezes. Accrescentou o general japonez que espera a cada momento ordens no sentido de se retirar com sua tropa para Tao-Nan.

O CONVENIO DOS ESTADOS CAFÉEIROS

Marcada para hontem a installação dos trabalhos teve ella de ser adiada

Não tendo comparecido, hontem, ao Conselho Nacional do Café, o sr. Marcos de Souza Dantas, representante do Estado de S. Paulo junto ao Convenio dos Estados Caféeiros, convocado extraordinariamente, este não se realizou. Apezar disso, estiveram presentes os srs. Fernando Barros Franco, Mauro Roquette Pinto, Oliveira Franco, Nelson Muniz e Edison Prado. Tambem não compareceu, apezar de esperado hontem, o sr. M. Lopes Pimenta, delegado do Espirito Santo.

Assim, é provavel que o convenio tenha logar hoje, ás 2 horas.

POSSE DE NOVO DELEGADO JUNTO AO CONSELHO

Tomou posse, hontem, como delegado dos Estados de Goyaz, Bahia e Pernambuco, no Conselho Nacional do Café, o sr. Nelson Muniz, que telegraphou aos respectivos interventores dando sciencia.

Ficou, assim, completa a representação dos Estados caféeiros no Conselho Nacional do Café.

UM COMMUNICADO DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Communica-nos:

"A "A Patria", edição de hoje, 24, em sua primeira pagina e sob a epigraphe "Os escandalos dos negocios de café", accusa o dr. Mauro Roquette Pinto, representante do Estado de Minas Geraes no Conselho Nacional do Café, da pratica de negocios inconfessaveis com a Empresa de Armazens Geraes São Paulo, na passageira intervenção no mercado de Victoria que, para servir ao Conselho, fez aquella empresa, em momento de grave apprehensão para o commercio daquella praça.

O caracter de urgencia dessa temporaria delegação do Conselho, obrigando aquella idonea empresa á organização de serviços apenas por dias, justificaria, por si só, uma remuneração maior do que a consagrada nos estylos da praça; mas, é o proprio dr. Roquette Pinto quem, apezar disso, vem defendendo os interesses do Conselho neste caso, conforme se deprehende da correspondencia trocada com a Empresa em questão e que pode ser exhibida, se necessario fôr.

Cumpre, ainda, accrescentar que a indicação da Empresa Armazens Geraes São Paulo para o desempenho da commissão do Conselho em Victoria partiu não do dr. Roquette Pinto, mas do sr. Sidney Cox, unica autoridade a opinar no caso, dadas a autonomia e confiança que, como technico, goza elle no Conselho. A funcção do dr. Roquette Pinto, no facto em apreço, e contrariamente ao que, malevolamente, se lhe arroga, consiste, pois, em estar pleiteando o abatimento da armazenagem sobre parte do café retido no armazem do Conselho em Victoria, pois, após o pagamento da conta, veiu a ter sciencia desse facto."

A REUNIÃO DE HONTEM, NO CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE'

O Centro do Commercio de Café reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Armindo de Souza Machado, afim de discutir e estudar varios assumptos referentes ao commercio do café.

Depois das considerações feitas pelos srs. Euclydes Villaça e Pedro Vivacqua, que lembrou a necessidade de simplificar-se o mercado para não trazer prejuizos aos mercadores do producto, domiciliados no interior, o sr. Felix Fonseca apresentou a seguinte proposta:

"Propomos sejam suggeridas ao Conselho Nacional de Café, para as suas compras de café no Rio, as formulas seguintes, que podem ser applicadas isolada ou simultaneamente:

Primeira — Os possuidores que quizerem vender o seu café ao Conselho entregarão as suas amostras á Secretaria do Centro de Café, recebendo cada lote, ahi, um numero, sem menção do nome do vendedor, com registo em livro especial, constando a quantidade de amostras e de saccos, tudo á vista do interessado, a quem será fornecida uma ficha com as mesmas referencias.

Pelo Centro de Café serão as amostras enviadas ao Conselho que, arbitrando o seu valor, mandará na manhã seguinte affixar uma relação sempre na ordem numerica, dos lotes e respectivos preços, no local apropriado, do Centro de Café.

O interessado, concordando com a offerta, fará uma communicação por escripto, entregando-a na portaria do Conselho, até ás 11 horas do mesmo dia, devendo, quando receber a respectiva factura, entregar a ficha referente ao lote vendido.

Segunda — O Conselho comprará na Bolsa, na base de 7|3, acceitando entregas com 25 pontos mais ou 25 pontos menos, — para tal fim creando um contracto especial, — compras só no mez em curso."

Falaram sobre a materia os srs. Pinto Lopes e Andrade Lemos.

Por fim, usou da palavra o dr. Raul de Araujo Maia. Disse que a situação do nordeste em face de Lampeão é a mesma do sul com relação á lavoura do café. Não interessa saber de que tamanho é a faca daquelle, nem qual a marca do riffle que usa, antes de pensar em pôl-o á margem. Pela mesma razão, é indifferente saber quem é o culpado pelas desgraças do café. O que se faz mistér é arredar o mal.

Em seguida, foi suspensa a sessão.

A INSPECTORIA DA — CENTRAL —

O appello de Entre Rios ao dr. Arlindo Luz

O sr. Guilherme Bravo, director do *Arealense* escreve-nos a seguinte carta:

"Entre-Rios, 23 de novembro de 1931. — Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Cordeaes saudações. — A carta hontem publicada que o distincto dr. Arlindo Luz dirigiu a esse brilhante diario para esclarecer o assumpto que motivou o topico "A Inspectoria da Central", está carecendo de alguns ligeiros reparos, que espero fazer, contando com a benevola generosidade do *Correio da Manhã*.

Reaffirmando que não pretende supprimir as officinas de Entre-Rios e que estas aqui permanecerão dirigidas por um engenheiro, sub-inspector da Locomoção, diz o sr. director da Central:

. . . .

"Tem dado motivo a um mal entendido o facto de ser Palmyra e não Entre-Rios, a séde da 4ª Inspectoria da Locomoção, agora creada e que comprehende o trecho de Entre-Rios a Lafayette."

. . . .

E' preciso salientar que se houve *mal entendido*, esse encontra origem no texto do officio-circular da Directoria da Central sob numero 1.767, de 9 do corrente, transcripto em a circular n. 102, dirigida pela Chefia do Trafego aos srs. chefes de serviço e de estação, com data de 11 de novembro.

Lê-se naquella circular: "A 4ª Inspectoria do Trafego tem por séde Palmyra — trecho Palmyra-Entre-Rios, com ramal de Lima Duarte e Palmyra-Lafayette, com ramal de Mercês". Mais adeante: "A distribuição das Inspectorias de Locomoção é a mesma das do Trafego, salvo a 1ª e 5ª cujas sédes serão respectivamente São Diogo e Lafayette. Ficarão subordinadas...

..."a 4ª Inspectoria de Locomoção, o *destacamento* de Entre-Rios, que attenderá á tracção dos trens no trecho Entre-Rios-Palmyra, á *conservação* de locomotivas e á reparação dos vagons, da linha auxiliar. *Convém ir concentrando, na séde da 4ª Inspectoria, em Palmyra, as reparações de locomotivas*".

Nada mais adeanta a circular em relação a Entre-Rios. Entretanto quem, como o signatario desta, conhece o antigo 3º Deposito e sabe-o um dos mais importantes pela sua apparelhagem e producção, sendo talvez o unico que não acarreta *deficit* para a Central, não poderia concluir da leitura dessa ordem official senão que a reforma viria prejudicar a vida e a prosperidade de Entre-Rios, reduzindo os serviços das officinas e consequentemente o pessoal nellas empregados.

O Deposito de Entre-Rios tinha a seu cargo a tracção dos trens Entre-Rios-Barra e Entre-Rios-Palmyra e pela ordem em vigor vae fazer apenas o ultimo trecho. Fazia as *reparações* de locomotivas e vagons de ambas as bitolas e de carros de passageiros da bitola estreita e pelas ordens expedidas passaria apenas a *reparar os vagons da Linha Auxiliar* (bitola estreita) e a *conservar* as locomotivas, pois que o serviço de reparação destas *deveria* ser concentrado em Palmyra e Valença.

Justificando ainda mais o receio dos entrerienses, lá está na circular este trecho: "*Os quadros do pessoal, que envio em separado, indicarão as remoções a fazer*".

Foram, como se vê, deducções de boatos, um mal entendido, como quer o sr. director da Central.

Felizmente, a esta hora, já Entre-Rios teve a felicidade de receber a visita honrosa do dr. Arlindo Luz. S. ex. em viagem de inspecção, percorreu sabbado todas as dependencias do Deposito de Entre-Rios. Pela primeira vez, talvez attendendo ao appello que lhe fez o povo desta terra por intermedio do honrado interventor do Estado, sr. coronel Pantaleão Pessoa, veiu s. ex. aqui tomar conhecimento de um dos principaes departamentos da Central e dos justos reclamos dos entrerienses.

Constatou no minucioso exame de todos os serviços que as installações são aperfeiçoadas e que o pessoal está distribuido em condições de attender ás necessidades do trabalho. E certificou-se, pela exposição que lhe fez o inspector Monte-Mór, que a producção do Deposito attingiu a quasi o dobro de annos anteriores, a despeito de terem sido cortados o anno passado mais de oitenta operarios. Dispondo o deposito de grande área, o dr. Arlindo Luz mandou aproveitar uma parte para ampliação do serviço de reparação de vagons. E daqui saiu com uma excellente impressão a respeito das officinas do antigo 3. Deposito.

Isto leva os entrerienses a acreditar que o illustre administrador, agora com conhecimento de causa, concorrerá tambem para a correcção de uma injustiça que se praticou com a importante dependencia da Central em Entre-Rios.

Justiceiro e sabendo reconhecer o merito e o esforço alheios, sua ex. envidará seus bons officios para a reconsideração do acto que rebaixou um tão importante deposito e officinas a simples destacamento.

Prestará ainda s. ex. um relevante serviço ao Estado do Rio, que com a reforma viu rebaixados dois dos depositos installados no territorio fluminense.

O que seria justo quanto ao de Entre-Rios é que se o promovesse e nunca que se o rebaixasse e assim ver-se-ia seguida a regra geral de dar promoção a quem a merece.

Esperando que o *Correio da Manhã* dê acolhida a estas linhas que reflectem o pensamento da população de Entre-Rios, subscrevo-me com toda consideração e cordialidade. — *Guilherme Bravo*, redactor do *Arealense*."

Commissão de Correição Administrativa

Apezar da improcedencia das accusações contra o sr. José Americo, attendeu-se — o seu pedido —

A Commissão de Correição Administrativa reuniu-se hontem, secretamente, sendo, pela Procuradoria, fornecida a seguinte nota das decisões:

A' representação dos funccionarios da secretaria da Camara dos Deputados solicitando uma solução para melhoria de sua condição actual, foi deliberado apreciar em conjunto, tambem a secretaria do Senado para, depois do estudo, de uma commissão composta de tres funccionarios, respectivamente, de cada secretaria deliberar a respeito.

Aos requerimentos dos srs. José Chrisostomo Kehring, Oswaldo de Oliveira e Luiz Davet, ex-prefeitos municipaes de Santa Catharina, a commissão deliberou deferir os requerimentos e officiar aos interventores nos Estados, communicando que, de accordo com a decisão anterior sobre o assumpto, têm preferencia, uma vez interposto o recurso, com effeito suspensivo até a decisão final, aquelles aos quaes o assumpto aproveita.

Processo n. 1.075 — Do ministro José Americo, relativo a publicações na imprensa, com referencia aos contratos na Central do Brasil, a commissão deliberou, acceitando a suggestão do ministro, attender o seu pedido nos termos em que foi feito, ainda quando, pelos documentos juntos ao processo, está em absoluta convicção da improcedencia das accusações.

Processo n. 456 P. — Da Saude Publica, relativo ao Hospital de São Sebastião, a commissão deliberou archivar os autos.

Processo n. 579 — Da Commissão de Syndicancias do Ministerio da Justiça, referente a Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados do Senado. A commissão deliberou mandar archivar o processo, officiando-se ao Banco do Brasil para levantar a interdicção sobre o deposito da mesma, ficando a actual directoria com os mesmos poderes que lhes são conferidos pelos estatutos para deliberar sobr o seu funccionamento.

A GESTÃO DO SR. VIANNA DO CASTELLO

Encaminhando o voto da Commissão de Correição no processo de syndicancia sobre a gestão do sr. Vianna do Castello, o sr. Themistocles Cavalcanti dirigiu ao chefe do governo provisorio o seguinte officio:

"Exmº. sr. chefe do governo provisorio. — De accordo com o que resolveu a Commissão de Correição Administrativa, na sessão de 18 deste mez, tenho a honra de enviar a v. ex. o processo n. 343 P, constante de sete volumes, sobre as syndicancias em torno das irregularidades, illegalidades e responsabilidades da gestão do sr. Vianna do Castello na pasta da Justiça. A commissão opinou que devem ser cobradas administrativamente e devolvidas ao Thesouro Nacional as quantias descriptas nos autos, pelas pessoas nos mesmos determinadas.

Conforme o artigo 2º e paragrapho unico do decreto n. 20.424, de 21 de setembro de 1931, v. ex. proferirá a decisão final.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos de minha mais alta estima e distincta consideração. (a) — *Themistocles Brandão Cavalcanti*, procurador especial."

O PROPOSITO DO PROCURADOR ESPECIAL

Não é de hoje que o sr. Themistocles Cavalcanti, se considerando com a saude abalada, tem declarado que é seu desejo afastar-se do posto estafante, que exerce. Entretanto, ainda hontem nos informava que só considerava a sua missão encerrada com o julgamento do caso do Banco do Brasil. E esse julgamento é natural que seja dado, agora, na reunião da proxima quinta-feira.

O CASO DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

O parecer da Commissão de Correição Administrativa, sobre o processo do Instituto Benjamin Constant, conclue reconhecendo o direito q. tinh... ex-director á alimentação, em virtude de determinação legal, nos termos da sentença proferida pelo juizo federal, em 1921.

A Commissão de Syndicancia havia apurado o desvio de generos na importancia de 88:884$000 no periodo de 7 annos.

Quanto ao [illegible] de verbas, o ex-director apresentou documentos comprovantes de ter applicado o dinheiro em beneficio do proprio Instituto, e sendo assim, póde ser considerada como irregularidade, tão sómente.

O major Juarez Tavora, disse que não havia deshonestidade mas impropriedade de applicação.

UMA DENUNCIA CONTRA A S. PAULO-RIO GRANDE

Deu hontem entrada na Commissão de Correição mais uma denuncia contra a São Paulo-Rio Grande. Está assim redigida:

"Illmos. srs. membros da Commissão de Correição Administrativa. — Armando Cravo, brasileiro, casado, residente em Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco 641, commerciante, ex-gerente de filiaes do Banco do Brasil em varios Estados, sacrificado, no regimen decaido, pelas idéas revolucionarias que professa, vem denunciar, perante essa commissão, a Companhia E. F. São Paulo Rio Grande, pelos factos que passa a expôr:

"Accionista da referida Companhia, em virtude de ella allegar um perpetuo regimen deficitario, em que declarava viver, sem jámais distribuir dividendos, viu-se o abaixo assignado, ha annos, compellido pela necessidade de alienar as suas acções pela duodecima parte do valor. Agora, porém, á vista das publicações feitas pelos jornaes "Diario de Noticias" e "Correio da Manhã", (documentos annexos), e da nota official fornecida á imprensa pelo egregio ministro da Viação, verifica que a direcção da companhia, recebendo do Brasil a garantia de juros em ouro, amparada em uma sentença da justiça franceza, pagava aos seus debenturistas em francos papel, e guardava para si em Bancos de Londres, a differença, quando deveria distribuil-a em dividendos. Essa differença, accumulada em varios annos, monta a cerca de um bilhão de francos, ou sejam quasi setecentos mil contos de réis, moeda nacional.

Sentindo-se despojado do seu patrimonio, o denunciante, sabedor de que a referida companhia cogita de alienar parte do seu actual patrimonio, existente no Brasil, apella para esta commissão, no sentido de impedir que seja levado a effeito esse acto, que virá ferir fundo os interesses dos accionistas, já tão sacrificados, e os proprios interesses do Thesouro Nacional.

Accresce mais.

Companhia E. F. São Paulo Rio Grande é hoje proprietaria exclusiva de quasi todos os bens do engenheiro Geraldo Rocha, que lh'os cedeu mediante escripturas passadas em notas do tabellião Tavora, conforme certidão annexa, em pagamento de uma divida.

Esses bens constam do seguinte:

a) — 12.500 acções ao portador, de 200$000 cada uma, da Companhia Brasileira de Viação e Commercio (Braviaco), cessionaria de enormes extensões de terras no Estado do Paraná, obtidas graciosamente na velha Republica. Dessas terras, assim doadas pelo Estado, a Braviaco dispoz de uma pequena parte que vendeu, apurando para mais de cinco mil contos;

b) — 7.104 acções ao portador, de 200$ cada, da S. A. "A Noite", e mais 75.000 acções nominativas da mesma sociedade, com 40 °|° do capital realizado. A S. A. "A Noite" comprehende a posse do conhecido vespertino, installações, e do opulento *arranha-céo* da Praça Mauá;

c) — um credito de seis mil contos de réis, liquido e certo, contra a Braviaco;

d) — 18.000 acções da A Rural S. A., de 500$000 cada. A Rural comprehende a posse de 32 fazendas modelares no Estado do Rio, com formidavel extensão de terras que pertencem á jurisdicção de varios municipios;

e) — uma área de terrenos á Avenida Portugal, na Urca;

f) — parte do grande immovel denominado "Fazenda da Restinga da Tijuca" ou "Restinga de Jacarépaguá", terras de immenso valor, no Districto Federal.

Todos estes bens, a Companhia São Paulo Rio Grande os recebeu em pagamento de uma divida de 28.167:438$350, e na escriptura publica de cessão, os avaliou em 7.892:871$160, com o visivel e tradicional intuito de lesar o fisco, como sempre fez, reduzindo os impostos de sello e de transmissão de propriedade a pagar.

Um só destes bens — o "arranha-céo" da Praça Mauá vale o dobro da quantia escripturada.

Nestas condições, resalta que a Companhia E. F. São Paulo Rio Grande continua, em a Nova Republica, a usar dos mesmos processos com que engazopou a Velha, desviando centenas de milhares de contos do Thesouro Nacional.

Assim, considerando que a referida companhia está sob o regimen das syndicancias, que já apuraram o direito liquido que assiste ao Thesouro de rehaver quantias enormes, sonegadas ou desvias (ex-vi da nota do ministro da Viação); e

considerando ainda que o valor dado aos bens, que a referida companhia recebeu, em virtude da escriptura em questão é em muito, inferior ao valor real;

O denunciante requer a esta egregia commissão:

Primeiro — Que não seja permittida a alienação dos bens da E. F. São Paulo Rio Grande até conclusão final das syndicancias, e final decisão do governo.

Segundo — Que seja a referida companhia compellida a pagar os impostos de sello e transmissão de propriedade correspondentes ao real valor dos bens que foram objecto da escriptura em causa.

Terceiro — Que o Executivo Revolucionario ponha em acção os meios adequados, afim de tentar rehaver para o Thesouro brasileiro e para os accionistas da Estrada os setecentos mil contos de réis, depositados em Londres á ordem da alta administração da Brasil Railway, em Paris.."

A RENUNCIA DO SR. THEMISTOCLES CAVALCANTI

O desejo do sr. Themistocles Cavalcanti afastar-se da Procuradoria, ficou expresso numa carta particular que este hontem dirigiu ao sr. Oswaldo Aranha, e na qual o procurador observava que, estando proximo o momento em que aquelle ministro ia deixar a pasta da Justiça, aproveitava a opportunidade para reaffirmar o seu pedido de afastamento, ditado pelo seu estado de saude abalada. Demais, considera o procurador que já estudou os grandes casos.

UMA VISITA DO CORONEL PANTALEÃO PESSOA

O interventor fluminense esteve no quartel do 2º de caçadores

Visitou hontem o 2º batalhão de caçadores, aquartelado em São Gonçalo, sendo recebido com as honras de general de brigada, o coronel Pantaleão Pessôa, interventor no Estado do Rio.

Percorreu o coronel Pantaleão Pessoa todas as dependencias do quartel em companhia do coronel Silva Junior, seu commandante, trocando-se cumprimentos amistosos entre toda a officialidade e o interventor que ao sair se mostrou bem impressionado com o asseio e disciplina do 2º de caçadores que a seu ver é uma unidade de élite do Exercito.

Noticias do Itamaraty

Por portaria de ante-hontem foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, de accordo com o n. II do art. 8º do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 2ª classe em Oslo, Eduardo de Lima Ramos.

Por outra da mesma data foi concedida licença de tres mezes, em prorogação, de accordo com os ns. I e II do art. 8º do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, ao auxiliar de consulado, Paulo Coelho Rodrigues.

— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, em despacho com o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

— O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, acquiesceu ao convite que lhe fez, por intermedio da nossa embaixada em Roma, o deputado Ezio Garibaldi, para incluir o seu nome no comité de honra do monumento a Annita Garibaldi, a inaugurar-se, no Janiculo, em Roma, no proximo mez de junho. Os demais membros do comité são os srs. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros da Italia; dr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay; e o governador de Roma. A rainha da Italia será a madrinha da ceremonia inaugural.

— A legação do Brasil em Quito, informou o dr. Afranio de Mello Franco, que o ministro plenipotenciario da Argentina, naquella capital, offereceu uma brilhante recepção aos aviadores brasileiros, tripulantes do "Duque de Caxias", tendo trocados, sido então, brindes muito cordiaes.

No palacio do Cattete

Com o chefe do governo provisorio despacharam, hontem, os ministros Afranio de Mello Franco, do Exterior, e Assis Brasil, da Agricultura.

Foram recebidos em audiencia os srs. Raul Marchais, Rezende Silva, director da Recebedoria do Districto Federal, e Germano Petersen.

Voltou á Commissão de Syndicancia o general Villroy

Por ter sido nomeado, novamente, membro da commissão de syndicancias no Exercito, apresentou-se hontem ao ministro da Guerra e ao chefe do Departamento do Pessoal, o general Ximeno Villeroy.

O arcebispo de Porto Alegre despediu-se do chefe do governo

Foi recebido, hontem, pelo chefe do governo, de quem se despediu por estar de partida para o Rio Grande do Sul, D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre.

Os novos director e vice-director do Externato do Collegio Pedro II

Foram assignados decretos, na pasta da Educação e Saude Publica, exonerando, a pedido, o sr. Carlos Delgado de Carvalho, de director do Externato do Collegio Pedro II, e o professor Othelo de Souza Reis, tambem a pedido, de vice-director do referido Externato; e nomeando director e vice-director, respectivamente, do mesmo Externato, os srs. Henrique de Toledo Dodsworth e Carlos Delgado de Carvalho.

O Conselho Consultivo do Estado do Amazonas

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, nomeando membros do Conselho Consultivo do Estado do Amazonas os srs.: Bernardino Adauto de Paiva, Alexandre Carvalho Leal, Armando Madeira, Francisco Xavier de Albuquerque e commandante José Carneiro da Motta.

Uma informação da Commissão Nacional de siderurgia

Communica o Departamento Official de Publicidade:

"Jornaes desta capital e de São Paulo publicaram ter sido approvado pelo exmo. sr. chefe do governo provisorio o parecer da Commissão Nacional de Siderurgia relativo a uma das materias submettidas ao seu estudo; a commissão, no intuito de restabelecer a verdade, torna publico que, empenhada em fixar as normas que, ao seu ver, incrementarão a industria siderurgica no paiz, e as que devem presidir a exportação do minério de ferro, dentro das quaes deverão ser effectuados novos contratos e revistos os antigos, ainda não deu parecer algum sobre os assumptos a ella entregues, tendo sido apenas approvado pelo exmo. sr. chefe do governo provisorio, "um programma de trabalhos" para o estudo industrial do processo W. H. Smith, a respeito do qual foi ella solicitada a emittir uma opinião."

O "Atlantique" passou, hontem, pelo Rio, de regresso a Bordeaux

Em viagem de regresso a Bordeaux e procedente dos portos platinos, o "Atlantique", que era esperado ás 9 horas da manhã, sómente lançou ferros na Guanabara poucos minutos antes das 2 horas da tarde de hontem.

Ao largo não se demorou muito o luxuoso transatlantico da Sud-Atlantique, porque as autoridades maritimas rapidamente o desembararam e elle foi atracar ao cáes.

Transportou o "Atlantique" regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, entre os quaes o embaixador Longchamps e o dr. Juan Urquidi.

Ao proceder á visita regulamentar ao bello transatlantico francez, o sub-inspector da Policia Maritima, informado pelo commissario do mesmo da existencia a bordo de quatro individuos que embarcaram, clandestinamente, no porto de Buenos Aires, determinou providencias, afim de que aqui não desembarcassem.

O "Atlantique" zarpou ás primeiras horas da noite.

O NOVO COMMANDANTE DA FORÇA MILITAR DO ESTADO — DO RIO —

O governo fluminense nomeou para o cargo de commandante da Força Militar do Estado do Rio, o capitão do exercito Carlos Menna Barreto e para o cargo de sub-commandante o tenente-coronel da mesma corporação Galeno Camargo.

Para o commando do esquadrão de cavallaria, foi nomeado o 1º tenente do exercito Heitor Bonapace.

Designado para funccionar em um inquerito militar

O ministro da Guerra requisitou da 1ª circumscripção judiciaria militar o representante do Ministerio Publico, dr. Octavio Gurgel de Rezende, que funcciona na 2ª auditoria da guerra, para acompanhar a marcha do inquerito mandado proceder novamente, sobre o caso do incidente occorrido com o cargueiro allemão "Baden", no dia 24 de outubro de 1930.

Como já noticiamos, foi encarregado desse novo inquerito o coronel Manoel Corrêa do Lago, commandante do sector oeste, do districto de artilharia de costa.

Um artigo sobre a crise do trabalho intellectual

Paris, 24 (U. T. B.) — O diario "Depeche de Toulouse" escreve, hoje, sobre a crise do trabalho intellectual, um artigo que despertou bastante interesse, o qual faz uma comparação momentosa, entre a carencia de trabalho manual e mental, na época presente.

O SR. OSWALDO ARANHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

O momento paulista e a presidencia do Banco do — Brasil —

Hontem, desde cêdo o sr. Oswaldo Aranha já se encontrava entregue ao estudo e preparo dos processos que levará hoje ao despacho presidencial.

Recebeu, depois, varios chefes de serviço. A' tarde, teve uma conferencia de mais de cinco horas com o sr. Marcos de Souza Dantas que, ao sair do gabinete, foi abordado pela imprensa.

O sr. Souza Dantas, porém, delicadamente, excusa-se a dizer o assumpto sobre o que versára a conferencia.

Procuraram, em seguida, o ministro os srs. Carlos Figueiredo, presidente interino do Banco do Brasil; Emilio Poito, Hugo Napoleão, Luiz Alves, e o presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O commandante Firmino Santos esteve tambem em conferencia com o ministro, sobre o transporte do trigo e do café permutados entre os Estados Unidos e o Brasil.

Recebeu, em seguida, aquelle titular os srs. Silva Gordo que tratou do momento paulista, e Arthur Souza Costa que, interpellado pelos representantes da imprensa sobre se acceitaria a presidencia do Banco do Brasil, respondeu que era coisa de que não cogitava, mesmo porque, em dezembro proximo, regressaria a Porto Alegre.

Foi encontrado perto do lago Ontario o balonista — Vanik —

Cleveland (Ohio), 24 (U.T.B.) Um telegramma de Toronto informa que foi encontrado na região do Lago Ontaro, o joven George Vanik, que subira em um balão e estava perdido ha dois dias e duas noites, sem que se soubesse noticias suas. O joven aventureiro soffreu diversas contusões, quando seu balão fez uma aterrissagem forçada, ficando com uma perna quebrada e um hombro seriamente ferido.

Planeja-se uma emissão de bonus do Thesouro — belga —

Bruxellas, 24 (U. T. B.) — O Conselho pedirá ao Parlamento autorização para emittir bonus do Thesouro, até que chegue o momento proprio para o lançamento de emprestimos, entre os quaes avulta um que será feito ás colonias.

A INSPECÇÃO REALIZADA NA 1.ª COLLECTORIA FEDERAL DE S. PAULO

Nenhuma irregularidade grave foi apurada

Relativamente á inspecção realizada na Primeira Collectoria das Rendas Federaes na capital de São Paulo pela Commissão de Syndicancias nas repartições fazendarias naquelle Estado, o ministro da Fazenda proferiu o despacho do teôr seguinte:

"Considerando que os pareceres reconhecem a inefficiencia e a precariedade da actual organização da Primeira Collectoria Federal de São Paulo que já não corresponde ás exigencias e necessidades dos serviços — tanto que se propõem medidas administrativas que lhe garantam a regularidade e perfeição compativeis com as suas largas attribuições;

Considerando que as faltas assignaladas no processo decorrem, todas ellas, desse estado de coisas, e não pódem ser imputadas, como dolo e falta de exacção no cumprimento do dever, aos dirigentes daquella exactoria, a quem se reconhece, expressamente, um esforço consideravel e productivo dispendido durante a gestão;

Considerando que nenhuma irregularidade grave se apurou contra os serventuarios do alludido posto fiscal, cuja probidade, conforme salienta o sr. director geral, não soffreu, no processo, a mais leve accusação, mas, ao contrario, está demonstrado que os mesmos, além de manterem uma escripturação perfeita e irreprehensivel de todos os seus encargos, sempre conseguiram uma arrecadação expressiva das rendas publicas;

Considerando, finalmente, que a administração está cuidando de reformar os serviços fiscaes na capital do Estado de São Paulo de modo a imprimir-lhes a efficacia desejada;

Resolvo, á vista do exposto, absolvendo o collector e o escrivão de qualquer culpa, mandar que se archive o processo."

Para que os extremistas nos Estados Unidos não explorem com a situação dos sem trabalho

Nova York, 24 (U. T. B.) — Matthew Wool, um dos leaders trabalhistas avisou a todos os membros do Congresso e aos organizadores das collectas em beneficio dos sem-trabalho, que tenham cuidado com as actividades extremistas, principalmente na proxima Parada da Fome, em Washington, em vista dos recentes acontecimentos do Canadá, que podem servir de exemplo.

Organiza-se nos Estados Unidos um grande cruzeiro de scientistas em torno do mundo

Nova York, 24 (U. T. B.) — Está em preparativos a organização da maior expedição scientifica que já houve até hoje, a qual constará de um cruzeiro de dois annos ás Indias Orientaes e em redor do globo, e compor-se-á de sessenta pessoas, entre as quaes innumeros scientistas de renome e profundos conhecedores do mistér.

Um precioso roteiro da terceira viagem de Colombo á America, em poder do governo turco

Angora, 24 (U. T. B.) — O governo turco permittiu que fosse publicado o mappa que contem o traçado da terceira viagem de Colombo á America, que se achava guardado em segredo, no Museu de Stambul.

Este precioso documento, se acha em poder da Turquia desde que foi capturado pelo almirante Kemal, quando este dominava o Mediterraneo, no seculo XVI. O valor do mappa era desconhecido, até que um sabio allemão o descobriu, em 1929, dando margem a que fosse reconhecida a preciosidade que o Museu guardava sem saber.

Uma proposta de corte dos vencimentos dos empregados nos Estados — Unidos —

Washington, 24 (U. T. B.) — O representante do Estado de Indiana, sr. Wood, propoz ao Congresso que os vencimentos de todos os funccionarios do governo que percebem mais de 12.000 dollares por anno, sejam cortados proporcionalmente, em vista do vultoso deficit que apresenta o Thesouro americano.

Um navio contrabandista de bebidas apprehendido pelas autoridades norte-americanas

Nova York, 24 (U. T. B.) — Foi capturado pela policia empenhado em coibir o contrabando de bebidas alcoolicas, o cargueiro "Raritan Sun", que carregava em seu bojo cinco mil caixas de licores nocivos, avaliadas em 350.000 dollares. Foram presos sessenta traficantes de bebidas, nas docas de Brooklyn, que serão processados como contraventores.

O navio apprehendido é tido como o maior desde que está em vigor a lei Volstead, tendo sido estimado seu custo em 750.000 dollares.

A questão da independencia das Philippinas

Washington, 24 (U. T. B.) — O commissario das Philippinas, sr. Guevara, solicitou ao secretario do governo, sr. Hurley, que não fosse ainda relatada ao presidente Hoover, a questão da independencia daquellas ilhas, até que chegue a esta capital uma commissão proveniente de Manilha, que deverá discutir detalhadamente o assumpto.

O secretario Hurley declarou, entretanto, que está estudando um plano que tem por fim estabelecer um accordo no referente a esta questão, o qual será apresentado aos delegados que são esperados no dia 1º de janeiro.

O Senado boliviano vae escolher seis novos generaes e onze coroneis

La Paz, 24 (U. T. B.) — O Senado recebeu do Executivo uma lista de 51 nomes dos mais prestigiosos militares bolivianos, para que dentre elles sejam escolhidos por aquella casa do Congresso seis novos generaes e onze coroneis.

Mais um casamento entre nobres na Inglaterra

Londres, 24 (U. T. B.) — Está annunciado o noivado de lady Moira Forbes, filha do conde de Granada, com o marquez de Brissac.

A REFORMA DA CENTRAL DO BRASIL

Providencias sobre os funccionarios dispensados

O ministro José Americo dirigiu ao chefe do governo provisorio a seguinte exposição:

"O decreto n. 20.486, de 6 de outubro p. findo determina que "Os funccionarios em disponibilidade, addidos ou pertencentes a cargos extinctos serão aproveitados, obrigatoriamente, nas vagas que se forem verificando nas diversas repartições, de preferencia nos postos iniciaes."

Existindo na Estrada de Ferro Central do Brasil grande numero de funccionarios dispensados, por medida de economia, em virtude da reforma realizada ultimamente, o director daquella Estrada suggere que seja tambem permittido o aproveitamento destes nas vagas que se verificarem e que, a juizo do governo, devam ser preenchidas, desde que tenham demonstrado idoneidade moral e funccional.

Além desta suggestão, occorre-lhe ainda a que diz respeito ao aproveitamento dos funccionarios em disponibilidade ou addidos, que poderia ser feito "em cargos de vencimentos equivalentes aos que recebiam quando foram postos em disponibilidades".

Afigurando-se-me justas as alterações propostas pelo director da Estrada de Ferro Central do Brasil, submetto-as á esclarecida apreciação de v. ex. — Em 20 de novembro de 1931. — (as.) José Americo de Almeida."

O chefe do governo provisorio exarou o seguinte despacho:

"De preferencia devem ser aproveitados os funccionarios que percebem vencimentos, nos termos do decreto citado e só na falta destes os funccionarios dispensados. Em 22-11-931. — (as.) G. Vargas."

O 1.º ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. JOSE' AMERICO

Uma ligeira palestra com o ministro da Viação

Os representantes da imprensa acreditados junto ao Ministerio da Viação, foram, hontem, congratular-se com o sr. José Americo pela passagem do primeiro anniversario de sua gestão na pasta que dirige.

O ministro da Viação entreteve ligeira palestra por alguns minutos com os reporters onde teve occasião de falar sobre sua administração.

Acha que pouco fez, apesar de ter empregado todo o esforço para dar cabal desempenho a sua missão na pasta, onde os serviços se achavam indiscutivelmente, em situação precaria. Mas, terminada esta phase preparatoria e estando o terreno em bons condições, poderá dagora em deante entrar no verdadeiro periodo de efficiente construcção.

— Mas — observou um dos presentes — é principalmente essa phase preparatoria a mais difficil.

— Talvez seja, accrescenta o ministro. A electrificação da Central, por exemplo, uma necessidade incontestavel e que de ha muito se vinha fazendo sentir, foi um dos meus primeiros cuidados quando assumi a pasta. Embora os obstaculos decorrentes da propria complexidade de certas medidas, tenha impedido, de prompto, a electrificação da Central, assim mesmo é com relativa facilidade que se está resolvendo a questão. Cerca de 39 firmas nacionaes e estrangeiras já apresentaram propostas, todas ellas, aliás, dignas de attencioso exame.

A fusão dos Correios e Telegrapho, outra medida que se impunha, para o mais perfeito andamento e economia desses serviços, dentro de 15 ou 30 dias estará concluida.

O magno e difficilimo problema da nossa marinha mercante, que já tomei a esse respeito, estou procurando solucionar a questão da melhor maneira possivel. Além das medidas foi tambem objecto da minha attenção esperando o relatorio da commissão incumbida de estudar a situação financeira da Costeira, que deve ser entregue por esses 8 dias para resolver sobre a encampação dessa companhia no Lloyd Brasileiro, e tomar outras providencias importantes.

Quanto á illuminação da cidade, a negociação para um accordo com a Light, está no pé que todo o mundo sabe. As bases para o accordo formuladas pela empresa canadense, estão sendo estudadas por engenheiros da nossa Escola Polytechnica. Creio que é impossivel uma conciliação e que o serviço terá de ser mesmo posto em concorrencia publica por que as concessões feitas não são as que era de se esperar.

As obras contra as seccas, a reforma da Central e muitos outros serviços subordinados aos departamentos do Ministerio, estão sendo tratados com o merecido cuidado.

Mais do que isso, não poderia ter feito pois me dediquei intensa e sinceramente a esses problemas. E assim mesmo pouco fiz, concluiu o sr. José Americo.

A FUTURA SUCCESSÃO AMERICANA

Nos meios republicanos tem-se como certa a reeleição do presidente — Hoover —

Washington, 24 (U. T. B.) — Por occasião da reunião do comité central do Partido Republicano, o presidente da assembléa fez vehemente discurso, no decorrer do qual declarou estar firmemente convencido de que o presidente Herbert Hoover será o eleito para o proximo periodo presidencial, no mesmo tempo manifestou-se francamente optimista quanto a uma melhora na situação economica, que muito contribuirá para que o povo dos Estados Unidos queira reeleger o actual chefe da nação.

Washington, 24 (U. T. B.) — O Comité Nacional Democratico foi convocado para uma grande reunião, que se realizará no dia 9 de janeiro proximo, nesta capital, afim de ser deliberado o dia e o local em que terá logar a Convenção Nacional Democratica, na qual se fará a escolha do candidato do partido á presidencia da Republica.

Para as festas do Natal do presidente Hoover

Washington, 24 (U. T. B.) — Chegou hontem á Casa Branca, com grande espanto de todos os que assistiam á bizarra scena, um velho carro de bois, rinchando ao peso de sua preciosa carga, e puxado por uma junta de primeira qualidade, premiada em um dos recentes concursos pastoris.

O carro trazia, para o presidente Hoover, numerosos saccos de batatas de excellente qualidade, presente que lhe foi feito pelo sr. Gardiner, governador do Estado de Maine, e pelos agricultores desse Estado, e destinam-se, com um magnifico peru, ás festas de Natal do presidente.

ACÇÕES PROPOSTAS CONTRA A LEOPOLDINA

O ministro da Viação solicitou informações ao procurador geral da Republica sobre se foram propostas acções contra a Leopoldina Railway para cobrança das importancias de 1.505 contos e 8:258$294 referentes aos excessos de saldos apurados em diversas tomadas de contas já approvadas da E. F. Carangola e no caso affirmativo, qual a decisão das mesmas, afim de que sejam providenciar sobre as ... contas consequentes.

A reforma judiciaria no Estado do Rio

OS PONTOS PRINCIPAES DO DECRETO HONTEM ASSIGNADO PELO INTERVENTOR FEDERAL

O coronel Pantaleão Pessoa, interventor no Estado do Rio, assignou, hontem, o decreto que reforma a justiça do Estado, alterando as disposições que actualmente regulam a organização judiciaria e as formas processuaes.

As comarcas, que até então eram de quatro entrancias, ficam reduzidas a tres, sendo de 3ª entrancia apenas as de Nictheroy, Campos e Petropolis. Nas comarcas de Nictheroy e Campos haverá tres juizes especializados; um da 1ª vara privativa do civel e do commercial, feitos da fazenda municipal e accidentes no trabalho; o da 2ª vara privativa da provedoria, residuos, ausentes, orphãos, menores, interdictos e outros juridicamente incapazes; a 3ª vara privativa do crime e do jury.

Em Iguassú haverá duas varas, a 1ª abrangendo os assumptos da 1ª e da 2ª de Campos e de Nictheroy; e a 2ª, do crime, jury e casamentos.

Nas comarcas continuam existindo os supplentes de juizes de direito e de paz. Serão supprimidas as seguintes comarcas: Barra de São João, unida á do Capivary; Duas Barras, annexada á de Cantagallo; Rio Claro, á de Barra Mansa; Santa Thereza, á Valença; São Sebastião do Alto, á São Francisco de Paula; Sumidouro, a Carmo; S. Pedro de Aldeia, á Cabo Frio; Saquarema a Araruama. São apenas supprimidas 8 comarcas de 1ª entrancia, cujo feito não apresenta movimento aconselhavel á manutenção de um magistrado.

O ministerio publico continua constituido como está. O Tribunal da Relação será constituido por onze desembargadores, um dos quaes só será provido quando deixar suas funcções o actual procurador geral do Estado, cujo cargo pela reforma, futuramente será exercido por um desembargador. As vagas que se verificarem no T. da Relação, bem como as substituições interinas serão preenchidas por juizes de direito que, em numero de 4, constituirão uma lista organizada em janeiro de cada anno pelo Tribunal, entre os juizes mais antigos.

O Tribunal funccionará com tres camaras, presidindo sempre pelo desembargador presidente, o qual tambem presidirá as tres camaras quando reunidas conjuntamente. A 1ª camara será denominada de Appellação e funccionará aos sabbados; a 2ª, de Aggravos e funccionará ás terças e quintas-feiras; a 3ª, Criminal, funccionará ás segundas e quintas-feiras. As camaras reunidas funccionarão ás quartas-feiras, com seis juizes desimpedidos, todas por espaço nunca menor de 4 horas, salvo quando for esgotada a pauta de julgamentos.

Fica estabelecida a compulsoria para os desembargadores, que deverão ser aposentados no completar 75 annos de edade. A presidencia do Tribunal continua sendo exercida por um desembargador, eleito pelos seus pares, não podendo entretanto os desembargadores que tenham preferencia a essa eleição, os desembargadores que tenham processo em atrazo.

Os accordãos das Camaras de Aggravo constituirão decisões de ultima instancia, salvo quando interpostas de sentenças ou despachos que tenham termo ao feito, e mais no de liquidação. Os accordãos da 1ª camara constituirão coisa julgada quando proferidos em causa cujo valor não exceda de cinco contos de réis.

Os perigos que estão correndo os europeus na — India —

Calcuttá, 24 (U. T. B.) — Deante dos constantes perigos a que estão expostos os europeus, com os frequentes attentados contra elles commettidos, as autoridades mandaram colocar sentinellas armadas em todos os clubs e hoteis, e em todos os estabelecimentos particulares pertencentes a europeus.

A data da fundação do Instituto dos Advogados

Para commemorar a passagem do seu 88º anniversario, o Instituto dos Advogados realizará, amanhã, ás 9 horas da noite, uma sessão solenne.

O dr. Eurico de Sá Pereira, orador official, fará o discurso.

Para essa solennidade foram convidadas, além dos membros da magistratura, as demais autoridades do paiz.

CONFERENCIA DA MESA REDONDA

Varios membros do Parlamento britannico pedem ao governo que a suspenda

Londres, 24 (U. T. B.) — Cerca de duzentos membros do Parlamento estiveram reunidos hontem á noite na Camara dos Communs para resolverem pedir ao primeiro ministro e ao governo que faça terminar immediatamente os trabalhos da Conferencia da Mesa Redonda.

Essa attitude vem difficultar ainda mais a intensa acção que o sr. MacDonald vem desenvolvendo no sentido de evitar um fracasso ainda maior daquella conferencia, procurando para isso entrar em contacto com os leaders das diversas facções nella representadas, afim de applainar as difficuldades surgidas.

Ainda hontem o primeiro ministro conferenciou com Aga Khan, chefe da facção musulmana, com Ujjal Singh e sir Tej Sapru, leader indiano moderado, com o dr. Ambedkar, leader das classes opprimidas e com sir Annepu Patro, leader liberal indiano.

Lord Sankey, lord Chanceller e sir Samuel Hoare, secretario de Estado para os negocios da India, tomaram parte nessas conferencias.

A noite, o primeiro ministro compareceu a um banquete que lhe foi offerecido pelo leader indiano sir Akbar Hydari e ainda hoje deve elle avistar-se com Ghandi, para uma troca de idéas.

Apezar de toda essa actividade, sente-se cada vez mais que a Conferencia caminha a um completo fracasso.

Londres, 24 (U. T. B.) — Entre os delegados que figurarão na proxima Conferencia da Mesa Redonda da Birmania, que o principe de Galles inaugurará sexta-feira, contam-se sir Samuel Hoare, secretario de Estado para a India; lord Lothian, chanceller do Ducado de Lancaster, e miss May Oung, que representará os interesses das mulheres birmanezes.

A PROPOSITO DA RUA CONRADO NIEMEYER

Uma carta inedita da viuva daquella victima do bernardismo ao ex-interventor Adolpho Bergamini

Como se sabe o ex-interventor federal, dr. Adolpho Bergamini em homenagem á memoria do commerciante Conrado Niemeyer, victimado pelo bernardismo sinistro, deu a uma das ruas da capital o seu nome.

Por essa occasião, a viuva de Conrado Niemeyer, enviou ao doutor Bergamini, a seguinte carta, até hoje inedita:

"Exmo. sr. dr. A. Bergamini — M. D. interventor do Districto Federal — Confesso-me penhorada pela noticia que tive pela imprensa, de que v. ex., como homenagem á memoria do meu saudoso esposo, Conrado Niemeyer, que sacrificou a sua vida, para não macular o seu caracter, quando preso nos masmorras da 4ª delegacia auxiliar, no fatidico governo Arthur Bernardes, resolveu dar o nome de Conrado Niemeyer, á rua d. Anna, em Botafogo.

Foi profundamente lamentavel que o meu querido morto tivesse que succumbir, antes de alcançados para o seu paiz, que tanto extremecia e por cuja felicidade não trepidava em sacrificar os seus interesses particulares, os ideaes que constituiam os objectivos de sua propaganda. Entretanto, sr. interventor, embóra summamente grata pela deferencia expontanea prestada á memoria da grande victima da politica do anno de 1925, desejaria solicitar a vossa ex. que, se possivel, em vez de ser dado o nome de Conrado Niemeyer á antiga rua d. Anna, fosse tal nome dado a uma nova rua, aberta em terrenos de minha propriedade no 26º districto de Copacabana, ligando os prolongamentos das ruas 9 de fevereiro e Otto Simon, rua esta cuja entrega á Prefeitura já foi solicitada, juntamente com o pedido que fiz de ficar nella perpetuado o nome de Conrado de Niemeyer, no coração de todos os brasileiros, dignos de o serem, por effeito da sua acção intrepida, num nefasto periodo presidencial, que passou, aguardando os autores das atrocidades commettidas o momento para comparecerem ante a Justiça de Deus, implacavel e para a qual com o coração sangrando ainda, diariamente appello,, nas minhas ardentes preces, já que debalde recorri á justiça dos homens. — Com os mais respeitosos comprimentos — *Viuva Conrado Niemeyer*. — Rio, 15-7-1931.

SECÇÃO DE ARTES DA IMPRENSA NACIONAL

O aproveitamento do ajudante Lourenço Magalhães

O governo exonerou o sr. Manoel Lourenço de Magalhães de um cargo technico da Imprensa Nacional — auxiliar da Secção de Artes — com o objectivo de readmittir o antigo funccionario. Readmittido este, o que se sabe é que elle pedirá a sua aposentadoria e que para o seu logar irá, então, o referido sr. Manoel Lourenço de Magalhães, cuja competencia ficou comprovada no exercicio da funcção que desempenhava naquella repartição.

Será o aproveitamento do sr. Manoel Lourenço de Magalhães um acto de justiça.

Encontra-se o corpo do aviador hespanhol — Anglada —

Barcelona, 24 (U. T. B.) — Deu á costa o corpo do commandante Anglada, morto ha dias no largo deste porto em um desastre de aviação.

O corpo do mecanico Barragan, levado pelas correntes maritimas deu á costa perto de Melilla, em Marrocos.

Como os democratas americanos se irão manifestar a respeito da revogação da lei secca

Washington, 24 (U. T. B.) — Dentro em breve poder-se-á fazer uma idéa segura do modo por que os democraticos se manifestarão deante das propostas para a modificação ou a revogação da "lei secca".

Com effeito, o sr. John J. Raskob, presidente da commissão executiva do Partido, dirigiu a esse respeito um questionario a todos os noventa mil contribuintes do fundo do Partido, durante a grande campanha de 1928.

Esse questionario consta de sete perguntas, ás quaes deverão os destinatarios responder apenas com "sim" ou "não" e por ellas ficará estabelecido como deverão agir perante as modificações da lei de prohibição os representantes do Partido na Camara dos Representantes.

Um passo para a abolição do banimento dos Habsburg na Austria

Vienna, 24 (U. T. B.) — Cerca de cincoenta municipalidades tyrolezas, em sua maioria constituidas por christãos-socialistas, tiveram occasião de se declarar dispostas a conferir a cidadania ao archiduque Otto.

Considera-se essa attitude como o primeiro passo para a abolição do banimento dos Habsburg e para o restabelecimento do Tyrol como feudo honorario da familia imperial

UMA HOMENAGEM A' MEMORIA DO PROF. CARLOS SEIDL

A inauguração do busto do antigo director de Saude, no Hospital S. Sebastião

Foi muito expressiva muito carinhosa a homenagem de saudade que os antigos auxiliares do dr. Carlos Seidl lhe prestaram, hontem, no Hospital de São Sebastião.

Constou ella da inauguração do busto em bronze do scientista morto, num dos jardins do hospital, em frente ao pavilhão que perpetua o nome do dr. Carlos Chagas.

Pouco antes da hora marcada encontravam-se naquelle estabelecimento os srs. Belisario Penna, ministro da Educação, Miguel Couto, Carlos Chagas, Clementino Fraga, F. de Magalhães, João Marinho, Afranio Peixoto, conde de Affonso Celso, Lauro Sodré, Mazzini Bueno, Julio Monteiro, Alfredo Nascimento, Cardoso Fontes, Mauricio de Abreu, Pires Salgado, Lacerda Coutinho, Porto Carrero, João Pedro além de todos os collegas do homenageado e muitas familias. A's 10 horas precisas, o dr. Synval Lins, director do hospital, encaminhou todos para o logar da cerimonia e ahi pediu ao dr. Belisario Penna que procedesse á inauguração.

O ministro da Educação recordou, então, a figura do dr. Carlos Seidl, já na direcção daquella casa, já na superintendencia da Saude Publica. Ao cabo da allocução a senhorita Julia Seidl, neta do dr. Carlos Seidl, descerrou a cortina, apparecendo sob applausos de todos o busto.

Falou ahi o dr. Synvel Lins, muito apoiado nas referencias feitas ao morto.

Falaram mais os drs. Miguel Couto, em nome da Academia Nacional de Medicina, que lembrou a sua chegada ao hospital, recentemente formado, para assumi-lhe a direcção; Afranio Peixoto, em nome da Faculdade de Direito, que recordou a campanha do dr. Carlos Seidl na defesa sanitaria do Brasil; Julio Monteiro, pelo Syndicato Medico do Brasil e o jornalista Pereira Rego.

O professor Roberto Seidl respondeu a todos em nome da familia.

Esteve representada a Liga Brasileira contra a Tuberculose pelos srs. desembargadores Alfredo Russell, Amorim Ludolff, João Reinaldo Faria e Alfredo Loureiro Ferreira Chaves.

Da familia do dr. Carlos Seidl compareceram sua filha, viuva dr. Dario Ribeiro e senhora Seidl Vidal.

A ESCOLA DE BELLAS ARTES

O governo solucionou o caso do 6º anno, dando como architectos os que concluirem o 5º anno das Bellas Artes

O chefe do governo solucionou o chamado caso do 6º anno das Bellas Artes. Assim, todos os que tiverem completado o 5º anno, serão considerados architectos diplomados, conforme determinação a respeito expedida pelo governo. O chefe do governo baseou-se no parecer que o sr. Clovis Bevilacqua emittiu para solucional-o.

O directorio academico daquella escola telegraphou ao senhor Baptista Luzardo em termos energicos rebatendo a medida que foi solicitada pelo senhor Archimedes Memoria. O telegramma se refere ao facto de quinze investigadores terem occupado as galerias internas da escola afim de garantirem a livre affluencia dos alumnos ás aulas do curso de architectura. Esse curso não funcciona por absoluta falta de assistencia, pois os estudantes das Bellas Artes desde 24 de agosto abandonaram as aulas. Está concebido nos seguintes termos o telegramma ao chefe de policia:

"Dr. Baptista Luzardo. — Chefatura da Policia. — Rio. Em nome da totalidade dos alumnos da Escola de Bellas Artes appello para o alto criterio e o elevado espirito de justiça de v. s. para que seja revogada a ordem deprimente para a mocidade academica, presentemente sob a vigilancia de investigadores em permanencia na Escola. A medida iniqua requerida por quem devia manter pela moral e não pela força a ordem na escola não tem justificativa, porquanto os alumnos vêm mantendo attitude digna de accordo com os ideaes do movimento renovador e moralizador do ensino das Bellas Artes iniciado em 24 de agosto. Cordiaes saudações — (a.) Jorge Machado Moreira, vice-presidente em exercicio do Directorio Academico."

CURSO DE ESCULPTURA

Solicita-se o comparecimento de todos os alumnos matriculados e livres do curso de Esculptura para a reunião que se realizará hoje, quarta-feira, ás 2 horas, na séde do Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes. — (a.) Godofredo Feijó, representante do curso de Esculptura."

TRANSPORTE GRATUITO DE CAFE'

Attendendo a applicação dada ao producto o ministro da Viação deferiu o pedido da Liga Paulista Contra a Tuberculose para que o café que lhe é enviado pelos fazendeiros paulistas tenha transporte gratuito nas estradas de ferro de concessão federal.

A VISITA DO SENHOR GRANDI AOS ESTADOS UNIDOS

Uma passagem curiosa registrada pelos jornaes de Washington

Washington, 24 (U. T. B.) — Os jornaes narram uma passagem curiosa verificada por occasião da estadia nesta capital do snr. Grandi, ministro dos negocios Estrangeiros da Italia.

Depois de assistir a uma missa em uma das egrejas locaes, aconteceu que o estadista italiano não tinha comsigo dinheiro algum com que pudesse concorrer para a collecta habitualmente feita no fim da cerimonia.

O facto repetiu-se no mesmo dia, por occasião da solenne missa a que o sr. Grandi assistiu, com sua esposa, na egreja de S. Felippe e S. Jayme, tendo elle pedido emprestado a um membro de sua comitiva o dinheiro necessario á satisfação daquella formalidade.

Nova York, 24 (U. T. B.) — O Conselho das Relações Exteriores, importante instituto de cultura politica internacional, offereceu hontem um banquete ao sr. Dino Grandi, com a presença de cerca de quatrocentas personalidades de destaque da politica, das finanças, da diplomacia, dos meios economicos sociaes, economicos e jornalisticos.

O sr. Grandi, que foi recebido com significativas manifestações de sympathia, pronunciou um importante discurso em que, depois de agradecer o acolhimento que lhe estava sendo feito em toda a America do Norte, occupou-se longamente das relações internacionaes, expondo qual a concepção italiana da cooperação entre os diversos Estados, com o indispensavel interesse das massas populares e trabalhadoras, visto que essa cooperação, para ser fructifera, não póde ser limitada ás classes capitalistas.

O discurso do sr. Grandi foi ouvido com grande interesse e recebeu calorosos applausos.

A NOITE DA CANÇÃO BRASILEIRA NO CASINO

Realiza-se hoje o recital da cantora patricia Elisa Coelho

Com o programma que já annunciámos, realiza-se hoje, no theatro Casino, á noite, o recital de Elisa Coelho, a apreciada interprete da canção brasileira.

Acompanhal-a-á, ao piano, o professor Mario de Azevedo Souza, que tambem se firmou no conceito dos apreciadores da musica nesta capital.

Faz parte do programma uma homenagem á memoria do professor Luciano Gallet, com o "folklore" "Foi numa noite calmosa", apparecendo nesse recital como compositor o escriptor Ary Pavão. Hekel Tavares apparecerá em tres numeros.

Nada precisamos dizer para garantir o exito da soirée de musica brasileira, de Elisa Coelho.

OS ACONTECIMENTOS DE 5 DE JULHO DE 1922

O accordão que julgou prescripta a acção penal desde muito que passou em julgado

Ao ministro da Guerra, o juiz da 1ª Vara Federal communicou que o accordão do Supremo Tribunal que julga prescripta a acção movida contra o general Clodoaldo da Fonseca e outros officiaes, em processo que lhe foi movido pelos acontecimentos de 5 de julho de 1922, passou em julgado a 12 do mez de dezembro de 1930.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Os varios casos hontem apresentados á discussão

Realizou-se hontem, ás 8 1|2 da noite, mais uma reunião semanal da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do professor A. Austregesilo e secretariada pelos srs. Aresky Amorim e Paulo Seabra.

No expediente, o presidente participou que a Sociedade se fez representar pelo professor Clementino Fraga na homenagem promovida pelo corpo clinico do Hospital São Sebastião á memoria do professor Carlos Seidl.

Tomou posse o pharmaceutico Abel de Oliveira. Foram acceitos socios: effectivo, o dr. Nelson Ferreira de Carvalho, e correspondentes, os drs. Edgard Alvarenga, Alfredo Pinheiro, Oscar Vieira Magalhães e Erico Alberto Graal.

Passando á ordem do dia, o presidente deu a palavra ao primeiro orador inscripto, o dr. Anisio Cerqueira Luz, que vinha apresentar uma interessante communicação sobre "Oxalorachia".

O orador, que é dos mais jovens esculapios no solo da Sociedade de Medicina e Cirurgia, onde vem se salientando pela copia de trabalhos da palpitante actualidade, frutos do seu esforço pessoal e de continuadas investigações de laboratorio, começou a sua conferencia tecendo considerações em torno da toxidez do ioz oxalico. Mostra que as pesquizas feitas no sangue em casos normaes demonstraram quantidades imponderaveis desse elemento; salienta ainda, que o liquor, o mais nobre humor do organismo, não póde conter a dóse de oxalatos que diversos autores pretendem evidenciar, visto que esse toxico interessa principalmente o systema nervoso, como demonstra.

Critica depois a observação de M. Nathan, feita em 1926, que descreveu dois casos com liquor turvo devido á grande quantidade de crystaes de oxalato de calcio, fazendo notar que em milhares de observações feitas por muitos autores, nunca mais foi visto tal facto.

Salienta mais que autores como Mestrezat, Kafka, Sorrentino e outros, que fizeram estudos chimicos pormenorizados do liquor, não descrevem o ion oxalico entre os elementos normaes do liquor.

Mostra depois que os autores nacionaes, dr. H. Povoa e Edgard de Almeida, por uma imprecisão de technica, foram levados a fixar a taxa normal dos oxalatos no liquor, na dóse de 0 a 150 mgrs., o que demonstra ser incompativel com a vida, porque injectando em animaes de laboratorio, dóses dez vezes menores de oxalato de sodio, por via raquiana elles entravam em convulsão e vinham a morrer alguns minutos após.

Terminada a sua exposição, falou o professor Austregesilo pedindo alguns esclarecimentos sobre o importante assumpto, os quaes lhe foram ministrados, em seguida, com abundancia de detalhes, pelo dr. Cerqueira Luz.

PROPHYLAXIA OBRIGATORIA DAS MOLESTIAS VENEREAS

A seguir, o dr. J. de Queiroz apresentou um trabalho sobre a prophylaxia obrigatoria das molestias venereas, que considera um dos pontos basicos da campanha em pról da nacionalidade. Julga opportuno o momento para ferir o assumpto, já que se estão reorganisando os diversos departamentos publicos, sob o influxo de mentalidades esclarecidas.

Entra no terreno da hygiene sexual e dos vicios da mocidade, manifestando extranheza pela cifra elevada de casos de cegueira, impotencia, etc., em rapazes que têm procurado os serviços de murolagia dos hospitaes e, o que é mais doloroso, de creanças infectadas de gonoccocia, adquirida de seus proprios paes. Refere varios casos dessa natureza, que só não são tratados convenientemente nos ambulatorios devido á defficiencia de material.

Falando sobre o perigo que representam para a saude da mocidade esses prostibulos infectos da nossa "urbs", pede á Sociedade que tome a deanteira na campanha de saneamento sexual, batendo-se pela solução rapida do problema do exame medico semanal nas mercadoras do vicio, estabelecendo fichas sanitarias obrigatorias, a exemplo do que se faz em paizes vizinhos.

CORPO EXTRANHO DO RECTO

O dr. Aresky Amorim falou sobre "Epiphysites".

Em seguida, teve a palavra o dr. R. Pitanga dos Santos, que apresentou dois casos curiosos de corpo extranho localisado no recto. Historiou os casos sob o ponto de vista clinico, observando que em nenhum desses doentes se verificára passado pathologico do lado ano-rectal.

Faz considerações em torno da formação repentina de abcessos peri-retaes, na maioria das vezes occasionados pela presença de corpos extranhos, como sejam espinhas de peixe, alfinetes, etc. E illustra as suas observações com desenhos das regiões affectadas, apresentando, ainda, os corpos extranhos por elle retirados em intervenções cirurgicas.

UMA MEDIDA ANACHRONICA

O dr. Joaquim Motta pede a palavra para externar o seu ponto de vista contrario á these do dr. J. Queiroz sobre a obrigatoriedade da prophylaxia das molestias venereas, que reputa uma medida anachronica e contraproducente.

E demonstra, com a citação de exemplos verificados nos varios paizes da Europa, que a regulamentação da prostituição sempre é burlada com vantagens pelas hetairas, em detrimento da saude dos seus visitantes. O hospital-prisão nada mais faz que curar as lesões superficiaes, deixando as profundas, que vão mais tarde repontar em males tremendos.

Além disso, ha o lado economico do problema, com os dispendios formidaveis que forçosamente caberiam ao governo da nação, já de si tão empobrecida.

Devido ao adeantado da hora, o presidente declarou encerrada a sessão.

No Conselho Nacional de Educação

Realizou-se hontem, a ultima sessão deste anno

Sob a presidencia do dr. Aloysio de Castro, realizou-se hontem a ultima sessão do corrente anno, tendo comparecido os srs. Aristides Novis, João Simplicio, marechal Marques da Cunha, padre Leonel Franca, Theodoro Ramos, almirante Americo Silvado, Samuel Libanio, Reynaldo Porchat, Leitão da Cunha, Isaias Alves e Delgado de Carvalho.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o almirante Americo Silvado apresentou uma indicação ao Conselho no sentido de ser proposta ao ministro da Educação e Saude Publica a nomeação, para professor de Chimica do Internato Pedro II, do candidato cujo concurso foi revalidado na sessão passada, e autorizando, outrosim, a abertura de concursos para o preenchimento de todas as demais vagas de docentes existentes nos dos Collegios Pedro II, afim de que o anno de 1932 possa se iniciar inteiramente normalizado. O presidente consultou o Conselho sobre a necessidade de ser enviada esta indicação á commissão respectiva, tendo este, por proposta do dr. Delgado de Carvalho, dispensado esta formalidade, afim de que o Conselho pudesse desde logo resolver sobre o caso.

Passando-se á ordem do dia, o dr. Reynaldo Porchat pede a palavra para fazer considerações sobre o parecer da Commissão de Legislação e Consultas, de que é relator, referente ao recurso interposto pelo dr. Augusto Beltrão Pernetta contra o acto da Faculdade de Engenharia do Paraná, que classificou em primeiro logar o engenheiro Eduardo Fernando Chaves no concurso realizado para o provimento da cadeira de Architectura Civil, Hygiene dos Edificios e Saneamento das Cidades. O almirante Silvado e o marechal Marques da Cunha fazem considerações sobre o referido parecer, que é afinal approvado.

Tomou a palavra, a seguir o rev. padre Leonel Franca, que defendeu o parecer da Commissão de Ensino Secundario sobre as modificações a serem feitas na lista dos requisitos minimos organizada pelo Departamento Nacional de Ensino, seguindo-se na tribuna o marechal Marques da Cunha, que declarou que, apesar de ter assignado o parecer tal como fôra apresentado, desejaria ser mais radical nas alterações propostas. Os srs. Delgado de Carvalho, Leitão da Cunha, Reynaldo Porchat, e João Simplicio commentam varios topicos do parecer em discussão e o sr. Aloysio de Castro diz que a Commissão deixou a questão em aberto, não determinando expressamente quaes os requisitos que devam ser exigidos, o que seria de desejar para que a lei pudesse ser cumprida com absoluta segurança. Assim, lembraria a conveniencia de ser approvado o parecer com o caracter provisorio, estudando o Conselho, em janeiro, novamente o assumpto. Em seguida, é approvado o parecer.

Occupou a tribuna o sr. Leitão da Cunha, que tratou do parecer da Commissão de Legislação e Consultas sobre o aviso dirigido ao Conselho Nacional de Educação pelo ministro da Educação, solicitando que o mesmo firme a doutrina de que não devem, no anno proximo, ser renovadas as concessões feitas este anno, relativas ás provas de verificação de habilitação dos estudantes, instituidas na lei, tendo sobre ellé tambem se manifestado o sr. João Simplicio, que se declara contrario ao parecer em debate. Submettido a votos, é elle approvado. Posta em discussão a indicação lida no expediente pelo sr. Americo Silvado, sobre o preenchimento do logar de professor de Chimica do Collegio Pedro II e sobre a conveniencia da abertura de concursos para as demais cadeiras vagas, foi a mesma approvada, tendo sobre ella se manifestado o sr. Leitão da Cunha, que mostrou a conveniencia de ser dividida a indicação em duas partes, para facilidade de votação, pois o Conselho Nacional de Educação ficaria em difficuldades para opinar sobre a revalidação de um concurso em cuja marcha se verificaram muitas irregularidades. O sr. Marques da Cunha tambem commentou o parecer. O presidente declarou que sobre o caso o ministro da Educação já está de posse de dois pareceres, um do Conselho Nacional de Educação e outro do consultor geral da Republica, estando, pois, habilitado a julgar com pleno conhecimento a materia.

Em seguida, tendo terminado a ordem do dia, o presidente, procedendo á leitura da resenha dos trabalhos realizados, pela qual se vê que foram enviados ao Conselho 74 processos para o seu estudo, tendo a Commissão de Legislação e Consultas dado parecer sobre 12, a de Ensino Superior sobre 19, tendo sido 5 approvados e 14 adiados, a de regimento sobre 1, a de Ensino Secundario sobre 30, sendo 14 approvados e 16 adiados, a de Ensino Primario sobre 1. as commissões reunidas de Legislação e Consultas e Ensino Superior sobre 2. Foram dirigidos á secretaria 7 officios e apresentados em sessão 2 projectos. Pela resenha que acaba de ser lida, conclue s. ex., vê-se que os trabalhos foram fruto para o ensino e que o Conselho procurou resolver com justiça todos os casos que lhe foram apresentados. Congratulando-se, pois, com os demais membros do Conselho Nacional de Educação pelo termino da reunião, o presidente declarou encerrada a sessão.

ABSOLVIDOS PELO JURY CONTINUAM PRESOS

Os indigitados assassinos do deputado João Suassuna continuarão presos porque o promotor appellou da sentença do Tribunal do Jury que os absolveu.

O JULGAMENTO DE HOJE, NO TRIBUNAL DO JURY

Tres advogadas defenderão — o réo —

O Tribunal do Jury julgará, hoje, o réo Chrispim do Nascimento, accusado de homicidio.

A nota sensacional de hoje será a de que a tribuna da defesa receberá nada menos de tres advogadas, a saber dras. Nathercia da Silveira, Maria Chaves e Maria Xavier da Silveira, todas ellas gosando já de prestigio na tribuna do jury popular.

O GOLPE DE ESTADO DE 1891

A commemoração civica no Gremio Floriano Peixoto

Relembrando o 23 de novembro de 1891, o Gremio Floriano Peixoto effectuou, á noite, em sua séde, uma sessão civica, sob a presidencia do dr. Bricio Filho, com a presença de representantes do Exercito, da Armada e de diversas classes sociaes.

Preenchidas as formalidades preliminares, é a tribuna occupada pelo dr. Bricio Filho que se refere á importancia da data, para que da figura principal á mesma ligada — o marechal Floriano — decorram ensinamentos de alta e significativa valia. Tendo assistido, diz o orador, á decretação da lei, abolindo a escravatura e a proclamação da Republica, com carinho e emoção, se recorda desses dois notaveis acontecimentos, servindo-lhe de estimulo nos momentos, infelizmente repetidos, em que as desillusões o atormentam. Tratando da proclamação da Republica salienta a acção de Deodoro, sem a qual não se teria derrubado o throno, a 15 de novembro. Embora de crenças monarchicas arraigadas sem a sua chefia no levante daquelle dia memoravel não se teria operado a transformação do regimen.

Discorre o orador sobre o periodo presidencial de Deodoro, em seguimento á promulgação do nosso estatuto fundamental, e mostra o quanto foi accidentada a sua gestão, que, em virtude da intromissão de máos conselheiros, terminou por desfechar o golpe de Estado que dissolveu o Congresso Nacional. Esse benemerito brasileiro, porém, não persistiu no attentado. Impulsionado pela bondade de seu generoso coração, em 23 de novembro lançou sensacional proclamação, em termos elevados, com a declaração de que resignava o poder, passando-o ao substituto legal, para evitar que rebentasse a guerra civil. Foi quando da vice-presidencia subiu á presidencia o marechal Floriano.

O orador passa em revista os numerosos actos praticados pelo successor de Deodoro, fazendo destaque da energia, do caracter, da clarividencia, do nacionalismo, da honestidade e do patriotismo com que esse bravo soldado dirigiu os nossos destinos.

Abordando os episodios varios de sua quadra administrativa, o orador põe em evidencia os successos da revolta de 6 de setembro de 1893, durante cujo decurso o marechal representou o centro da resistencia patriotica. Folga de ver, na assistencia daquella reunião, cidadãos que o Gremio Floriano se orgulha de possuir como socios e que á sombra da bandeira desfraldada pelo presidente combateram para a defesa das instituições, entre os quaes o marechal Espiridião Rosas, o almirante Saddock de Sá, o dr. Andrade Bastos, o tenente Jeronymo Serqueira e Arthur Barbosa, os tres ultimos nos batalhões patrioticos.

Proseguindo em suas considerações, sempre tendentes ao enaltecimento dos meritos de Floriano, o orador declara não concordar com a distincção que se procura fazer entre a Republica velha e a Republica Nova. A Republica é uma só. E' a que foi proclamada a 15 de novembro. Se nas ultimas presidencias, os detentores do poder se demandaram, de fórma até criminosa, a tal ponto que, com o recurso salvador, provocaram o movimento revolucionario, nem por isso se deve esquecer o quanto de beneficio aos interesses da nação fizeram não poucos vultos do regimen. Os membros do governo provisorio de 1889, são merecedores da gratidão nacional. Actuaram com prudencia, elevação e descortino, elaborando magnificos decretos na altura dos nossos destinos. O unico dos sobreviventes desse nucleo de estadistas, Demetrio Ribeiro, ahi está em sua velhice honrada e veneranda a aconselhar aos que respeitosamente o visitam a pratica de acções com o fito do engrandecimento do paiz.

Não póde ser malsinada a Republica que teve um Floriano, fóco de irradiações de civismo, exemplo vivo do mais accendrado patriotismo. Que nelle se inspirem os actuaes governantes, na certeza de que, seguindo os seus sabios ensinamentos, farão a grandeza da patria.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Programma da sessão solenne commemorativa do 4.º anniversario

O S. M. B. commemora hoje o seu 4º anniversario, com uma sessão solenne presidida pelo dr. Belisario Penna, ministro da Educação e com o comparecimento do chefe do governo provisorio e demais autoridades.

O programma da sessão solenne constará: a) abertura da sessão pelo presidente; b) leitura do relatorio pelo 1º secretario; c) assignatura definitiva da entrega do terreno para a Casa do Medico, doado pela d. Maria Felicio dos Santos; d) posse do novo presidente, dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna; e) posse do Conselho Disciplinar do Codigo de Deontologia Medica; f) proclamação solenne dos socios benemeritos, bemfeitores e legionarios constructores da Casa do Medico. A sessão será irradiada por gentileza da Radio e dos srs. Alfredo Santos e Jayme, da Companhia Telephonica. Logo após terá inicio o baile.

SOBRE JUROS DE APOLICES NÃO RECAE O IMPOSTO DE RENDA

Foi o que decidiu o Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, julgou um caso de grande interesse. Tratava-se de um executivo fiscal movido contra varios detentores de apolices para que á Fazenda Nacional fossem pagos os respectivos impostos de renda, relativo aos juros dos mesmos titulos.

Feita a penhora, houve o recurso, e o professor Mendes Pimentel defendeu no Supremo o ponto de vista de não dever recahir o citado imposto sobre os juros de apolices.

O Tribunal acceitando unanimemente os argumentos do professor Mendes Pimentel decidiu, favoravelmente dando provimento ao recurso, que impugnava a cobrança.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5658; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

CARLOS SEIDL

As homenagens prestadas hontem ao professor Carlos Seidl tiveram o cunho da mais elevada sinceridade, que deve ser assignalada com satisfação. Desta columna modesta, onde o combati, quero tambem que parta uma palavra capaz de augmentar o justo éco dos que agora lhe estão sagrando a memoria.

O homem cujo busto foi inaugurado no Hospital São Sebastião, tinha, mais do que ninguem, direito a ser perpetuado naquella casa, que lhe conheceu durante annos vividos e trabalhados, a dedicação, o esforço, a proficiencia de medico. Mais uma vez, repetindo a tão velha quanto expressiva phrase ingleza, deve-se dizer que ali está agora *"the right man in the right place"*. Tendo exercido uma actividade multifaria, como clinico, director da Saude Publica, professor de medicina legal, em nenhuma parte como naquelle grande estabelecimento hospitalar da Ponta do Cajú, deixou o dr. Carlos Seidl pegadas tão fortes de sua individualidade. Quantos conheceram aquella casa, hoje transformada, e da qual restam ainda as antigas e modestas enfermarias de seu tempo, testemunham o dedicado amor que lhe votou. Elle foi no São Sebastião o que Tavares de Macedo — o apostolo — foi no Paula Candido, isto é, a guarda avançada da cidade, ali posta para defendel-a de quantos enfermos contagiantes ameaçassem invadil-a; foi apenas mais feliz de que seu emulo, pois não padeceu como elle as consequencias desse convivio temerario... Era naquelle estabelecimento que se abrigavam, como hoje, os amarellentos, os pestosos, os contagiantes de todas as especies, num tempo em que tudo em torno da propagação desses males era a nebulosa e a ignorancia, e quando se pretendeu sustentar até que á luz de factos ali observados seria chimerico sonhar com a propagação do typho americano pelo mosquito... Assim, pois, as epidemias mais terriveis que o Rio conheceu, antes da éra da emancipação scientifica da hygiene brasileira, antes de Oswaldo Cruz encontraram Carlos Seidl naquelle posto de combate, vigilante e devotado.

Falando hoje em Carlos Seidl não posso deixar de reviver o episodio mais agudo de sua vida publica de hygienista. Foi em 1918, quando no Rio irrompeu a terrivel epidemia de grippe. O director de Saude Publica viu subitamente a cidade transformada em um vulcão, cujas labaredas quasi tragaram a sua reputação. A capital foi assolada pela devastação e pela morte, e sobre a sua cabeça cairam as imprecações de quantos julgavam evitavel aquella hecatombe. Carlos Seidl foi afastado da Saude Publica e a grippe continuou, até quando quiz, a fazer as suas victimas, deixando a população quando já estava esgotado o *stock* dos receptiveis. Mas, quem viu semelhante espectaculo, os filhos arrancados em horas ao convivio de seus paes, familias inteiras, dizimadas pela parca, teria forçosamente que procurar um responsavel, pois é da presumpção humana que tudo quanto occorre nesse mundo, de bom e de máo, provém do proprio homem. Assim foi o dr. Carlos Seidl arrastado ao tribunal da opinião publica, em contingencias verdadeiramente dramaticas.

Nesse côro de recriminações, duas vezes, que eu me lembro, se levantaram para arrancar o administrador que os desesperados queriam trucidar: uma dellas partiu de peito forte, e teve para sustental-a a intelligencia esclarecida de Miguel Osorio de Almeida; a outra, sem éco, sómente animada de sinceridade e espirito de justiça, foi a minha, mostrando que a grippe era uma pandemia mundial. Sentindo os prenuncios da molestia que a todos assaltou, foram as ultimas linhas que escrevi antes de ficar retido no leito, e se, com tantos amigos que se foram, houvesse emprehendido a tenebrosa jornada, seria um acto de justiça o meu ultimo escripto. Quando se encarnou em Carlos Seidl, mais do que no desconhecido virus da grippe, o Anti-Christo, a minha penna desvaliosa procurou diminuir o fogo que ameaçava tragal-o injustamente, porque, as devastações da influenza estavam e estão acima das contingencias humanas, como todo o mundo provou.

Serenada a procella, veiu Carlos Seidl a publico, e ferido moralmente pela campanha que o prostrára, virou-se contra os jornalistas, da mesma maneira que esses o tinham objectivado na guerra ao microbio desconhecido. Revide injusto e que me levou, já refeito da doença, a tomar da penna para defender as novas victimas, os accusadores da vespera, os jornalistas, contra os quaes despejára o director de Saude Publica uma catadupa de aggravos! Ora, da mesma fórma, impellido pelo mesmo espirito de justiça que me collocára ao lado de Carlos Seidl quando as recriminações de desespero o attingiam, fui dessa vez occupar posto contrario, defendendo aquelles que, no paroxysmo da dôr, tinham verberado o que suppunham fosse a sua responsabilidade. E assim, para todos os effeitos, o homem que defendeu Carlos Seidl, quasi sózinho, contra a furia e a desillusão de uma população allucinada, inscreveu-se no rol de seus detractores...

Treze annos se passaram sobre essa hora turva, cheia de apprehensões e de reciprocas injustiças. Hoje, o que revive na justa memoria de seus semelhantes, é o medico, o antigo director de Saude Publica e do Hospital São Sebastião, cujo busto eu cobriria de flores, se com os seus amigos me encontrasse na manhã de hontem, junto á praia melancolica que serviu de quadro as suas illusões e aos seus sonhos de justo!

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy. — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 23 ás 14 horas do dia 24) — O tempo decorreu instavel todo periodo, com chuvas fracas á tarde e raros chuviscos após. A temperatura foi estavel á noite e menos elevada de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26º9 e minima 21º4, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 26º4 e minima 22º1, respectivamente ás 13 horas e 30 minutos e 6 horas e 55 minutos. Os ventos predominaram do quadrante sul, com periodos de calmaria pela madrugada.

A Associação Commercial e o "Jornal do Commercio"

A directoria da Associação Commercial foi levar ao *Jornal do Commercio* a sua solidariedade, que importou num protesto contra a justiça revolucionaria, principalmente contra a Commissão de Correição Administrativa, cujos actos de moralidade não inspiram confiança nem ao sr. Serafim Vallandro, nem aos companheiros da "procissão de desaggravo".

O caso é este: — O *Jornal do Commercio* responde perante a dita Commissão por ter praticado operações lesivas dos legitimos interesses não só do Thesouro como do Banco do Brasil. Este ultimo, até contra a letra expressa de seus Estatutos, foi obrigado, pela canalhice do bernardismo então dominante, a se cobrar do que o *Jornal do Commercio* devia, ficando com o predio onde o mesmo *Jornal* ainda está installado, predio esse que durante muito tempo não se soube a quem pertencia, se ao Thesouro, se ao Banco. O que toda a gente soube e nunca foi contestado é que o artigo 9º dos Estatutos do Banco — época da immoralissima e escandalosissima transacção — prescrevia:

"Ao Banco do Brasil é vedado: 1º — Comprar ou conservar immoveis desnecessarios ao seu proprio uso."

Pois, apezar disso, o Banco, para não ser de todo sacrificado, teve mesmo de liquidar o deshonesto arranjo. Temos demonstrado exhaustivamente, que o *Jornal do Commercio* fez o melhor dos negocios. Já documentamos as nossas affirmações com as cifras irrespondiveis. No tempo desse assalto ao Banco do Brasil e ao Thesouro, um edificio fronteiro ao mesmo *Jornal*, antiga Casa Colombo, esteve á venda por seis mil contos e não achou compradores, tal o absurdo do preço. O depoimento que neste particular pensa ter dado o constructor do *Jornal do Commercio* não interessa ao publico pela absoluta suspeição do informante. Mas, vamos ao caso da festeira Associação Commercial.

Ella deve ter as suas razões para defender e louvar o *Jornal do Commercio*. Em 1920, essa Associação reconheceu ser devedora ao Thesouro Nacional da quantia de 36.440:647$000 réis, porque o Thesouro caira no conto do vigario de ser o fiador de um emprestimo de cinco mil contos que ella contraira no Banco Alliança do Porto, emprestimo que não pagou, como tambem não pagou os 500:000$000 que o governo lhe deu para acabar de construir o seu predio. Os juros capitalizados desse dinheiro e não pagos, desde a Monarchia produziram a formidavel cifra da qual ella se confessou em debito, sendo de notar que os ultimos quinhentos contos lhe foram entregues em boa especie.

Posteriormente, o Thesouro tudo fez para se cobrar. A Associação recalcitrava. Depois de infrutiferas tentativas para um accordo com o governo, no qual o erario publico será enormemente sacrificado, tentativas que encontraram a mais energica opposição do consultor da Fazenda Publica dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga, logrou afinal a Associação, nos derradeiros dias do governo Epitacio, ver attendidas as suas pretenções. Assim, conseguiu ella comprar duas mil e quatrocentas apolices federaes da divida publica de 1 conto de réis, por preço muito abaixo do par, para, com os juros annuaes, ir amortizando a divida de réis 36.440:647$000, NO PRAZO DE TREZENTOS ANNOS!

Em troca dessa operação ultra lesiva do Thesouro, pôde a Associação vender o seu edificio, mais tarde, ao Banco do Brasil, recebendo em pagamento seis mil contos de réis, dinheiro de contado, e mais o predio em que então funccionava o mesmo Banco, na rua da Candelaria, esquina da de Alfandega, predio de incontestavel valor.

Como se vê, em tudo e por tudo a Associação é logica e coherente congratulando-se com o *Jornal do Commercio* pelas transacções immoralissimas e escandalosissimas, nas quaes foram clamorosamente espoliados o Thesouro e o Banco do Brasil.

Renda de apolices

O Supremo Tribunal Federal, em decisão, unanime, resolveu o caso da cobrança de impostos, sobre a renda das apolices. Não poderia proceder de outra fórma, e nós sempre sustentámos que taes titulos estavam, por natureza, isentos de semelhante obrigação.

Que é a renda da apolice? É o juro de um capital emprestado ao Estado. Trata-se no caso de uma operação de credito em que o Estado, que recebe o dinheiro equivalente á cotação das apolices, se compromette a pagar a quem lho deu determinados juros. Assim, se elle mesmo onera esse juro com quaesquer tributos, está ipso facto reduzindo-o e pois furtando-se ao compromisso assumido.

Não entenderam infelizmente assim os autores e interpretes do Regulamento de Renda. Feridos no seu direito os portadores de apolices appellaram para a justiça, que acaba de dar-lhes ganho de causa, isentando-os da obrigação tributaria. Realmente não poderia ser de outra fórma.

As gratificações addicionaes

Depois de annunciar-se que no orçamento do anno proximo seria consignada verba para pagamento das gratificações addicionaes, fez-se em torno desse assumpto o mais completo silencio. Parecia que estava finalmente reconhecido o direito adquirido dos que tinham aquella vantagem. Assim, porém, não succede.

Informações positivas dizem que não se expediu ordem nenhuma naquelle sentido, organizando-se nos varios ministerios, as tabellas, sem quantitativo para seu pagamento.

Admira que não haja sido dada a ordem, uma vez que o governo vem de ha tempos accentuando o seu proposito de respeitar os direitos adquiridos, procurando mesmo corrigir actos que não se norteiam por esse espirito de justiça. Sôbe de ponto essa admiração, quando se apontam as promoções, as consultas e os pareceres juridicos, todos accordes em reconhecer que o acto que suppriu taes gratificações foi violento e não deve ser mantido.

Temos seguidamente lembrado a conveniencia do governo considerar de novo esse caso, mandando pagar aos que a tinham e suspendendo novas concessões, porque o acto que as suppprimiu, tal como foi feito, é insubsistente e dará de futuro logar a pleitos judiciarios, com prejuizos maiores para o Thesouro.

Outro golpe contra o Thesouro

Ha tempos, constituiu-se uma companhia para adquirir o acervo da The Ouro Preto Mines of Brazil Ltd., que gosava de reducção de 50 % de direitos para o material importado directamente, com a clausula de não poder vendel-os ou desvial-o de seu fim, sem pagar os outros 50 % da reducção.

A companhia tomou o titulo de Companhia Minas da Passagem. Por occasião de passar-se a escriptura de venda, o fiscal federal pretendeu obstar, exigindo o pagamento da differença referida.

Os organizadores da companhia allegaram que ella tinha o mesmo fim da The Ouro Preto Mines of Brazil, e o caso veiu a ser decidido emfim pelo sr. Souza Varges, no Ministerio da Fazenda. Os adquirentes do acervo foram dispensados do pagamento pela simples razão de que o material ia ter o mesmo destino.

De posse delle, foram então vendidos machinismos, tubos de ferro e outros objectos sem uso nenhum, calculando-se o seu valor em 2.000 contos, quando todo o acervo por barata avaliação foi estimado em 6.000 contos.

A directoria da Companhia pediu a sua dissolução, em março ultimo, conforme se vê do "Minas Geraes", de 15 de março ultimo, porque a companhia havia attingido a sua finalidade que era o commercio do acervo da The Ouro Preto Mines of Brazil Ltd.

Esta é mais uma denuncia que acaba de ser endereçada á Commissão de Correição.

A industria dos moinhos

Deante o clamor levantado contra a industria dos moinhos, não pode o governo continuar impassivel. Tem que estudar o problema e resolvel-o dentro da reforma das tarifas alfandegarias, actualmente em elaboração.

Não é possivel que continue a gozar tão escandalosos favores uma industria que de nacional só tem o nome, e arranca á nossa economia 72.000 contos annualmente.

E' preciso que a acção acauteladora dos nossos interesses se faça sentir, impedindo a evasão de rendas proveniente dos incomprehensiveis favores concedidos para a importação do trigo em grão.

O estabelecimento dessa industria se fez mediante promessas e vantagens, que não se realizaram. Ao invés dos beneficios annunciados, o que se deu foi a organização de um poderoso *trust*, com lucros nossos, *trust* que é senhor do mercado do Prata, de uma optima frota de cargueiros, com bandeira estrangeira, com capitaes e directores estrangeiros.

Fomos nós mesmos que creamos e somos nós mesmos que estamos a alimentar esse polvo, com a concessão de favores em detrimento dos interesses do Thesouro e do consumidor, favores entre os quaes sobresáe a reduzidissima taxa para o trigo em grão, apezar do que ainda pagamos mais pela farinha dita nacional do que pela estrangeira.

O governo recebeu sobre esse importante e opportuno assumpto uma denuncia circumstanciada, na qual se articulam factos os mais graves e se provam as asserções documentadamente, com 'frns elucidadoras.

Não póde, portanto, desprezal-a. Deve examinal-a, estudal-a e deliberar sobre o caso, tendo em vista os altos interesses nacionaes, seriamente offendidos por uma industria ficticia, que só nos tem prejudicado, defraudando as rendas e encarecendo o pão.

A extorsão das tarifas

A recente assignatura do accordo commercial entre a Suecia e o Brasil mostra bem a importancia que estamos attribuindo ao intercambio com aquella nação.

Nesse intercambio, a vantagem é toda do Brasil. Compramos á Suecia muito menos do que a ella vendemos.

E vendemos em condições excepcionaes, proporcionadas pelas tarifas alfandegarias suécas.

Como ainda hontem recordava o representante diplomatico da Suecia, o café e o cacáo do Brasil pagam em sua patria direitos de alfandega verdadeiramente minimos. O fumo não paga nada.

Em compensação, conservamos ainda em nossa tarifa taxas na realidade prohibitivas para certos artigos suécos. Entre estes achase o papel de sêda. A taxa que recáe sobre o papel de sêda representa, ella só, tres vezes o valor da mercadoria!

E assim acontece, em proporções diversas, mas approximadas, com varios outros productos estrangeiros. Dos que têm similar na industria nacional e barrados pela tarifa proteccionista nem é preciso falar...

A nacionalização da Marinha Mercante

Nada menos de tres decretos já foram assignados pelo governo provisorio, todos visando dar ao brasileiro nato a preferencia nas actividades da Marinha Mercante. Cada decreto annulla o anterior e o ultimo, então, desmanchou tudo que estava feito, acabando de vez com uma iniciativa, que, longe de ter caracter de nativismo, representa uma justa preeminencia do nacional sobre os filhos de outras terras, medida que todo povo civilizado adopta.

E como o assumpto está a cargo do Ministerio do Trabalho, é de crer que quando se der o regresso do sr. Lindolfo Collor, seja dada uma solução que garanta ao nacional o direito de adoptar a profissão de maritimo. E depois... não se faça mais nenhum decreto.

Os automoveis officiaes

Não é de muito tempo o decreto do ex-interventor de São Paulo, dr. Laudo de Camargo, pondo um paradeiro no escandaloso uso e abuso de automoveis officiaes por parte dos servidores do Estado e pelos possuidores de posições que obrigam a não andar "a pé"...

O nosso applauso sincero aquelle acto governamental, era na certeza de que, pelo menos no grande Estado, essa irregularidade, herdada dos velhos tempos, seria levada a sério.

Ao invés disso, o que vimos foi uma transformação immediata de "autos officiaes" em carros particulares. Trocaram-se as chapas, com a mesma rapidez com que muita gente trocou de politica... De um dia para outro, aquelles mesmos automoveis que percorriam as ruas e estradas paulistas, com as armas da Republica, voltaram a transitar como vehiculos particulares, com os mesmos motoristas, seus elegantes ajudantes, tudo isso muito bem posto, á custa do Thesouro do Estado...

Com o novo processo do uso dos automoveis officiaes, o que notamos, foi que não são sómente os officiaes de gabinete, os directores de serviços, as altas autoridades emfim que desfrutam esse gozo. Agora, até os inspectores de policia estão correndo de um para outro lado nos "carros particulares"!

O jogo em São Paulo

A policia de São Paulo iniciou uma campanha energica contra o jogo, a julgar-se pelas informações recebidas nesta capital. Essa moralizadora batida começou pelos clubs *chics* do triangulo central. Muito bem. Dizem-nos, porém, daquella capital que mesmo ali, na zona visitada pelas "canôas" policiaes, ha numerosas casas que bancam o pernicioso jogo do bicho.

Só na rua Direita, esclarecem-nos, funccionam 14 casas dessa especialidade. E tão ás escancaras é o jogo, que os banqueiros fornecem talões devidamente carimbados, para maior chamariz e segurança dos viciados.

Para o caso, pedimos a attenção do energico chefe de policia de São Paulo.

NA DEFENSIVA

O primeiro congresso, em S. Paulo, das Associações Commerciaes do Brasil, com o fim de collaborar, com as suggestões cabiveis no caso, na remodelação das tarifas, põe novamente em relevo o grande problema que versa sobre a necessidade de um trabalho harmonico e permanente dos tres factores da prosperidade nacional: a lavoura, o commercio e a industria. Infelizmente, sem embargo do esforço de algumas vontades energicas e perseverantes em contrario, continúa entre as tres forças maximas da economia brasileira a mesma deploravel situação de prevenções e rivalidades reciprocas e até de hostilidades abertas entre ellas, de uma contra as outras, em prejuizo do progresso geral do paiz.

Não é opportuno o momento para indagar-se de que lado está a razão, sendo preferivel admittir que as tres possam ter ou talvez não tenham motivos serios para essa reciprocidade de intensa malquerença. No amago, examinada em seus aspectos mais apreciaveis, a questão provavelmente ficará resumida num malentendido de facil remoção. Cada qual em sua orbita, girando na esphera que lhe é delimitada pela propria natureza de seu ramo de actividade, poderá contribuir para as compensações reciprocas, desde que são peças da mesma integra machina que movimenta a riqueza: a lavoura e a industria produzindo, o commercio vehiculando os productos, distribuindo-os pelos mercados, intensificando o consumo e assegurando, quanto possivel, o equilibrio entre a offerta e a procura.

E' claro, todavia, que em face do regimen tributario, de cujos inflexiveis dispositivos dependem, na mobilização de suas hostes de paz, a lavoura, o commercio e a industria devem agir harmonicamente, collimando os mesmos effeitos. Qualquer desvio que sobrevenha, a esse trabalho bem medido e combinado, determinará, infallivelmente, um desconcerto geral no dynamo propulsor das forças em acção. Em linguagem mais pratica, e tendo em vista a situação focalizada pelo Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, devemos advertir que o mostrengo do proteccionismo, pleiteado e conseguido, não por essa operosa e legitima industria que incluimos no consorcio da lavoura e do commercio, mas pela industria artificial e ratoneira dos *trusts* de meia duzia de aproveitadores, esse aleijão alfandegario tão pernicioso á economia do paiz, tem sido a causa maior da rivalidade entre os tres grandes cooperadores da riqueza nacional. A advocacia administrativa, que operava ás escancaras no regimen deposto, tudo conseguindo dos pretensos representantes do povo, aproveitou a seu talante os anachronismos e as incongruencias de nosso regimen fiscal.

A revolução — em que lhe pese — não soube ou não quiz resistir a habitos inveterados, e aggravou ainda mais o absurdo quasi criminoso das pautas. Resultou que sacrificados não têm sido apenas a lavoura e o commercio, mas a propria industria, a industria authentica, que não vive á custa do estrangulamento de seus dois irmãos e do desarmado consumidor. Contra a mentira proteccionista aqui nos temos batido sem desfallecimentos. A cada investida dos pleiteantes afortunados de concessões tarifarias, chamámos sempre a attenção dos governos, pedindo-lhes que calculassem bem as nocivas consequencias, immediatas e remotas, das leis de emergencia decretadas em favor de um pequeno nucleo de industriaes, em prejuizo de toda a população do paiz.

O tempo vae mostrando, de modo indissimulavel, a razão de nossas frequentes ponderações e dos consecutivos appellos daqui endereçados ao governo, antes mesmo de ser o mal aggravado pelos ultimos quadriennios e — porque não escrevermos? — tambem pela revolução. O conclave agora reunido em S. Paulo vem secundar o protesto da lavoura contra um regimen fiscal insustentavel. E' de lamentar a falta de cooperação, mediante um trabalho harmonico, entre os tres importantes factores da riqueza publica.

Em ultima analyse, porém, o que é preciso é tentar essa harmonia, visando uma sensata remodelação fiscal.

Ainda a queima do carvão...

Voltando ao assumpto, aqui ha dias tratado, temos tambem outra observação a fazer, dada a falta de esclarecimentos da nota "esclarecedora", do director da Central do Brasil: não tendo sido feita a encommenda de 10 "|" das cento e cincoenta mil toneladas de carvão por intermedio da Commissão Central de Compras e do carvão nacional, conforme determina lei recente, pergunta-se: houve abertura de concorrencia para acquisição das quinze mil toneladas? Quem vendeu? Quem adquiriu? Quanto custaram? De onde veiu o malfadado carvão nacional?...

A Commissão Central de Compras, muito naturalmente, varre a sua testada jurando que por ali não passou a encommenda "nacional"...

Quaes, foram, então os cannes?

Não lhe toquemos na edade...

O velho republicano sr. Bricio Filho, em discurso recente, no Gremio Floriano Peixoto, commemorativo a data de 23 de novembro, insurgiu-se contra a distincção, que agora se faz, entre a Republica chamada nova e a Republica dita velha. Com o vigor habitual de suas expressões, elle declarou:

— A Republica é uma só. O facto de ter havido a Revolução não destróe a verdadeira Republica, a verdadeira e a unica, a que se fez em 1889, e que, se foi por alguns falsificada, foi tambem por outros servida firme e lealmente!

O sr. Bricio Filho, não é suspeito, para falar desta maneira, pois foi um dos revolucionarios de 1930, do mesmo modo que foi um dos republicanos de 1889. A Republica é feminina. É uma indelicadeza estar a apurar se ella é velha ou nova...

Com o juiz de menores

Existe na Gavea, no fim da rua Faro, um departamento do Juizo de Menores, dependencia da Casa Maternal Mello Mattos. Os terrenos dessa instituição confinam com os de um particular, existindo uma piscina que lhes serve de limite. Trata-se de uma obra antiga, construida com o capricho proprio a quem poderia permittir-se esse luxo.

Como era natural as creanças da referida instituição gostavam de banhar-se nessa piscina, o que não era do agrado de sua administração. Até ahi muito bem, estava em seu direito... O que, porém, não se explica é que, para evitar que continuassem a banhar-se ali mandasse o director da Casa Maternal destruir, com dynamite a piscina, que nem sequer pertence ao Estado. Domingo um grande estrondo assustou os moradores daquella redondeza. Eram os barbaros na sua obra de destruição.

Será agora o Thesouro obrigado a indemnizar os prejuizos desse acto criminoso? Parece que elle deveria recair exclusivamente sobre quem o commetteu.

As officinas da Bibliotheca Nacional

A suppressão das officinas de typographia e encadernação da Bibliotheca Nacional não merece applausos.

A guiza de defesa appareceu a allegação de que ellas não preenchiam seus fins. E' estranho que assim occorresse e não se houvesse procurado remediar o mal ao invés de fechal-as. A administração publica dispõe de meios para conseguir esses resultados com toda a presteza e efficiencia...

Extinguir um serviço util e até mesmo indispensavel, porque elle não preenche seus fins é coisa nova, novissima, até aqui jámais praticada...

A Bibliotheca não póde prescindir desses serviços auxiliares. Terá de soccorrer-se de officinas particulares, fazendo sair para reparos, de seu edificio, preciosidades que são entregues aos consulentes com recommendações especiaes.

Ao demais, que economia se conseguirá com tal suppressão se os trabalhos typographicos e as encardenações se terão de fazer da mesma maneira, como da mesma maneira se pagará aos operarios com mais de dez annos de casa, que são justamente a maioria delles?

A medida foi desastrada, não se póde negar.

Mais hoje mais amanhã terão essas officinas de ser reabertas, revogando-se o que agora foi feito impensadamente, porque não é possivel que só a nossa Bibliotheca possa viver sem esses serviços auxiliares.

Uma medida policial

O director da Escola Nacional de Bellas Artes solicitou, hontem, a cooperação da policia civil para que se realizassem as aulas do curso de architectura. Ora, os rapazes da Escola estão, unanimes, ha tres mezes exactos, numa das mais bellas attitudes que a mocidade brasileira tem assumido. E' de tal ordem o idealismo que os guiam, que um dos mais autorisados architectos do mundo declarou, ao ser entrevistado em seu paiz, após uma permanencia entre nós, que a comprehensão dos academicos brasileiros, por esta cultura especialisada, era a mais racional possivel, e, que em paiz algum, lhe foi dado observar uma attitude tão equilibrada.

O reitor universitario e o director da Escola esforçam-se por deprimir de tão bello movimento. O recente caso de hontem é por demais illustrativo. O reitor dirigiu-se, hontem, tambem, ao sr. Belisario Penna para affirmar que os grévistas estavam contentes com a solução dada ao caso pela reitoria. Tal intriga merece a mais formal reprovação. O caracter dos alumnos das Bellas Artes não é o que suppõe o reitor universitario e o director da Escola.

O sr. Getulio já resolveu o immoral caso do 6º anno. Com um pouco de bôa vontade acabará a obra. Desligue a Escola do que se chama Universidade do Rio de Janeiro e dissolva o corpo docente e a Congregação, nomeando, no mesmo acto, um interventor de capacidade profissional e principalmente de reconhecida honestidade e inteireza moral.

O carvão nacional

Como medida de protecção ao carvão nacional tornou-se obrigatorio o seu uso na proporção de 10 % do carvão estrangeiro. Têm feito assim todas as estradas. Agora, segundo denuncia que recebemos, a S. Paulo Railway quer fugir ao cumprimento da lei, dizendo que o nosso carvão é imprestavel e prejudica as suas machinas.

Duvidamos consiga fugir a esse aproveitamento, que se dá no Rio Grande do Sul, de ha muito tempo, e na mesma proporção e até de mais sem que se tenha apurado qualquer inconveniencia. Alliás, para destruir os manejos da S. Paulo Railway, basta citar as experiencias e o uso que se faz na Ingleza...

A commissão do carvão nacional que tome as providencias que seu patriotismo aconselha.

Bairro esquecido

Não é demais que se chame a attenção da Limpeza e da Saude Publicas, para o estado lastimavel em que se encontra o largo do Boticario, no alto das Aguas Ferreas. Parece que aquelle logradouro não recebe, ha muito, a visita das autoridades. Nada denota ali o desvelo dos poderes publicos. A um observador menos perspicaz parecerá mesmo que se trata de um local por onde ainda não passou o influxo da civilização...

O largo do Boticario é cortado por um riacho. Nunca foi o mesmo limpo. Delle se desprende um máo cheiro insupportavel. E, completando o ambiente nada convidativo, o capim e montões de lixo... E sem falar em certas *cabeças de porco*...

Não seria difficil ás autoridades remover todos esses inconvenientes. E' bastante um pouco de boa vontade. E o bairro bem merece esse sacrificio da Saude e da Limpeza Publicas.

Dublin festeja o 111º anniversario de uma celebre macrobia

Dublin, Irlanda, 24 (U. T. B.) A pequena cidade de Mascanlon, no condado maritimo de Louth, provincia de Leinster, celebrou domingo o 111º anniversario da senhora Katherine Plunket, entre manifestações as mais intensas de regosijo popular, em que a centenaria anniversariante tomou parte com destaque, brincando e comendo, com optima disposição, em meio aos demais figurantes.

A "dona da festa", um dos mais notaveis casos de longevidade de todo o reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda, foi, quando ainda creança, uma das maiores diversões do grande romancista sir Walter Scott, que, já baronete, por mais de uma vez a teve em seus braços, em seus ultimos dias de vida.

A centenaria Katherine Plunkett, que goza de uma saude de ferro, pois ha mais de um anno não soffre nem de um simples resfriado, conta ainda aos seus admiradores de hoje reminiscencias de sua infancia, a que está ligada indelevelmente a lembrança do nome daquelle grande vulto da literatura ingleza.

Nova victoria dos sul-africanos nos jogos de rugby contra os inglezes

Londres, 24 (U. T. B.) — No jogo de Rugby hoje realizado em Llanelly, no Paiz de Galles, entre o conjunto local e o team da União Sul-Africana, sairam vencedores os sul-africanos pela contagem de nove a zero.

Um choque de aeroplanos na Inglaterra

Londres, 24 (U. T. B.) — Dois aeroplanos das Forças Reaes Aereas chocaram-se hoje em Kwenley, no Surrey, precipitando-se ao solo um delles, cujo occupantes, o tenente Ernest V. S. Lacey e o piloto John E. Shrimpton, tiveram morte immediata.

Os occupantes do outro apparelho nada soffreram, embora tivessem tido necessidade de uma aterrissagem forçada.

A resposta dos Estados Unidos ao proteccionismo britannico

Washington, 24 (U. T. B.) — O Departamento do Thesouro já está preparando a lista dos artigos aos quaes será applicada a sobretaxa nos direitos de importação, para compensar a politica tarifaria adoptada pelo governo inglez.

Soffreu decrescimo em outubro a arrecadação dos impostos francezes

Paris, 24 (U. T. B.) — Segundo dados officiaes agora publicados, os recebimentos de impostos no mez de outubro accusaram o decrescimo de ...... 283.990.000 francos sobre os de egual mez no anno passado.

Quando será tentado o record inglez de vôo em distancia

Londres, 24 (U. T. B.) — O monoplano inglez das Forças Reaes Aereas que está de regresso de seu vôo directo ao Egypto, sómente em fins de dezembro procurará bater o "record" mundial de vôo em distancia.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

"Para isso, acentuava, era necessario apenas que se fizesse justiça, acabando-se com algumas violencias, e se conseguiria a paz necessaria para a vida do Rio Grande.

Mais tarde, os factos deram-lhe razão e o estabelecimento da frente unica veiu provar que o seu pensamento estava certo.

Proseguindo disse:

"A frente unica representa a opinião do Rio Grande do Sul e prestigia o sr. Getulio Vargas, mas exige que os postulados da revolução não sejam postergados".

Accrescentou ainda o orador que essa união jámais poderá ser desfeita, porque politico algum tem força para quebral-a, tão arraigada está ella no consenso unanime e no coração dos riograndenses.

Lembra ainda que ha dois dias, palestrando com o general José Antonio Netto, prefeito libertador de Camaquam e cabo de guerra de 1923, esse manifestara o seu espanto pela intransigencia de alguns revolucionarios de hoje os quaes queriam, a todo transe, transformar o Brasil em campo aberto para o odio, não se esquecendo dos odios passados.

Accrescentou o orador que, ali mesmo em sua presença se encontravam homens valorosos que tinham combatido os revolucionarios de 1922, 1923, 1924 e 1925. Mas ninguem nutria odios ou rancores.

"Porque não se faz o mesmo em todo o Brasil?" Exclama com sua voz vibrante o general Flores da Cunha.

E accentua:

"Nós devemos apagar o passado, construindo uma patria nova".

E passa a falar sobre a politica actual, accrescentando que, ha dois dias, o Rio Grande do Sul mandou dizer ao sr. Getulio Vargas que "si precisasse era só mandar dizer, porque o Rio Grande do Sul voaria de novo, para garantir o seu chefe".

O discurso do interventor riograndense foi interrompido varias vezes por freneticas acclamações. Nessa oração, em mais de um trecho, o sr. Flores da Cunha se refere á constitucionalização do paiz, dizendo que a frente unica riograndense já a havia predeterminada.

A parte mais emocionante da oração que chegou a collocar lagrimas nos olhos de todos os prefeitos, quasi todos homens que lutaram nos campos durante annos, foi aquella em que o sr. Flores da Cunha se referiu á formidavel responsabilidade que pesa sobre o Rio Grande do Sul, na direcção dos destinos da patria.

O major Tavora, a sua volta á tropa e a Delegacia do norte

Tem sido noticiado, insistentemente, que o major Juarez Tavora estaria disposto a attender immediatamente ao appello do seu collega, capitão Alcides Etchegoyen, no sentido de voltar á tropa sem demora.

A esse respeito, procuramos ouvir o bravo e honrado militar, num dos seus raros momentos de folga no Monroe.

— Não disse ainda a ninguem — falou-nos — que ia voltar incontinente á tropa. Quando resolver tomar essa attitude, darei sciencia della á imprensa.

— Mas, já leu o appello do capitão Etchegoyen?

— Não, não tive tempo; mas acredito que seja uma pagina de nobreza, pois conheço bem o capitão Etchegoyen.

— E sobre a extincção da Delegacia do norte, que é que ha de positivo?

— O que ha de positivo sobre a Delegacia do norte é que ella existe e que está desempenhando a sua missão. Quando chegar a hora de ser extincta, serei eu o primeiro a solicitar do governo essa medida, que, aliás, deve estar proxima.

— Assim?

— E', deve estar proxima.

Como falou, na reunião dos prefeitos, o sr. Flores da Cunha

Porto Alegre, 24 (A. B.) — Respondendo ao discurso, que, na reunião dos prefeitos fez o sr. Annibal Loureiro, prefeito de Itaquy, saudando o interventor gaucho em nome dos oitenta prefeitos municipaes do Rio Grande do Sul, assim falou o general Flores da Cunha:

"Meus patricios. Muito antes que tivesse operado no Rio Grande do Sul isso que se costuma chamar hoje, de milagre, isto é, a verdadeira e sincera reconciliação dos riograndenses, mais uma vez na intimidade e nos concilios do meu partido tive occasião de dizer que, no Rio Grande, era muito facil estabelecer harmonia entre os seus filhos, politicamente banindo os processos de compressão e violencia com que se despertava a odiosidade de ambos, separando uns dos outros. Eu disse: Basta fazer justiça. Basta que aquelles municipios, onde os nossos oppositores conseguiram maioria, se lhes entregue a administração dos negocios publicos. Que todos aquelles que collaboraram na boa marcha dos negocios administrativos, não se revoltem e vivam bom com todos.

Quando eu relutei em acceitar o cargo de interventor federal no Rio Grande do Sul, tive opportunidade de dizer, ainda na capital da Republica, que, exercendo o cargo de confiança directa do chefe do governo da Republica, qual seja o de interventor federal, eu vou procurar, no desempenho do meu posto ser justo e imparcial até onde for possivel, sem com isso despir-me da minha condição de politico e de partidario.

Se em vez de interventor federal fosse eu presidente normal e constitucional, minha attitude seria differente. Mas, estando á frente dos negocios publicos por um tempo pre-determinado, não posso afastar-me da minha qualidade de republicano e de partidario.

Se, ao em vez disso, fosse presidente constitucional, me despiria da sancção de politico para tão sómente ser magistrado.

Os riograndenses facilmente se deixam dirigir ou governar.

Nesta minha ligeira passagem pelo governo, no Rio Grande, não tenho buscado ser um grande estadista. Quero contentar-me em ser um bom administrador, um homem de boa vontade e um homem de bem.

Para promover a felicidade da nossa gente a contentar a todos, isso me parece bastante: — agir de bôa fé, de bôa vontade, punir a delinquencia, castigar as faltas e as violencias que ainda dominam em alguns espiritos, attender e soccorrer todas as necessidades e infelicidades, fiscalizar a despeza publica, procurar bem applicar o dinheiro do povo e prover ás necessidades mais imperiosas, pela distribuição da justiça sem reservas e sem reticencias para dar a alegria a todos os corações que importam no progresso publico.

Todos me conhecem a trinta annos, lutando no Rio Grande do Sul, todo o mundo sabe dos meus impulsos e do ardor das minhas convicções politicas, todos sabem do meu supremo ardor partidario e do amor inextinguivel que voto á minha terra e á minha gente sem olhar côres.

Meus patricios. Estou convencido de que, dentro de tres ou quatro annos, quando commemorarmos o centenario da inolvidavel Republica de Piratiny, estaremos todos reconciliados sinceramente.

Ainda ante-hontem dizia eu a esse velho general José Antonio Netto:

"Não sei se, neste momento, estará na vontade desses que governam e dos politicos quebrar a frente unica (palmas!) na massa do povo, de toda a população e já tomou raizes profundas."

Não mais havemos de degladiar com armas nas mãos. Firme, na sua corrente partidaria, dada um, sincero e com ardor, defenda o seu ideal politico, para que os homens se respeitem e todos sejam dignos uns dos outros, porque no Rio Grande, que tem um povo de eleição, merece a verdadeira felicidade.

Meus patricios. Se logo depois de vencida a Revolução, todos os homens de responsabilidade tivessem medido bem e verificado melhor a situação, o que lhes competia fazer era passar uma esponja sobre o passado e reconciliar todos os brasileiros, promovendo uma vida nova. Nessa bôa vontade, não encontrariam esses tropeços no regimen de excepção. A constituinte já e já teria produzido os melhores fructos.

E' ainda de hontem. Nós estamos aqui presentes, os que combateram, os revolucionarios de 22, 23, 24 e 26. Todos collaboramos unidos para o advento do regimen novo. Será que algum de nós deseja punir a outro ou increpar-lhe actos commettidos nas revoluções passadas? Não estamos aqui reconciliados sinceramente?

Era o que se devia ter feito no resto do paiz.

Declaro de minha parte que estou firme no proposito de bater-me pela conservação do sr. Getulio Vargas á frente do governo. Mas ainda ha dois dias ou tres tive necessidade de mandar dizer ao Rio de Janeiro que o Rio Grande do Sul está prompto a voar, de novo, na defesa da garantia do governo e por isso era preciso saber o que era necessario realizar para que o actual chefe do governo provisorio possa ter a liberdade para governar. (Prolongados applausos interrompem o orador).

Felizmente, nas ultimas horas, a situação geral do paiz tende a normalizar-se e os espiritos vão para o bom caminho.

Confiemos em que o sr. Getulio Vargas tenha maneiras para desbravar o terreno e caminhar para a frente.

O Rio Grande do Sul ha de continuar reafirmando ao resto da nação que este vasto e promissor paiz póde normalizar a situação no mais breve prazo possivel pela sua constitucionalização (Palmas).

Que se vejam todos os direitos garantidos e assegurados nas suas liberdades todos os cidadãos, que merecem todos os respeitos, e que não soffram o minimo constrangimento para que possamos todos voltar as nossas attenções para as actividades productoras, afim de remediar os erros do passado e sobretudo trabalhar em condições de poder pagar o muito que devemos.

Quanto a vós, meus caros patricios prefeitos, devo declarar que considero todos e cada um como um dedicado servidor da causa do Rio Grande. Naquelles municipios, onde estaes pelo voto das urnas ou por designação minha, os que estão sendo administrados por libertadores — não tive até agora nenhum motivo de roçamento ou attricto, por isso que todos procuram marchar nobremente de accordo com as directrizes que o interventor federal se traçou.

Quanto aos prefeitos republicanos devo salientar que tem prestado ao interventor federal solidariedade e prestigio indefectivel e impeccavel, no que diz respeito á sua missão e tem procurado auxiliar uns e outros já no economizar, afim de melhor administrar o municipio, já mantendo e realizando, no possivel, os melhoramentos que são impostos pelo imperio da necessidade.

Se, nesse caminho, espero encontrar solução proficiosa para o problema de que tive occasião de tratar ainda ha pouco, ao installar os vossos trabalhos, se encontrarmos uma solução para o caso, penso, teremos prestado um grande serviço á nossa causa.

Boa solução ou não, tendo resolvido a questão, podeis voltar a vossa terra, levando a certeza de que o interventor federal é um humilde patricio vosso, um sincero e dedicado amigo aqui sempre prompto, com energia, carinho e doçura a defender os interesses desta terra sagrada."

A Directoria do Serviço Sanitario

São Paulo, 24 (Do correspondente) — O interventor federal acaba de convidar o dr. Arthur Costa para o cargo de director do Serviço Sanitario, vago com a renuncia do dr. Borges Vieira que vinha exercendo esse cargo desde a investidura do dr. Laudo de Camargo na interventoria.

Entre os lavradores

São Paulo, 24 (Do correspondente) — A crise politica veiu crear sérios obstaculos á Federação da Associação dos Lavradores, devido as eleições annunciadas para o dia 26 do corrente, nas quaes deverão ser eleitos os novos directores do Instituto do Café, e para a qual aquella associação havia desenvolvido um grande trabalho para eleger os seus candidatos que ainda são os srs. Octaviano Alves de Lima, Afrodisio Sampaio Coelho, Fernando Netto, Figueira de Mello e Avelino Correia, todos elles pertencentes aquella organização de classe.

Os lavradores que não figuram entre os da Federação, apezar de estarem organizados, comparecerão ás urnas, votando em nomes independentes, muitos dos quaes vem do seio da Sociedade Rural Brasileira, havendo grande esperança de que o Instituto consiga se ver livre da politica de grupos.

O capitão João Alberto, que está interessado para que a Federação consiga eleger os seus candidatos, que era esperado aqui amanhã talvez não regresse tão cedo á esta capital.

(Continúa na 6.ª pag.)

A Vida Social

Depois de Freud

Aqui está um pequeno romance, que vale á pena ser lido. "Jalousie" é o seu titulo e o autor, que teve a dignidade de escrevel-o como obra de arte capaz de encantar, commover, deixar no espirito de quem lhe acompanha a fabula uma forte sensação de quanto se degrada o amor pela paixão da carne brutal, não teve, entretanto, a coragem de se assignar para ser identificado.

"Jalousie" traz o prefacio da condessa de Noailles. Essa poetisa de nomeada indica o romancista como um medico illustre de Paris, o qual vive, sob o disfarce do heroe da historia, torturado e allucinado nas proprias paginas que produziu. O romance é, pois, a autobiographia de mais um desgraçado que aos outros parecerá feliz e que vae, por esse pégo insondavel que se chama a convivencia social, recitando tambem os tercettos do famoso "Mal Secreto", do nosso Raymundo Correia...

Devorado de paixão pela mulher alheia, o heroe a possue. E', como não podia deixar de ser, amigo do marido enganado.

Na psychologia subtil do esplendido narrador, que é, sem favor nenhum, um estheta sob o pseudonymo de René Albert Guzmann, a concepção philosophica que o anatolismo tinha das coisas, não acreditando em nada para melhor fingir que acreditava, em tudo, se completa com a intuição exacta do freudismo. O amante atormentado de ancias não é um egoista. E' um predestinado. O que elle imagina, quando se acha só, pensando na mulher cobiçada, é, apenas, o seu Amor, o seu grande e tumultuario Amor. Todas as suas cogitações ahi são de uma pureza que chegam ao evangelismo. Em tocando, apalpando, porém, a deusa eleita, transfigura-se. Explode-lhe uma formidavel paixão carnal. Vae, sem querer, á bestialidade. E quanto mais é senhor absoluto da mulher-machina, mais se sente desvairado, como que suspenso entre o céo e a terra, á espera do inesperado. Falta-lhe qualquer indice, que é tudo no seu amor, na sua paixão, no seu eterno e feroz ciume. Succede, então, a prostração. Elle se reconhece, envergonhado e humilhado, um ser desventurado. A luxuria não é mais, para elle, do que o peor dos entorpecentes. E procura evitar a mulher do outro, como o viciado, debalde, quer fugir do vicio...

Ha scenas, quadros, aspectos que são, nesse livro, de um colorido admiravel. E após a leitura do romance, é que se percebe que outra preoccupação o autor, medico, clinico profissional, não teve senão a de fazer literatura para se desopprimir um pouco da sua horrivel tragedia intima.

Emfim, depois de Freud, um livro "documento-humano", como Zola talvez já o chamasse.

JOÃO CARIOCA

Para o album de Mlle...

TERRIBILIS DÉA

Vem da mulher o mal da humana [lida,
todas as grandes e pequenas dôres
que trazem dos mortaes a alma [abatida:
— e como lhe não bastem taes [horrores,
ella nos faz appetecer a vida
apezar desses mesmos dissabores.

BASTOS TIGRE

Dr. Carvalho Azevedo

Realizaram-se hontem, na Candelaria, as missas de setimo dia por alma do professor dr. Carlos Azevedo, mandadas celebrar pela viuva Nilo Peçanha e d. Armenia Peçanha, pela viuva dr. Carlos Magalhães e Paulo de Magalhães, pelo dr. Benedicto Dutra e familia, pelo sr. Ernesto Stampa, senhora e filho, pela familia Silva Araujo, pelo Dr. Silvio Araujo & Cia., pelo dr. Castro Peixoto e senhora, por d. Maria Caldeira e familia e pela familia Carvalho Azevedo, dr. Oscar Alves e senhora. Em homenagem ao eminente medico, tocou, durante a missa, uma orchestra de alumnos do professor Humberto Milano, regida por esse professor. O nosso templo achava-se completamente repleto.

O pintor Foujita

Acompanhado de sua esposa e da poetisa Eneida e do escriptor Mucio Leão, o pintor Foujita esteve em demorada visita no Studio Nicolas aos salões do Movimento Artistico Brasileiro. Foi uma opportunidade que teve o artista japonez para conhecer mais de perto algumas expressões de nossa arte, não só pelo conhecimento pessoal com alguns de nossos artistas, como tambem pelos trabalhos que teve occasião de ver, alguns de puro estylo nacional indigena, como as *Ceramicas* de Porciuncula de Moraes e as *Paisagens* de Levino Fanzeres, typos regionaes de Eudydes Fonseca, Terra, Jorge de Mendonça, Monteiro Filho, Luiz Abreu, Celso Kelly, esculptura Modestino Kanto, Antonio Mattos e Linino. Estando nessa occasião presente o caricaturista Fritz, o grande artista japonez entreteve demorada palestra com o mesmo e teve occasião de ver o trabalho deste para o "Caixa de Bonecos", tendo fim a visita com a mais franca cordialidade.

Academia Brasileira

Realiza-se hoje, ás 5 horas, na Academia Brasileira de Letras, a annunciada conferencia do sr. Gustavo Barroso, o qual dissertará sobre "Seculo de ouro da litteratura polona". A entrada é franca.

Coelho Netto

Teve o cunho de uma verdadeira apotheose a homenagem que uma plêiade de jovens prestou a Coelho Netto, representando a sua interessante comedia "Miss Love" e distribuindo convites aos seus admiradores. O theatro João Caetano encheu-se de uma sociedade de escol, sobresaindo o elemento intellectual que aproveitou a opportunidade para demonstrar o seu apreço ao insigne cultor das letras patrias e autor do "Rei Negro". Não faltou á homenagem a Coelho Netto, representação official e viam-se ali o ministro da Viação, sr. José Americo, e o coronel Gregorio da Fonseca, que assistiram a festa até o fim. O homenageado e os [illegible] receberam muitas flores e cumprimentos.

Luciano Gallet

Passando a 29 o trigesimo dia do fallecimento do compositor Luciano Gallet, o Movimento Artistico Brasileiro organisou para essa data um programma com todas as suas composições em que farão relembrar alguns momentos e talento do mestre. [illegible] Movimento Artistico Brasileiro [illegible] ram, tomando parte no programma os seguintes socios fundadores e amigos da esforçada sociedade de cultura artistica: Octavio Bevilacqua, Antonieta de Souza, J. Octaviano, Arnaldo Estrella, Nelson Cintra, Pedro Vieira, Rodolpho Athanasio, Antão Soares, Crescencio de Lima e Sylvia Marques. Essa homenagem será sabbado proximo, ás 9 horas, na séde do Movimento Artistico Brasileiro, Salão Essenfelder, onde será entregue á viuva do fallecido compositor uma lembrança "In memoriam" da Pró Matre. Foram distribuidos convites a todos os artistas e centros artisticos desta capital.

Da Legação da Polonia

Sabbado passado realizou-se na legação da Polonia uma recepção offerecida pelo ministro T. St. Grabowski, em honra do ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, e do embaixador da França, sr. Albert Kammerer, para a qual foram tambem convidadas diversas pessoas dos meios officiaes, do corpo diplomatico e da sociedade carioca. No jantar tomaram parte, além do ministro da Marinha e do embaixador da França e senhora, o ministro da Hollanda e sra. Hubrecht; ministro do Perú e sra. José Maria de La Jara; o chefe do protocollo diplomatico, ministro Carlos de Rostaing Lisbôa; o encarregado dos negocios da Bolivia, sr. German Chavez e senhora; contra-almirante Marques Porto e senhora, general Huntzinger, da missão militar franceza, capitão de fragata Eduardo de Brito e Cunha, chefe do gabinete do ministro da Marinha; visconde e viscondessa de Chaffault, conselheiro da embaixada franceza; o sub-chefe do estado maior da casa militar do governo e senhora Raul Tavares; o consul do Perú, sr. Henry Leonardes e senhora; capitão tenente Amaral de Peixoto Junior, ajudante de ordens do ministro da Marinha, e srs. Miguel Czarnota e Bojarski e Witoldo Stypulkowski, secretario e addido da legação da Polonia. Não pôde comparecer, por motivo de força maior, o chefe do Estado Maior da Armada, almirante Bento Machado da Silva. Depois do jantar realizou-se um concerto consagrado exclusivamente ás composições da cantora brasileira sra. Cecilia Marques do Couto. Dispondo de uma voz excellente, boa escola e alta cultura artistica, a sra. Marques de Couto executou seu programma com sua habitual perfeição, acompanhada brilhantemente pela pianista Ella Podolska, pelo violinista Ghypsman e pelo violoncelista Iberê Gomes Grosso. A cantora recebeu lindas flores e calorosamente applaudida pelos presentes, teve de accrescentar ao seu programma diversos trechos de operas e algumas canções brasileiras. Terminada a soirée musical, á qual compareceram ainda diversas outras pessoas convidadas, iniciaram-se as danças que se prolongaram até tarde, entre a mais cordial animação.

Arte nos Estados Unidos

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 5 horas, na Escola de Bellas Artes, uma conferencia do professor Othon Henry Leonardos, da Escola Polytechnica, sobre "Evolução da arte nos Estados Unidos". Nessa palestra, que faz parte dos cursos da Extensão Universitaria, o conferencista abordará os seguintes pontos: Origens da arte continental. Civilizações arcaicas dos Estados Unidos. As missões jesuiticas. Influencias artisticas dos colonizadores suecos, hollandezes e francezes, e dos escravos africanos. Colonização ingleza. Architectura colonial. Artes plasticas no seculo XIX. Escola do Rio Hudson. Influencias exoticas. Architectura republicana. Era da confusão. Valores literarios. Architectura moderna. Pintura e esculptura contemporaneas. Musica moderna. Tendencias actuaes. Essa conferencia será publica e illustrada com numerosas projecções.

Gremio 11 de Junho

Da secretaria deste Gremio, com séde á rua 24 de Maio n. 208, na estação do Riachuelo, recebemos a seguinte communicação:

"Continuando ainda enfermos os srs. general dr. Pereira Pinto (presidente) e coronel Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, (vice-presidente), os demais directores resolveram suspender as diversões que deviam ser realizadas no corrente mez, ficando as mesmas adiadas para o mez de dezembro vindouro, em dias que serão préviamente marcados. Ainda, em virtude do fallecimento do 1º secretario do Gremio, dr. João da Fonseca Lima, ficou resolvido tomar-se luto por oito dias, sendo designada uma commissão de directores com a incumbencia de comparecer a todas as homenagens funebres que forem prestadas ao saudoso extincto, que durante longo tempo prestou inestimaveis serviços á mesma aggremiação."

Festa de arte

Está despertando grande interesse a festa de arte que o Club de Regatas Botafogo offerece aos seus associados na noite de hoje. O excellente programma será executado pela senhorita Lygia Rebello e os srs. Edgard Barroso e Aureo Maranhão.

Na Academia Fluminense

Inaugura-se, hoje, na Academia Fluminense de Letras, uma série de conferencias sobre os estudos brasileiros e regionaes. As palestras serão semanaes e ro- dos os oradores membros da instituição. Fará a primeira dissertação, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal de Nictheroy, o sr. Mauricio de Medeiros, que discorrerá ácerca do seguinte thema: "A terra como base de partido" (Orientações economicas — Regimens e doutrinas — Democracia e revoluções). A entrada é franca, não havendo exigencia de traje especial.

C. R. Icarahy

Reina grande enthusiasmo na sociedade fluminense pela grandiosa festa "caipira" que a directoria do veterano centro nautico fluminense está preparando carinhosamente para o proximo sabbado. Todas as dependencias do club serão transformadas numa verdadeira aldeia, pela arte inconfundivel de Luiz B. Paes Leme. Para essa festa, que será iniciada ás 10 horas, foram designadas varias commissões.

Natalicios

Fez annos hontem o dr. Herculano Pinheiro, medico nesta capital. Facultativo caridoso e cuja clinica se exerce de preferencia entre os pobres, o anniversariante recebeu uma grande manifestação em sua residencia, em Madureira.

— Fez annos hontem a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Ary C. Lomba, negociante nesta capital. Lourdes offereceu um chá ás suas amiguinhas na sua residencia.

— Passa hoje a data natalicia de d. Carminha Neiva Simon, esposa do dr. David Simon. O registro desta data hoje se reveste de maior alegria, porque o distincto casal foi presenteado com um lindo menino que se chamará David.

— Faz annos hoje d. Marietta Carelli, esposa do sr. Domingos Carelli, industrial nesta capital, o que dará opportunidade para que o casal Carelli se veja homenageado por seus amigos.

Festas

Sabbado proximo será realizada uma soirée dansante nos salões do Club de Regatas Guanabara, sob o patrocinio da secção feminina. As dansas terão inicio ás 10 horas, prolongando-se até ás 3 da madrugada. Os ingressos podem ser procurados, diariamente, com a commissão, na séde do club, das 5 ás 7 e das 8 ás 10 horas.

Bailes

O Botafogo F. C. vae encerrar as suas actividades sociaes do corrente mez, realizando um baile de confraternização em homenagem aos embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra e Italia, que será honrado com a presença do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, ministros de Estado e interventor no Districto Federal. Essa festa será realizada sabbado proximo, nos salões do palacio colonial da Avenida Wenceslau Braz. O departamento social do Botafogo F. C., por intermedio daquelles illustres diplomatas, convidou tambem as familias de suas respectivas colonias. A festa será iniciada ás 11 horas com a participação de duas orchestras. Os socios do Botafogo F. C. entrarão na forma dos estatutos, apresentando a carteira de identidade social e titulo de quitação do mez.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Ferreira de Andrade n. 115, d. Odilia dos Santos Souza, professora municipal e esposa do nosso collega d'"O Globo", sr. Nelson de Souza. A extincta, que tanto se fazia admirar pelos seus dotes de coração, deixa um filho menor. O seu enterramento teve um grande acompanhamento, sendo o seu tumulo coberto de flores.

— Na casa da rua Senador Pompeu n. 252, falleceu hontem a sra. Cypriana Ferreira Gomes, esposa do sr. Chrispim Gomes da Rocha e mãe dos srs. Joaquim Ferreira Azevedo e J. Gomes da Rocha, negociantes desta praça. O enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem d. Anna Neiva de Lima, irmã do coronel Tude Soares Neiva de Lima, do dr. Emilio Victor de Lima e do fallecido general João Soares Neiva Lima. Senhora muito relacionada em nossa sociedade, d. Anna Neiva de Lima era natural do Estado da Parahyba e contava 56 annos de edade. Os seus funeraes terão logar hoje, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro de sua residencia, á rua Oliveira Fausto n. 47, Botafogo, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Os parentes da inditosa senhorita Maud Neiva Paga, farão celebrar varias missas de setimo dia do seu fallecimento, amanhã, 26, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

CENTRO DE SAUDE DE JACAREPAGUA'

Os serviços da secção de hygiene pre-escolar e escolar

A chefe da secção de Hygiene pre-escolar e escolar do Centro de Saude de Jacarepaguá, apresentou ao respectivo director, dr. Manoel Pinto, a estatistica dos serviços prestados de janeiro a setembro deste anno.

Na exposição que a precede, diz aquelle chefe, o dr. Isaias Coutinho:

"Procuramos incutir no espirito das crianças e das mães que [illegible] ar livre e exercicio são uteis [illegible] e a circulação sanguinea [illegible] ponderantes [illegible] impurezas [illegible] devem fa- [illegible] racional condições [illegible] seu se- [illegible] estado de [illegible] succedendo [illegible] pathologica.

Possuimos uma pharmacia que [illegible] para alguns [illegible] e tratamento [illegible] pelo 914 [illegible] de fabricação [illegible] em patente [illegible] melhorando [illegible] crianças, [illegible] de peso."

Dentre dos dados estatisticos verifica-se que o numero de matriculados na secção do dr. Isaias Coutinho ascendeu a 1.718.

A syphilis hereditaria figura no topo na especificação das doenças dos matriculados: 33. Seguem-se: bronchite, 199; opilação, 130; grippe, 87; rachitismo, 73; coqueluche, 37; enterocolite-muco membranosa, 33; escabiose, 28; furunculose, 28.

Desde [illegible] a sua existencia [illegible] 7.219 crianças.

Como serão pagos os direitos bolivianos de importação e exportação

La Paz, 24 (U. T. B.) — Por decreto do Executivo, foi resolvido que, a partir de 1º de janeiro proximo, o pagamento dos direitos aduaneiros de exportação e de importação será feito por meio de vales alfandegarios, na proporção de 7 %, nas alfandegas da Republica, com excepção das de Villa Bella, Cobija, Abunã e Puerto Suarez.

O novo chefe da direita regional valenciana

Valencia, 24 (U. T. B.) — O sr. Luiz Lucia foi eleito para chefiar o partido da Direita Regional Valenciana.

Uma apprehensão de bombas em Valencia

Valencia, 24 (U. T. B.) — A policia encontrou 250 bombas que, ao que foi apurado, se achavam guardadas desde dezembro do anno passado por occasião de um movimento revolucionario fracassado.

AS CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS DOS MARITIMOS

Nas vesperas das eleições cogita-se de modificar a lei

De accordo com a lei que deu organização ás Caixas de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos, sanccionada ha menos de dois mezes, foi resolvido que no dia 29 do corrente se procedesse em todas as companhias de navegação á eleição para a directoria das referidas Caixas.

Em virtude desse dispositivo muito dinheiro foi gasto e em algumas companhias como na Commercio e Navegação, a eleição já foi procedida.

Hontem, porém, surgiu nos meios maritimos uma noticia aliás publicada por esta folha, que alarmou os que, ha annos, vêm aguardando a organização das caixas como uma garantia para uma velhice menos attribulada. Ao que ficara resolvido pelo Conselho Nacional do Trabalho, não mais seriam realizadas as eleições no dia 29 do corrente, indo o referido conselho organizar a Caixa unica, isto em desaccordo com o decreto em vigor.

Defendendo os seus interesses, uma numerosa commissão de maritimos foi recebida pelo sr. Affonso Costa, que está respondendo pelo expediente da pasta do Trabalho, e lhe fez ver a inconveniencia da transferencia das eleições.

E agora aguarda-se uma providencia do sr. Affonso Costa, que ficou de resolver hoje o caso definitivamente.

Vae partir para o seu posto o governador do Congo belga

Bruxellas, 24 (U. T. B.) — O sr. Tilkens, governador geral do Congo, parte a 2 de dezembro proximo para a Africa, para reassumir seu posto.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação, da Marinha e da Agricultura

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, o bacharel José dos Santos Camara Lima de escrevente juramentado do tabellião do 1º officio de notas do Districto Federal.

Nomeando Jenner Guarinollo para escrevente juramentado do tabellião do 16º officio de notas desta capital e Sylvio Justo Sergio para escrevente juramentado extranumerario do escrivão da 4ª pretoria criminal, sem onus para os cofres publicos.

Dispondo sobre as sessões do Supremo Tribunal Federal, o qual realizará, emquanto não esgotar a pauta das causas com dia, quatro sessões semanaes de 1 de abril a 30 de novembro e tres de 1 de dezembro a 31 de janeiro, data em que começam as férias.

Concedendo reforma no posto de 3º sargento, no cabo de esquadra da Policia Militar, Julio Augusto da Silva.

Indultando ao sentenciado João da Costa Soares, do resto da pena de dois annos de prisão cellular a que fora condemnado em grão de recurso pela Côrte de Appellação.

Concedendo naturalização: a Thereza Antonia Gironima Radice, natural da Italia, residente nesta capital; a Mahmud Assen Buchacra, natural do Monte Libano, residente no Pará; a Aron Matz, Eduardo Jaworski e Febus Graubart, naturaes da Polonia, e residentes, respectivamente, o primeiro nesta capital, o segundo no Paraná e o terceiro em São Paulo; e a José dos Reis, José Pedro Tavares e Gregorio João Dias, naturaes de Portugal, residentes nesta capital; a Joaquim Pereira Marques e Carlos Augusto Gonçalves Sardo, naturaes de Portugal e residentes no Amazonas; e a Antonio Ribeiro Fonseca da Silva, tambem natural de Portugal e residente no Pará.

Nomeando o bacharel Frederico Muller para 3º supplente do juiz da primeira pretoria civel desta capital; e 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal em Pelotas, no Rio Grande do Sul, respectivamente, Luiz Carlos Abreu e Mello, Boaventura Teixeira Leite e João Abrantes.

Exonerando Utaliz Barbosa, de 2º supplente do substituto do juiz federal em Pelotas e a pedido, Pedro Severo dos Santos, de 1º supplente em Coxim, na secção de Matto Grosso.

Na pasta da Educação e Saude Publica:

Aposentando o dr. José Mattoso de Sampaio Correa, professor cathedratico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro;

Modificando o decreto n. 20.563, de 26 de outubro de 1931, cujo nono periodo do art. 2º, fica assim redigido: "Em vez de um inspector de engenharia com 28:800$, diga-se um engenheiro architecto com 14:666$666 de ordenado e 7:333$333 de gratificação, cargo esse que passará a figurar no quadro da Inspectoria de Engenharia Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica.

Exonerando: Isaura Augusta da Silva, de enfermeira chefe de clinica obstetrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Adhemar Mendonça, a pedido, de copeiro da Escola de Enfermeiras Anna Nery; Christovam Colombo Torres, de pharmaceutico da Directoria de Saneamento Rural, por ter aceitado outro cargo; José Gomes Soares, por abandono de emprego, de servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; Estephania de Barros, a pedido, de enfermeira da Saude Publica; Oceano Luiz Machado, por abandono de emprego, de servente de 2ª classe da Prophylaxia.

Pondo em disponibilidade: Argeu Xavier da Silveira, administrador de desinfectorio, com os vencimentos da lei.

Apposentando conforme requereu Laurindo José Ribeiro, marinheiro da sub-inspectoria de saude dos portos de Sergipe.

Nomeando: o encarregado do deposito de aguas pluviaes da Inspectoria de Aguas e Esgotos, José da Silva Moreira, para a mesma Inspectoria; Galdino da Costa Bicho para desenhista da Saude Publica, por transformação de cargo de desenhista do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria; Manoel Augusto Veiga, em commissão, copeiro da Escola de Enfermeiras Anna Nery; Gloria [illegible], enfermeira interna da Escola de Enfermeiras; Alice Mendes da Rocha, em commissão, para enfermeira interna da referida Escola de Enfermeiras; [illegible] enfermeira ajudante da Escola de Enfermeiras Anna Nery, Elisa Lima Picorelly, em commissão, enfermeira chefe da mesma Escola; e Carmen Gonçalves, em commissão, para enfermeira da Saude Publica.

Na pasta da Marinha:

Estabelecendo novas regras para o abono de ajudas de custo, diarias e quantitativo para confecção de uniformes.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando o engenheiro agronomo João Mauricio de Medeiros, em commissão, para administrador da Fazenda de Sementes do Espirito Santo, do Serviço de Algodão, na Parahyba do Norte.

EXAMES DE ADMISSÃO

Estão abertas as inscripções até 30 do corrente, para os exames de admissão ao curso secundario e ao curso commercial do Instituto La-Fayette (Departamento Masculino, rua Haddock Lobo, 253; Departamento Feminino, rua Conde de Bomfim, 186; Departamento Mixto, Praia de Botafogo, 348). O praso da inscripção é improrogavel. (36029)

Valença tem novo prefeito

O interventor federal no Estado do Rio, coronel Pantaleão Pessôa, exonerou, a pedido, o sr. Adolpho Lucena, do cargo de prefeito do municipio de Valença, e nomeou para substituil-o, o major Ataulpho Endes de Andrade.

Em torno da aposentadoria de um engenheiro da Inspectoria de Portos

Restituindo o processo relativo á aposentadoria do engenheiro da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Cannaes, Antonio Lopes de Mesquita, o ministro da Fazenda pediu providencias ao da Viação no sentido de serem prestados os esclarecimentos a que se refere o parecer do gabinete do consultor da Fazenda.

Protesto dos fornecedores de canna contra alguns usineiros

Recife, 24 (A. B.) — O Centro dos Fornecedores de Canna acaba de fazer uma representação aos interventores dos Estados productores de assucar contra a estranha attitude de alguns usineiros pedindo a entrega dos engenhos arrendados.

O facto, allegam os signatarios da representação, prende-se á campanha do Centro pela melhoria de preço nas tabellas de canna.

O Tribunal do Jury não trabalhou rontem

O Tribunal do Jury não funccionou hontem, visto não ter comparecido o promotor e por isso foi adiado o julgamento do réo Antonio Iglezias.

O cruzador "Bahia" em Santos

S. Paulo, 24 (Do correspondente) — Vindo de Paranaguá, fundeou hoje no porto de Santos, o cruzador "Bahia", capitanea da divisão naval do sul, que deverá levantar ferros com direcção ao Rio na proxima ter-feira.

Continua a diminuir o numero dos sem trabalho nos Estados Unidos

Londres, 24 (U. T. B.) — Conforme as novas estatisticas publicadas pelo Ministerio do Trabalho, o numero de desoccupados accusou a 16 de novembro corrente, um novo decrescimo de 35.000 homens, sobre o total da semana anterior, sendo o total actual de 2.648.000.

A renda dos Telegraphos nesta capital

A renda das estações do Telegrapho Nacional nesta capital nos dias 21 e 22 do corrente foi de 11:260$770, num total de 386.277 palavras.

Um bandido morto quando pretendia assaltar um banco na Nova Zelandia

Wellington, Nova Zelandia, 24 (U. T. B.) — O sr. F. W. T. Youngs, gerente da filial do Banco da Nova Zelandia em Remuera, matou a tiros um bandido que o assaltou na séde do Banco para roubar.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE BERNARDO SIEGEL

Bernardo Siegel estreou-se como menino prodigio. Não é condição das mais invejaveis, sabido como é quão raros desses phenomenos conseguem manter, na edade da razão, as qualidades innatas que apresentam em estado de inconsciencia artistica... Por excepção — e quanto nos é grato affirmal-o! — o *prodigio* Bernardo

Pianista Bernardo Siegel

Siegel firmou definitivamente os dons extraordinarios que possuia na infancia e depois de ter conquistado, nos Estados Unidos da America, os premios da "Broklyn Free Musical Society", com a medalha de ouro "Theodor Roosevelt", e da "Welte Mignon Licensee Reproduction", foi cair providencialmente nas mãos de Alexandre Siloti, um dos maiores professores do teclado e mestre do grande virtuose e compositor Rachmaninoff que o nosso publico tanto aprecia na belleza das suas obras para piano, ignorando, comtudo, que se trata tambem de um dos maiores pianistas da actualidade.

O concerto de Bernardo Siegel realiza-se a 27 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica. No programma: Mozart, Bach, Scriabine, Debussy, Liszt e Chopin.

Bernardo Siegel é um dos mais bellos talentos da nova geração de pianistas brasileiros.

O BELLO ESPECTACULO DE HOJE PARA APRESENTAÇÃO DAS ESCOLAS DO THEATRO MUNICIPAL

Ha dias que vem despertando o mais vivo interesse nas rodas artisticas da cidade o promissor espectaculo de apresentação das Escolas do Theatro Municipal, confiadas á comprovada competencia dos maestros Salvatore Ruberti, Sylvio Piergili, Francisco Braga e da senhora Maria Olenewa, quanto á parte choreographica.

O espectaculo, organizado com verdadeiro esmero, compõe-se, conforme já annunciámos, da representação integral de duas operas: "Gianni Schichi", do famoso triptyco, de Puccini, e de "La Falce", de Catalani, ambas desconhecidas do Rio. Além dessas duas operas serão cantados trechos da "Forza del Destino", do "Falstaff" e de "Anima Allegra", havendo ainda um acto de "Divertissement" pelos alumnos da Escola de Bailados.

A orchestra será a do theatro Municipal, recentemente creada, sob a regencia dos maestros Francisco Braga, Salvatore Ruberti e Sylvio Piergili, respectivamente professores dos cursos de aperfeiçoamento de canto e canto côral. A classe de côro terá o gentil concurso dos alumnos do Orpheão Portuguez.

Já no anno passado — nossos leitores devem estar lembrados — o illustre maestro Salvatore Ruberti nos deu, pouco mais ou menos pela mesma época, um magnifico espectaculo lyrico, com alumnas do seu curso, levando á scena "Soror Angelica", de Puccini, sendo o papel da protagonista magnificamente desempenhado pela soprano senhora Italia Cortez, cuja voz impressionou o auditorio pelo bello timbre, justeza da empostação, auxiliados por excellente jogo scenico. No mesmo espectaculo assignalou-se a soprano Edméa Montanari, cuja carreira theatral prosegue victoriosa.

E' de esperar, pois, que o exito do espectaculo de hoje seja tambem lisonjeiro, apesar do pouco tempo de frequencia dos alumnos que nelle tomam parte.

Emfim, é mais uma linda tentativa para o nosso futuro theatro de opera.

O MAESTRO BURLE MARX NO CHILE

O festejado regente brasileiro Burle Marx, director da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, tem realizado, com immenso exito, os concertos da série para que foi contratado, no theatro Municipal de Santiago, no Chile. "El Mercurio", o jornal de maior circulação na costa do Pacifico, refere-se nestes termos ao nosso patricio:

"Ouvimos hontem o primeiro concerto symphonico da série que promette dar em Santiago e Valparaiso o eminente director de giu em Santiago, Burle Marx te- Brasil, facto que nos enche de franco enthusiasmo, pois que já o disse um grande escriptor nosso — "Se os brasileiros são os chilenos do Atlantico no Chile honramo-nos com o titulo de brasileiros do Pacifico". Por isso a sua missão artistica e fraternal aqui, desde o primeiro momento, teve acolhida carinhosa. Empunhando a batuta o maestro Walter Burle Marx experimenta uma verdadeira transformação: possue o talento raro de transmittir suas emoções mediante um simples gesto, que nos momentos delicados, porém nos momentos de grande fogosidade seu braço direito anima-se com um enthusiasmo que electriza a todos os participantes do conjunto. E' o regente das linhas amplas e majestosas, qualidade que ainda foi mais notoria na peça seguinte, a "Symphonia", em ré, de Schumann."

No primeiro concerto que dirigiu em Santiago, Burle Marx teve como solista o eminente pianista chileno Armando Palacios, que interpretou as "Variações Symphonicas", de Cezar Franck; no segundo, foi solista o violinista Victor Tevah, no "Concerto", em ré, de Paganini-Wilhelmy. Nesse mesmo programma figurava toda a "Série Brasileira", de Alberto Nepomuceno.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O segundo concerto da série official do Instituto Nacional de Musica, em cujo programma figuram Haydn, Bach, Mozart e Schubert, realizar-se-á no proximo domingo, dia 29 do corrente, e será executado pelo "Trio Brasileiro".

O "Quartetto", de Haydn, que inicia o programma, estará a cargo de Mariuccia Jacovino Valls, Maria Carlota de Oliveira, Nydia Soledade e Affonso Henrique Garcia, que cooperarão assim para o brilhantismo do concerto, certamente, de antemão assegurado por Paulina d'Ambrosio, Maria Amelia de Rezende Martins e Alfredo Gomes, professores componentes do "Trio Brasileiro".

Não é demais lembrar o successo alcançado pelo primeiro concerto da série.

FESTIVAL DE ARTE FRANCEZA EM BENEFICIO DOS LAZAROS

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da embaixada americana, o interessante festival de arte franceza, em beneficio da Sociedade de Assistencia aos Lazaros. No programma: Guedron, Lullia, Rameau, Grétry, Monsigny, Wekerlin, Fauré, Debussy, Ravel, René Baton, Rousseau, Bruneau, M. Canal, Chabrier, interpretados por Léa da Silveira Azeredo; Duparc, Chausson e Ravel, interpretados por Sergio da Rocha Miranda.

CONCERTO EM BENEFICIO DA CAIXA DO ALUMNO — POBRE —

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, um concerto organizado pelo Directorio Academico do I. N. de Musica, em beneficio da caixa do alumno pobre. Nelle tomarão parte os artistas Dóra Bevilacqua e Newton Padua, de quem será executado um "Trio", em 1ª audição. Além desses dois nomes, que bastariam para garantir o pleno exito dessa tarde de musica, os da senhorita Maria de Lourdes Sá Earp, Isaac Feldman, e Marçal Romero, completam a lista dos artistas que emprestam gentilmente seu concurso para uma causa nobre como seja a do amparo ao musico brasileiro. Além disso proporcionarão aos cultores e dilettantes momentos de verdadeiro gozo artistico, pelo interesse do programma e pelo valor dos interpretes. O Directorio deve estar certo que verá mais essa iniciativa coroada de amplo successo.

A cidade Light foi hontem visitada pelos directores da Associação Commercial

O presidente Seraphim Valandro enaltece o valor de suas obras

Directores da Associação Commercial em visita ás officinas da Light

Os directores da Associação Commercial, especialmente convidados pela directoria da Light, foram hontem visitar as grandes officinas dessa empresa construidas no local do antigo Jockey-Club. Em omnibus especial que partiu da praça Marechal Floriano ás nove e meia da manhã, seguiram os convidados em companhia dos srs. C. A. Sylvester, vice-presidente e J. M. Bell, sup. geral da Light.

Participaram dessa visita os seguintes directores da Associação Commercial: Seraphim Valandro, presidente; Pedro Vivacqua, 1º vice-presidente; Albino Bandeira, 1º thesoureiro; Antonio Leite Garcia, 2º thesoureiro; Raul Villar, 2º secretario; Heitor Beltrão, secretario geral; Pedro Magalhães Corrêa, 1º procurador; José Pinheiro da Fonseca, 2º procurador e mais os seguintes directores: srs. Randolpho Chagas, William Mazzocco, J. de Souza, Manoel Guimarães, dr. José Lurdes Salgado Scarpa, Lucrecio Fernandes de Oliveira, Joaquim Brandão Guedes, Antonio Tertuliano Ferreira de Britto, Hernani Coelho Duarte, commendador João Reynaldo de Faria.

Acompanharam a esses directores os srs. J. M. Penna Barros e Francisco Baptista, da Revista Commercial do Brasil.

Chegados ás novas officinas foram os convidados recebidos pelos srs. C. A. Barton, sup. geral do Dep. de Tracção e Officinas e seu assistente, J. C. Herlyck, F. C. Scoville, chefe do Dep. de Publicidade da Light; drs. Alfredo Maia e R. Farina, da administração dessa companhia; Paulo Magalhães e Alvaro Guanabara, do Dep. de Publicidade.

Iniciada a visita foram demoradamente percorridas todas as secções das officinas, manifestando os visitantes o mais vivo interesse e vigoroso applauso á obra realizada pela Light.

A Secção de Modelos apresentando um conjunto de todas as peças fabricadas nas officinas em brilhante affirmação da industria nacional, provocou real surpresa aos directores da Associação Commercial que não imaginavam ser tão variada e tão perfeita a producção das officinas da Light.

Muito interesse despertou tambem a organização protectora dos operarios, demorando-se os visitantes largo tempo no restaurante, onde assistiram ao almoço dos trabalhadores.

Foi, a seguir, visitado o grande almoxarifado geral, passando depois os visitantes para o edificio da administração onde lhes foi offerecido um almoço.

Terminada a refeição, o sr. Seraphim Valandro, presidente da Associação Commercial saudou a Light na pessoa de seus directores presentes tendo palavras do mais caloroso elogio á obra que tiveram ensejo de conhecer.

O sr. C. A. Sylvester, vice-presidente da Light, agradeceu em nome da companhia, pronunciando as seguintes palavras:

"Sr. presidente da Associação Commercial e mais membros da directoria.

Respondendo ás amaveis e bondosas palavras com que o sr. Seraphim Valandro acaba de se referir ás nossas empresas, faço-o com grande prazer e mesmo com certo orgulho.

O prazer vem da constatação de que, mais uma vez, a Associação Commercial demonstra hoje o seu interesse por tudo que se relaciona com o progresso desta cidade e com os serviços publicos a nosso cargo. E o orgulho que sinto neste momento vem da justiça que nos faz essa digna associação, reconhecendo, como acaba de reconhecer pela voz da sua directoria aqui presente, que as empresas do Grupo Light and Power têm sido, na vida desta capital, um factor de progresso.

E' fóra de duvida que, dotando o seu apparelhamento geral de installações modernas e centralizadas como as novas officinas que acabamos de percorrer, e de que tive a honra de lhes mostrar, em rapida visita, as secções principaes, as nossas empresas tiram proveito de todos os aperfeiçoamentos modernos aqui realizados para segurança e efficiencia maior dos serviços a seu cargo; mas é preciso ter presente, ao mesmo tempo, que uma boa parte desses aperfeiçoamentos consistiu em augmento puro de simples segurança, do conforto e da hygiene dos nossos operarios e empregados, e que essa obra grande pela mole e tambem pelas suas consequencias de ordem educativa e social, foi levada a termo numa época de tremenda crise economica, e a custo de ingentes esforços e sacrificios não pequenos.

O conforto que nos traz, portanto, a palavra enthusiastica e amiga da directoria da Associação Commercial, é grande.

Em nome de todas as empresas que aqui represento, eu agradeço, assim, esta nova prova que recebemos e bebo pela prosperidade da conceituada associação de classe, e pela saude e felicidade pessoal das pessoas que neste acto a representam."

Foi extincta a commissão de distribuição de cambiaes

Foi extincta pelo ministro da Fazenda a commissão de distribuição de cambiaes, que vinha funccionando desde que o Banco do Brasil passou a ter o monopolio da compra de letras de exportação.

Para aposentadoria de um 1.º escripturario da Caixa de Amortização

O director geral do Thesouro communicou ao da Caixa de Amortização que a Inspectoria de Fiscalização do Exercicio de Medicina solicitou o comparecimento, hoje, ao meio-dia, do 1º escripturario da mesma Caixa, afim de ser submettido a inspecção de saude para aposentadoria.

Concurso de 2.ª entrancia na Fazenda

O director geral do Thesouro resolveu mandar abrir concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda na Delegacia Fiscal do Pará, e, bem assim, designar os segundos escripturarios da mesma Delegacia, Tiberio Augusto da Motta Araujo e Pedro Leão de Galles, para servirem, respectivamente como presidente e secretario do mesmo concurso.

PRESENTES AO "CORREIO"

Da Destillaria Ypiranga, de S. Paulo, de propriedade do sr. Victorino Ferreira da Costa, recebemos algumas garrafas de vinho de laranja de seu fabrico, producto da fermentação natural do summo daquella fruta, obtido pelo processo adoptado em todos os paizes grandes productores vinicolas. E' um producto que honra a industria nacional. Gratos pela offerta.

Os compromissos do governo com a Société de Construction du Port de Pernambuco

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que designou o 2º escripturario do Thesouro Nacional, bacharel Paulo Martins de Souza Ramos, para, como representante do Ministerio da Fazenda, collaborar no estudo das bases do accordo a ser proposto á apreciação do chefe do governo provisorio, no sentido de ser dada definitiva solução aos compromissos do governo para com a Societé da Construtiun du Port de Pernambuco.

OS BOMBEIROS AMNISTIADOS ESTÃO SENDO PERSEGUIDOS?

Quem será o commandante da Companhia?

Os officiaes, inferiores e praças da Companhia de Bombeiros Municipaes de Nictheroy, em virtude do decreto do chefe do governo provisorio, concedendo amnistia a todos quantos estivessem envolvidos em movimentos sediciosos foram elles, quasi todos, reintegrados. Dizemos quasi todos porque o cabo Terra e uma praça não conseguiram as graças do decreto, em virtude das conclusões do inquerito administrativo contra todos elles promovido pelo prefeito.

Hontem, porém, soubemos que varias praças e um inferior já se viram obrigados a pedir demissão do serviço, por causa do regimen de arrocho contra elles adoptado. Muitos outros estão dispostos a deixar, egualmente, a Companhia.

Os que vão saindo são logo substituidos pelos homens que foram admittidos, quando os outros estavam sendo processados e que ficaram addidos com a reintegração dos mesmos.

Fala-se que o tenente Marconi, da Força Militar, que se acha em commissão na Companhia de Bombeiros, vae regressar á sua corporação.

Logo que isso aconteça, o aspirante Maia, do Corpo de Bombeiros desta capital, que ali ainda se acha em commissão, passará a exercer o commando da Companhia.

ÉCOS DA TRAGEDIA DA BARRA DO PIRAHY

O protagonista vae ser recolhido ao Estado-maior da Força Militar

O delegado de policia da cidade de Barra do Pirahy, apresentou, hontem, acompanhado de um officio, ao chefe de policia fluminense, o cirurgião dentista José dos Reis Oliveira, autor de uma scena de sangue ali occorrida.

Oliveira será hoje recolhido ao Estado-maior da Força Militar fluminense.

Novos Conselhos Consultivos no Estado do — Rio —

O interventor federal no Estado do Rio, coronel Pantaleão Pessôa, fez as nomeações dos seguintes Conselhos Consultivos:

De Paraty: João Olympio de Oliveira, Leontino Carlos de Mello Souza e Eduardo Pinto Vieira.

De Cabo Frio: Carlos Palmer, Mario Salles, Euclydes Berenger e Julio Paes Leme.

Não obteve pagamento de vencimentos atrazados

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido feito pelo chefe de secção do imposto sobre a Renda em Goyaz, Francisco da Silva Teixeira, de pagamento de vencimentos atrazados.

Quer ser despachante aduaneiro da Alfandega de Recife

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal em Pernambuco, afim de serem preenchidas formalidades, o processo originado pelo requerimento em que Antonio Maria Moreira Cardoso pede nomeação para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega de Recife.

A situação politica

(Continuação da 1.ª pag.)

S. Paulo e a hypothese de um interventor civil

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Regressou dessa capital o tenente coronel Mendonça Lima, secretario da Viação, que apenas passou tres dias na gestão daquella pasta e já solicitou a sua exoneração, dada a orientação que está tomando o caso paulista, com o annunciado fracasso da missão Silva Gordo.

O sr. Marcos de Souza Dantas que durante estes dias, por cinco vezes tambem pediu a sua demissão, mesmo interina, da pasta da Fazenda, seguiu para o Rio para tomar parte no Convenio dos Estados Cafeeiros, como noticiámos hontem.

Entre os lavradores, uma parte, que não pertence á Federação, estranha que fosse dada ao sr. Silva Gordo a missão que o levou ao Rio, estando aquelle banqueiro sob syndicancias no Banco do Brasil, além da sua passagem pelo Banco Francez e Italiano de Santos, onde foi uma das principaes personagens na questão Rinaldi.

Emquanto os jornaes cariocas noticiavam hontem a escolha de um interventor civil, o coronel Rabello, muito calmo, continuava tratando da organização de seu secretariado de Estado, tanto assim que hontem mesmo nomeava, e dava posse ao dr. Sud Menucci, na directoria geral do Ensino, procurando entre os technicos do Serviço Sanitario um substituto para o dr. Salles Gomes, que está dirigindo a pasta da Educação e Saude Publica.

A escolha do civil para o alto posto de interventor não será facil. Alguns nomes, vetados, poderiam satisfazer neste momento as incertezas. Outros, levados para essa capital, não satisfariam aos revolucionarios, resultando disso tudo uma grande difficuldade não só para a escolha como para ser encontrada a pessôa que possa aceitar a honrosa investidura.

Entre os membros do Partido Democratico e que noticias, pela perfeita separação entre os seus proceres. Os nomes dos srs. Gama Cerqueira, Reynaldo Porchat, Cesario Coimbra, Francisco Morato e outros tantos, não figuram ao lado das actividades do sr. Marrey Junior, não vendo mesmo, com bons olhos a publicidade que se tem feito com relação ás viagens deste antigo deputado ao Rio e as "demarches" em redor, do general Miguel Costa, que acham muito estranhas...

A AMBIÇÃO FEL-O ASSASSINO

O criminoso abateu o cunhado com um tiro de espingarda

Manoel Vieira Campello, residente á travessa Vista Alegre, 7, em Marechal Hermes, vinha assediando ultimamente seu cunhado Octavio Francisco de Alcantara, morador á rua Gravatá, 3, no sentido de obter a partilha dos bens de seu sogro.

Alcantara era procurador deste, e como não attendesse ás solicitações impertinentes do cunhado, incorreu-lhe nas iras.

Campello, dado á bohemia, precisava de dinheiro para suas despesas.

Dispoz-se friamente a remover, pelo assassinio, o cunhado, que era o entrave de sua ambição.

Procurou Alcantara num predio, que o mesmo estava acabando de construir á rua General Claudio, em Marechal Hermes.

Mal Octaviano Francisco Alcantara assomou á porta, Campello, que já viera premeditadamente armado de uma espingarda, alçou a arma em pontaria e alvejou o cunhado. Como o primeiro cartucho de chumbo não alcançasse o cunhado, Campello carregou novamente a espingarda e deu ao gatilho. A carga attingiu, então, em cheio, Alcantara, que tombou mortalmente ferido.

O criminoso, ao ser preso em flagrante, fez ensaios de resistencia á prisão, sendo porém, facilmente dominado e conduzido á delegacia do 22º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

A victima que havia sido internada no Hospital de Prompto Soccorro, veiu a fallecer ali, momentos mais tarde, em virtude de ser de gravidade desesperadora o seu estado.

O cadaver foi removido, acompanhado de guia das autoridades do 14º districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A Inglaterra quer que a Russia pague

Londres, 24 (U. T. B.) — Segundo declarações feitas pelo capitão Eden, sub-secretario do "Foreign Office", o embaixador britannico em Moscou recebeu instrucções do governo para fazer ver aos Soviets que é necessaria e urgente a liquidação da divida de treze milhões esterlinos para com a Companhia Lena de Mineração de Ouro, conforme laudo arbitral de setembro de 1930 que reconheceu esse direito a essa companhia ingleza.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

A proposta hontem approvada pela respectiva commissão

Reunida hontem, a Commissão de Promoções do Exercito enviou ao ministro da Guerra a seguinte proposta:

Na arma de infantaria: para coronel, o tenente-coronel Romão Veriano da Silva Pereira.

Da promoção acima resulta uma vaga de tenente-coronel, que compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: majores Manoel Collares Chaves, Boanerges Lopes de Souza, Octavio Felix Ferreira da Silva, Alcibiades Dracon Barreto e Mario José Pinto Guedes.

Dessa promoção resulta uma vaga de major, que compete ainda ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: capitães João Moreira de Castro e Silva, José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, Penedo Pedra, Carlos Soares do Lago e João Barbosa Leite.

Com essa promoção e com a transferencia para a reserva de 1ª classe do capitão José Nicodemos Monteiro de Barros, abrem-se duas vagas de capitão, que competem aos primeiros tenentes Floriano de Oliveira Faria e Joaquim Soares de Ascenção.

As vagas de primeiros tenentes decorrentes dessa promoção competem aos segundos tenentes Newton Fontoura de Oliveira Reis e Domingos Ignacio Viegas.

Na arma da cavallaria: as vagas de capitão competem aos primeiros tenentes Thales Moutinho da Costa e Mario Neves Galvão.

Na arma de artilharia: a vaga de tenente-coronel compete aos majores Alcides de Mendonça Lima Filho, Aventino Ribeiro, José Agostinho dos Santos e Euclydes Espindola do Nascimento.

Dessa promoção resulta uma vaga de major, que cabe ao capitão Adriano Saldanha Maza.

Para a vaga de capitão resultante, a commissão propõe o seu preenchimento com a inclusão do capitão Antonio Leonardo Pedrosa, que reverteu por decreto de 15 de outubro findo.

No Corpo de Saude (pharmaceuticos): a vaga de coronel compete aos tenentes-coroneis Augusto Manoel de Aguiar Filho e Gustavo Alberto Camera Castro.

Da promoção acima resulta uma vaga de tenentecoronel, que compete, pelo principio de antiguidade, ao major Carlos Cavalcante Mangabeira.

Dessa promoção resulta uma vaga de major, que compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: capitães Evergisto Souto Maior, Manoel Vieira da Fonseca Junior e Heraclyto de Avilla Garcez.

Com essa promoção abre-se uma vaga de capitão, que cabe ainda ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: primeiros tenentes Oscar Filgueiras, Affonso Gomes e Eurico Brandão Gomes.

A vaga de primeiro tenente resultante cabe ao 2º tenente José Peret Antunes.

No Serviço de Intendencia da Guerra (intendentes de guerra): a vaga de coronel cabe ao tenente-coronel Arnaldo Damasceno Vieira.

Dessa promoção resulta uma vaga de tenente-coronel, que compete ao major Telon de Carvalho.

A vaga de major resultante cabe ao capitão Raul Dias de Sant'Anna.

No quadro de contadores: existindo vagas de primeiros tenentes, a commissão propõe a promoção dos segundos tenentes João Maria de Linhares e Napoleão de Souza Taguatingá.

QUIZ SUICIDAR-SE INGERINDO ACIDO OXALICO

Cerca de 11 horas da noite, hontem, o commissario Nascimento, do 21º districto, foi avisado de que uma pessoa tentára suicidar-se na rua Marquez de S. Vicente n. 117, casa 6.

Quando a autoridade chegou ao local já a ambulancia havia ali estado, conduzindo a victima para o Posto Central de Assistencia, de onde em seguida, em vista da gravidade do seu estado, fizeram-na internar no Hospital de Prompto Soccorro.

Pelo que ficou apurado, trata-se do menor Ivan Cobetti, de 19 annos de edade, o qual havia ingerido grande dóse de acido oxalico. O tresloucado, que é auxiliar de barbeiro e trabalha no salão da rua Real Grandeza numero 347, não declarou qual o motivo do seu gesto de desespero.

Os julgamentos de hontem na Relação Fluminense

Na sessão ordinaria hontem realizada no Tribunal da Relação do Estado do Rio, foram julgados as seguintes causas:

Habeas-corpus n. 2.192, de S. Gonçalo — Impetrante e paciente, Dionysio Augusto de Souza. Não tomaram conhecimento.

Recursos criminaes: n. 2.157, Salviano Pinheiro da Silva; de Barra do Pirahy — Recorrente o promotor publico; recorrido, Deram provimento para annullar o processo de fls. 46, em deante.

N. 2.181, de Nictheroy — Recorrente, o promotor publico; recorrido, Lincoln da Costa França. Deram provimento para pronunciar o recorrido nos artigos 297 e 303, do Codigo Penal.

Embargos no aggravo civel de petição n. 2.461, de Barra Mansa — Embargante, a aggravada, d. Leonina Augusta de Oliveira Ferraz; embargado, o aggravante, commendador José Ricardo Augusto Leal. Regeitaram os embargos.

Appellações civeis: N. 4.224, de Barra do Pirahy — Appellante e appellados, 1º a Companhia Industria Papeis e Cartonagem; 2º o dr. Nicola de Vecchi Pellati. Deram provimento a 1ª appellação e julgaram prejudicada a 2ª, unanimemente. N. 4.090, de Santa Thereza — Appellante, o promotor publico; appellado, Ladislau Rodrigues Guedes. Negaram provimento, unanimemente.

Deserção no aggravo n. 2.546, de Petropolis — Aggravante, Jesuino Rodrigues Samarão; aggravado, Domingos de Souza Nogueira. Julgaram deserto o aggravo, unanimemente.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 52 1|2 passagens, na importancia total de 2:376$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 40 1|2 passagens, na importancia de ... 1:721$200; M. da Agricultura, 2, na quantia de 173$800; M. do Trabalho, 10, num total de . . . . 481$000.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem, a esta capital, o dr. Marcos de Souza Dantas, secretario interino da Fazenda e da Agricultura do Estado de São Paulo.

— Conforme deliberação do Conselho Nacional do Café, ao Instituto Mineiro durante todo o mez de dezembro proximo, não haverá despachos de quota livre, podendo os interessados, de accordo com o regulamento do Instituto, fazer os despachos de seu café para os armazens, devidamente autorizados, correndo por conta dos mesmos as despesas e riscos de armazenagens. Nesse sentido a Central do Brasil expediu circular.

O Ensino Nacional e a sua festa no Jardim Zoologico

Conforme tem sido noticiado, realiza-se no proximo dia 29, a festa promovida pelo "O Ensino Nacional", no Jardim Zoologico.

Essa festa que será de caracter puramente patriotico, constará de numeros de variedades, demonstração da habilidade dos animaes amestrados, distribuição de brindes á petizada. Na parte sportiva, disputarão duas taças offerecidas pelo "O Ensino Nacional" e a "Cruzada de Educação Nacional", em duas interessantes partidas de football, os clubs: Corpo de Bombeiros x Fortaleza de S. João; Couraçado Minas Geraes x 15º R. C. Independente.

Haverá varias partidas de football entre collegios, corridas para homens, moças e creanças, com varios premios para os vencedores. Nos intervallos serão distribuidos ao publico varias surprezas e das 4 ás 8 horas da noite, haverá um baile ao ar livre.

Serão armadas varias barraquinhas de brindes e prendas, as quaes serão servidas pelas senhoritas, socias cooperadoras da Cruzada de Educação Nacional.

ATIROU-SE AO MAR E DESAPPARECEU

A gerencia da Companhia Cantareira communicou á Inspectoria de Policia Maritima, hontem, que da barca "Gragoatá", ás 11 horas da noite de ante-hontem, um passageiro atirou-se ao mar.

A barca, que navegava para Nictheroy, parou e a tripulação baldadamente procurou o tresloucado, que desappareceu.

Sobre um dos bancos da "Gragoatá" apenas foi encontrado o chapéo do suicida.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Concedendo de accordo com o dec. n. 3.646, de 14 de outubro de 1931, as seguintes licenças:

Nos termos do art. 20, do decreto 2.124, de 14 de abril de 1925:

De seis mezes, á adjunta de 2ª classe Olga de Souza Lopes, para ter inicio dentro em cinco dias.

De trinta dias, em prorogação, á adjunta de 1ª classe Amalia Abraham Pinkusfeld.

Nos termos do paragrapho 2º do art. 21:

De tres mezes, em prorogação, á adjunta de 3ª classe Adelia Stamile.

Nos termos do art. 25º:

De dois mezes, á mestra de flores da Escola Profissional Rivadavia Corrêa, Noemia Brasil Cordeiro de Farias.

— Despachos do director geral:

Haydée Corrêa Lopes — Abone-se a falta.

Arthalides Pisco — Abonem-se as faltas, de accordo com a informação.

Maria Thereza Velez e Edith Leoni Werneck — Justifiquem-se as cinco faltas.

— Na directoria administrativa — Despachos do sub-director:

Darcilia Guimarães de Alvarenga Peixoto, João Baptista Duffles Teixeira Lott, Nestor Rodrigues da Silva e Maria do Nascimento Costa Mattos — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias a satisfazer na 1ª secção — Cecilia Maria dos Santos Souza — Faça reconhecer a firma do talão local por notario publico desta capital.

Explosão de uma pedreira do Forte São Luiz

Hontem, pela manhã, verificou-se numa pedreira existente na parte interna do Forte de São Luiz, 2ª bateria de costa, a explosão de uma mina de dynamite.

Os estilhaços de granito foram attingir os operarios João Fernandes, portuguez, morador em Jurujuba e José Reis, morador na travessa das Partilhas n. 14, nessa capital, que soffreram ligeiros ferimentos, sendo ambos medicados no Posto de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Exposição de motores, oleos combustiveis e lubrificantes, sal e accessorios para pesca

A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil está trabalhando pela organização de uma exposição de motores, oleos combustiveis e lubrificantes, sal e accessorios para pesca, a ser inaugurada no dia 12 de dezembro proximo, na séde da Confederação, á praça de Novembro, com o fim de levar aos pescadores brasileiros tudo quanto ha de mais moderno e util para sua profissão, isto através de uma demonstração pratica da utilidade do motor como meio de locomoção.

As pessoas interessadas poderão obter todas informações na secretaria da Confederação Geral ou pelo telephone 3-2702.

AINDA A SCENA DE SANGUE DO BAR CHARITAS

Ainda hontem não se realizou a formação de culpa do assassino José Maldonado e dos seus cumplices no homicidio do jovem Moysés dos Santos Freitas, crime occorrido na tarde do dia 26 de setembro ultimo, no Bar Charitas, de propriedade de Antonio Assumpção, no Sacco de S. Francisco.

O juiz de direito de São Gonçalo está prejudicando os interesses da Justiça, pois, ainda uma vez, deixou de devolver ao juiz criminal da comarca de Nictheroy a precatoria intimando o réo Francisco de Souza Pereira, domiciliado no municipio de S. Gonçalo.

O dr. Saturnino Cardoso de Castro, auxiliar da accusação compareceu á audiencia de hontem.

Matou-se dentro de um — poço —

Anfrisio Rodrigues Vieira, morador á rua Guanabara s|n., no Porto do Velho, municipio fluminense de São Gonçalo, enfermo, vinha ha muito tempo alimentando a idéa de suicidio. Despedido no ultimo corte feito na Saude Publica, onde exercia o cargo de mata-mosquitos, mais se avolumou no seu cerebro a funebre resolução.

Hontem José Santos morador no sitio de propriedade de Aniceto Guimarães, indo lavar os pés num poço, ficou alarmado quando verificou que lá havia um homem morto, que era o mencionado Anfrisio.

Levado o facto ao conhecimento do sr. Eugenio Inneco, sub-delegado de Neves, foram tomadas as providencias no caso indicadas, sendo o cadaver do inditoso Anfrisio, removido para o necroterio do cemiterio de São Gonçalo.

Hontem, á tarde, foi o cadaver autopsiado pelo dr. Luiz de Queiroz, medico legista da policia fluminense, que attestou como causa *mortis*: asphyxia por submersão.

Anfrisio deixou tres filhinhos: José, Mario e Enéas, de 3 annos, 18 e 3 mezes, respectivamente.

COLLIDIRAM OS AUTO-CAMINHÕES

Hontem, proximo ao Cáes do Porto, na avenida Rodrigues Alves, defronte ao armazem 9, os caminhões ns. 14164 e 2.818, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas Graciano Silva e Jayme Alvarez, chocaram-se violentamente. Saíram feridos, na collisão, os ajudantes de chauffeurs do caminhão n. 1.164, José do Nascimento Silva, residente á rua dos Araujos n. 181, com escoriações e contusões generalizadas, e José Pires, morador á rua Barão de São Felix n. 132, casa XV, com fractura dos ossos da perna esquerda.

As victimas, depois de medicadas pela Assistencia Municipal, retiraram-se para suas residencias.

CONFLICTO ENTRE DOIS SOLDADOS DE POLICIA

Um momento de panico na praça Martim Affonso

Na madrugada de hontem, por questões de ciumes, duas praças da Força Militar do Estado do Rio, cujos nomes ainda não são conhecidos, desavieram-se, tendo um delles feito varios disparos, que, felizmente, não attingiram o alvo.

As detonações provocaram panico, havendo correrias na praça Martim Affonso.

O 2º delegado auxiliar, coronel Santos Abreu, tendo aviso da occorrencia, pediu reforço á Força Militar, seguindo para o local um forte contingente, que já não encontrou mais as praças turbulentas.

Esteve tambem no local, o capitão Rogerio Lima, do gabinete do interventor federal, coronel Pantaleão Pessôa.

Uma conferencia sobre os pioneiros da Republica hespanhola

Madrid, 24 (U. T. B.) — Os jornaes reproduzem largos resumos da conferencia realizada em Bordéos pelo publicista hespanhol sr. Fabra Ribas, perante a Liga dos Direitos do Homem.

O conferencista procurou mostrar, eloquentemente, que a obra da Republica na Hespanha se deve em parte ao sr. Fernando de los Rios, actual ministro da Justiça, que como professor normal soube incutir nos professores de toda a Hespanha, quando seus alumnos, as idéas liberaes que formaram o lastro nacional para a implantação do regimen republicano.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

COLUMNA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas parciaes de hoje, 25:

1º anno medico:

Anatomia — Ás 9 horas, no Instituto Anatomico. — Serão chamados os alumnos matriculados de ns. 124 a 251.

2º anno medico:

Histologia — 1ª turma, ás 10 horas e meia, no Laboratorio de Histologia. — Serão chamados os alumnos matriculados de numeros 1 a 107.

2ª turma — Ás 12 horas. — Serão chamados os alumnos matriculados de ns. 108 a 212.

3º anno medico:

Pharmacologia — Á 1 hora, no Laboratorio de Biologia. — Serão chamados todos os alumnos matriculados que faltaram á 1ª chamada.

4º anno medico:

Clinica propedeutica medica — ás 8 horas, no Hospital S. Francisco de Assis. — 1ª prova parcial. — Serão chamados os alumnos matriculados de ns. 4 — 32 — 42 — 78 — 138 — 226 — 264 — 270 — 287 — 290 — 329 — 330 — 338 — 347 — 348 — 358 — 367 — 374 — 385 — 404 — 412 — 413 — 414 — 419 — 423 — 428.

2ª. turma — ás 9 horas. — 2ª prova parcial. — Serão chamados os alumnos matriculados de numeros 1 a 86.

Clinica cirurgica — Ás 9 horas, na Santa Casa. — Serão chamados os alumnos matriculados de ns. 260 a 367.

— E' chamado á secretaria o alumno José de Angelis. São convidados a comparecer com urgencia á secretaria da Faculdade, os drs. Carlos Loureiro de Souza, Valerio Regis Konder, João Capistrano Raja Gabaglia e Paulo Alves Costa.

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, 25, serão chamados para prova oral, os seguintes alumnos:

Portos de mar, ás 7 horas — Armando Nobre Machado, Libero Oswaldo de Miranda, Luiz da Costa Porto Carrero Netto, Paulo Joaquim Lopes e José Fortes Castello Branco.

Portos de mar, ás 8 horas — Carlos de Oliveira Mendes, Gustavo Gonçalves de Senna e Silva Filho, Decio Saverio Oddone, Mario Francisco de Mello Franco.

Electricidade industrial — Plinio Reis de Catanhedo Almeida, Edgard de Amarante, Jorge de Araujo Martins, Georges Nicolas Paternot, Ferruccio Fabriani, Herbert Bebiano da Rocha Vaz, Adhemar Vieira Goulart, Armando Yazeji, Lael Feijó Sampaio, Japyr do Amaral Assumpção e Ignacio de Bulhões.

Turma supplementar — Hugo Berutti Augusto Moreira, Humberto Berutti Augusto Moreira, Paulo Nogueira Castello Branco e Milton Freitas de Sousa.

Machinas, ás 10 horas — Sylvio Lopes do Couto, Agesilão Dutra, Joaquim de Oliveira Sampaio e Frederico José de Sousa Rangel.

Machinas, ás 12 horas — Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti, Henrique Mario Mangini Junior, Lelio Ribeiro Boaventura, João Santos de Saldanha da Gama, João Aristides Wiltgen, Reynaldo Pessoa Sobral, José Augusto Penna, Trajano de Mello Moraes e Attila Magno da Silva.

Architectura — José Leal Lima Verde, Waldemar Werneck Machado, Aureo José de Carvalho, Zenith Valle de Aguiar e Enoch Pereira da Silva.

Architectura, ás 2 horas — Claudio Bezerra Medrado.

INTERNATO DA PRO' MATRE

Realiza-se em meiados de dezembro o concurso para internos e externos de 1932. Os detalhes estão affixados na taboleta do Hospital.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Amanhã, 26, ás 7 horas da tarde, haverá segunda prova parcial de Anatomia do 2º anno.

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

No dia 26 do corrente effectuam-se exames do 6º anno (provas escriptas), das seguintes materias:

Desenho — 9 horas — sala 7 — 1º pavimento — Commissão examinadora: F. A. Raja Gabaglia, José Roriz e Alcino José Chavantes Junior. Supplente, Jurandyr Paes Leme. — Deverão comparecer todos os alumnos inscriptos.

Matematica — 2 horas da tarde — sala 7 — 1º pavimento — Commissão examinadora: J. I. Almeida Lisboa, George Sumner e João de Lamare S. Paulo. Supplente, Irineu Freitas. — Deverão comparecer todos os alumnos inscriptos.

PELA MARINHA MERCANTE

VAE SAIR MAIS UM DECRETO DE NACIONALISAÇÃO

No dia 17 do corrente, o "Correio da Manhã" publicou um decreto sobre a nacionalisação da marinha mercante e cujos dispositivos annullam por completo todos os outros decretos. Até agora essa lei não foi publicada no "Diario Official" e já hontem soubemos que um quarto decreto vae ser assignado mais liberal do que os antecedentes.

Não comprehendemos que força occulta está trabalhando contra os maritimos nacionaes. Uma coisa é reconhecer nos brasileiros naturalisados que constituem familia no Brasil, justa preferencia sobre outros que vivem aqui deixando a familia na sua patria e coisa bem differente é deixar o filho da terra e com direitos incontestes á preferencia, serem escorraçados por armadores que renegam seus patricios dando, systematicamente trabalho aos adventicios.

Oxalá que tudo isto acabe de accordo com a vontade desses patrões.

VEM AHI O SR. LENHO

A bordo do "Poconé", que deverá chegar nos primeiros dias do proximo mez, regressa de Portugal o capitão Manoel Soares Lenho, que volta a empregar a sua actividade na frota mercante nacional. O capitão Lenho foi a Espozende, onde contraiu matrimonio, deixando a esposa nessa localidade.

A proposito do capitão Lenho, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Saudações. — Gostaria de obter deste apreciado jornal uma informação que nada mais encerra senão uma simples curiosidade.

Como o "Correio da Manhã" tem publicado varias cartas de uma pessoa que se assigna "Manoel Soares Lenho" e que deixa perceber que é natural de Espozende, Portugal, vinha solicitar um esclarecimento porque eu tambem sou de Espozende e, conhecendo todos os conterraneos que se empregam na marinha mercante brasileira, não tenho o prazer de manter relações com nenhum piloto, capitão ou marinheiro que tenha semelhante nome.

E é de notar que vivem aqui numerosos filhos daquelle logar, que tem a particularidade de ser berço de muitos brancos e de alguns cuja epiderme não prima pela claridade. Assim, muita gente suppõe que o capitão Pedro Telles é paraense quando elle viu a luz numa aldeia distante dois kilometros de Espozende. E o commandante Vinhas? Nasceu em um vinhedo perto de Fão, lugar onde tambem nasceu o seu primo Lucio Gramacho, o venenoso machinista.

E muitos outros poderia citar se quizesse alongar-me.

Gratissimo pela resposta que esta merecer, assigno-me, vosso leitor (a) **João da Silveira Calhau**".

UMA TURMA DE LIMPEZA PARA OS NAVIOS DO LLOYD

Por estes dias será creada uma turma de operarios para a limpeza e pintura dos navios do Lloyd, medida de ha muito pleiteada pelos commandantes Octavio Guedes e Pedro Telles.

Ao que ouvimos, o commandante Guedes vae entregar a direcção dessa turma ao capitão Pedro Americo Pinto, que já fez o mesmo serviço na gestão Amantino.

NOS THEATROS

Os elementos da Companhia Tró-Ló-Ló

PRIMEIRAS

As solteironas dos chapéos verdes, no Trianon

"As solteironas dos chapéos verdes" eram conhecidas de todos no logar. Esquisitas, habituaes á egreja, deixavam-se guiar pela mana Gertrudes, a mais velha, que dirigia o barco domestico. Na casa triste entrou um dia alegre raio de sol — a pequena Marietta, prima das solteironas. Trazendo credenciaes de Cupido, no exercicio de sua tarefa, descobre a rapariga que o amor abalára as paredes frageis do coração de uma das primas, a menos velha de todas ellas, a Maria. Fôra quasi noiva do professor Jacintho, que tinha horror á indumentaria e declarara guerra aos cabelleireiros, sendo assim muito diverso do outro, o civilizado Jacintho do 202.

A menina Marietta, com tanta habilidade se desobriga da sua tarefa diplomatica, que acaba casando os antigos namorados. E não é o unico matrimonio da comedia, pois ella mesma casa, á ultima hora, com o Jacques, quando já chegava a pensar que iria no solar das primas para substituir aquella que fugira nas azas do amor.

Bem traduzida por Alberto de Queiroz, a comedia, passada embora para o nosso meio, conserva o sabor parisiense e foi ouvida com manifesto agrado. A' sra. Aurora Aboim nada faltou para conduzir excellentemente o papel da ardilosa Marietta. Os noivos não podiam encontrar melhores interpretes. Foram confiados ao sr. Placido Ferreira e á sra. Cordelia Ferreira. As sras. Julieta de Almeida, Mathilde Costa e Liana Alba fizeram as tres solteironas restantes; o sr. Ramos fez o vigario; o sr. Davinelli, o Jacques, e o sr. Arouca, o velho senhorio da d. Gertudes.

NOTAS & NOTICIAS

A CHEGADA TRIUMPHAL DA TRÓ-LÓ-LÓ — Chegou, hontem, ao Rio a Companhia Tró-ló-ló, desembarcando ás 9 horas e meia da manhã de bordo do paquete "Higland Brigade", no armazem n. 15.

A convite da empresa A. Sonschein, do Theatro Lyrico, ali estiveram quasi todos os chronistas theatraes, aos quaes foi offerecido um aperitivo a bordo. O conjunto é dirigido pelo actor Jardel Jercolis, que em Buenos Aires o organizou, percorrendo o Uruguay, Chile e Argentina, sempre com grande successo nas peças brasileiras que apresentava. Dahi o successo obtido e os elogios da imprensa do Prata. Após o aperitivo começaram os jornalistas a palestrarem com as figuras da companhia, algumas dellas completamente novas para o Rio. Formou-se depois extenso cortejo, que percorreu as avenidas Rio Branco, Gomes Freire, praça Tiradentes, largo da Carioca, para estacionar no Theatro Lyrico.

A estréa da companhia será, sexta-feira, em sessões ás 8, 9,15 e 10,30.

—:—

CAMPANHA PRÓ THEATRO E CINEMA NACIONAES — Realizou-se hontem, sob a presidencia do sr. Oduvaldo Vianna, vice-presidencia Candido Nazaret e secretariado pelo sr. Amador Cysneiros, a segunda reunião da commissão central Pró Campanha Theatro e Cinema Nacionaes. Compareceram, além de oito delegados de varias associações, artisticas, diversos artistas, jornalistas, escriptores e autores. O sr. Amador Cysneiros, dando conta dos trabalhos anteriores, expoz que já estava iniciada a campanha em varios dos nossos theatros, dizendo de publico, os artistas, diariamente a opinião de um escriptor ou intellectual sobre o theatro e cinema brasileiros. Entre os escriptores que já deram sua opinião, notam-se os srs. Raphael Pinheiro, Orestes Barbosa, Machado Florence e Fernando Costa. Diz ainda que em conferencia com a junta governativa do Centro Musical do Rio de Janeiro essa collectividade apoia integralmente a campanha. Annuncia a adhesão da União dos Pontos de Theatro e que, do interior, espera novas e importantes declarações de sociedades artisticas em geral. O sr. Oduvaldo Vianna informando que o Eldorado, nesta capital, está apresentando um film inteiramente nacional, de producção dos srs. Byington & Cia., de São Paulo, é justo que a commissão mande-lhes o seu voto de louvor, o que é approvado. O sr. Candido Nazareth diz que está em organização um grande elenco nacional para o Theatro Republica, sob a forma cooperativista e contando com elementos como: Italia Fausta, Maria Castro, João Barbosa, Antonio Ramos, Francisco Marzullo e outros. Que esse systema de organização, sendo o melhor para o theatro, infelizmente ainda não é acceito, sem relutancia, por certos elementos de determinadas classes theatraes. No emtanto, acredita, essa iniciativa será o porvir de novos horizontes para o theatro brasileiro.

O sr. presidente pede e é approvado que se officie aos organizadores louvando-os e pondo á disposição dos mesmos o apoio moral da commissão.

O sr. Amador Cysneiros informa que espera contar com o apoio das diversas sociedades de radios e dos elementos que ali executam os programmas artisticos, para melhor propaganda da campanha e aos mesmos já se dirigiu nesse sentido. Outros oradores dissertam sobre explicações pessoaes e o sr. presidente encerra a sessão, marcando nova para amanhã, quinta-feira, na séde da Casa dos Artistas, ás 3 horas da tarde.

—:—

REGINA MAURA FALA-NOS, DE S. PAULO, PELO TELEPHONE — Hontem, á tarde, chamou-nos a telephonista de S. Paulo. Attendemos. Queriam falar com o redactor theatral do *Correio*, do Theatro Apollo. Era Regina Maura. A "estrella" da Companhia Procopio Ferreira mostrava-se encantada com o successo que fazia em S. Paulo e accentuou a cultura e o bom gosto dos netos dos bandeirantes. E perguntou-nos:

Regina Maura

— Tem tido ahi noticias de nossos exitos?

— Sim e a elles se refere sempre o *Correio*.

— Ah! O *Correio da Manhã* mantem admiravelmente os seus foros de cavalheirismo.

E depois:

— Sabe que estou fazendo um grande successo na comedia *Caneta de tinteiro?* A peça de Feodor, autor hungaro, que já nos deu *O rei do petroleo* e a traducção de Oduvaldo Vianna. O Procopio tem papel engraçadissimo, assim como o Restier. Se você falar da peça não esqueça uma referenciazinha amavel para a sua amiguinha que tambem não vae mal...

Promettemos e Regina indagou:

Recebeu a photographia que lhe mandei ha dias? Vê, assim, que embora longe noã me esqueço do *Correio* e do meu Rio saudosissimo. Adeus! Muitas saudades do Procopio; abraços do José Soares e de todos nós.

—:—

UNIÃO DOS CARPINTEIROS THEATRAES — Realiza-se, hoje, quarta-feira, 25, depois dos espectaculos, na séde social, á rua do Senado, 14, sobrado, uma reunião de assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, para eleição de cargos vagos e tratar de interesses sociaes, funccionando com a presença de qualquer numero de socios quites.

Só os associados munidos do recibo do mez de novembro é que poderão tomar parte nos trabalhos.

—:—

OTTILIA AMORIM — Está nesta capital e visitou-nos gentilmente a actriz Ottilia Amorim, que tanto está agradando em S. Paulo.

—:—

CARMEN DE AZEVEDO, EM SÃO PAULO — Deve estrear hoje, em São Paulo, no Boa Vista, a companhia de genero alegre, dirigida pela actriz Carmen de Azevedo. O primeiro cartaz será com *Pilulas de Hercules*.

—:—

A COMPANHIA MULATA BRASILEIRA EM PORTO ALEGRE — Está trabalhando no Colyseu, de Porto Alegre, a Companhia Mulata Brasileira, com Indio do Brasil e Perola Negra á frente. Depois de ter estreado com *Batuque, cateretê e maxixe*, promettia a burleta *Desarvorada do amor*.

—:—

ISABELITA RUIZ — A interessante bailarina Isabelita Ruiz está, de novo, no Rio, tendo chegado hontem da Argentina, onde obteve o successo que era de esperar. Isabelita hontem mesmo trouxe-nos o prazer de sua visita.

TINHA CONTRATO PARA VENDER E COMPRAR LARANJAS

Sobre a nota que publicamos hontem com o titulo acima, fomos procurados pelo advogado de Manoel Joaquim Pereira, que em longa exposição diz ser o seu constituinte o arrendatario de facto dos sitios 25 e 26 de Guarda do Sena, sendo elle e sua mulher obrigados a deixar os sitios em questão, compellidos por seus genros.

Francisco Guerra nunca foi arrendatario, sub-arrendatario, detentor ou occupante, mas um pseudo comprador de laranjas, exhibindo um contrato sem authenticidade, firmado por Manoel de Souza Macedo e José Narciso Vital, com o qual conseguiu uma apprehensão de "frutas pendentes" fazendo a colheita de 800 caixas de frutas existentes nos sitios em questão.

Termina a exposição dizendo que tudo ficará esclarecido perante a Justiça, onde apparecerão os verdadeiros culpados.

MORRERAM EM CONSEQUENCIA DE MAL SUBITO

Na casa da rua Ermelinda numero 114, onde costumava pernoitar, falleceu d um mal subito Nelson Guimarães, que soffria de taques.

Avisado, o commissario Delmiro do 9º districto, fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Publica.

— Empregado da Companhia Transportes e Carruagens, Americo Ferraz, quando procedia a cobrança na rua da Candelaria n. 74, onde é estabelecida a firma Galeno Gomes & C., foi victima de uma mal subito, tendo poucos momentos de vida.

O guarda civil n. 528 chamou a Assistencia, que nada pôde fazer.

O commissario Ribeiro Sá, do 2º districto, fez remover o corpo para o necroterio da Saude Publica.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.
Ds ás 2 — Discos seleccionados.
Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.
Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.
Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.
Das 8 ás 8,30 — Programma de discos.
Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz e discos.
Das 9 ás 9,15 — Palestra da Directoria de Saneamento Rural do Districto Federal pelo dr. Savino Gasparini.
Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso da srta. Neuza Moura Ferreira, srs. H. Vogeler, professor Freitas e Patricio Teixeira.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.
A's 6 — Previsão do tempo.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.
A's 8,30 — Programma especial de discos.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.
Transmissão do salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio da sessão solenne commemorativa do 4º anniversario do Syndicato Medico Brasileiro.
Após a sessão solenne do Syndicato Medico Brasileiro será transmittida a palestra do dr. Everardo Backeuser sobre "Educação moral", 20ª da série organizada pela A. B. E. em propaganda da 4ª Conferencia Nacional de Educação que se reunirá nesta capital de 13 a 20 de dezembro proximo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.
Das 6 ás 7 — Transmissão do studio, de musicas ligeiras, offerecidas pela Orchestra Euterpe.
Das 7,45 ás 9 — Discos.
Das 9 ás 9,15 — Occupará o microphone o jornalista Amorim Nito, que dirá trechos da sua obra, de sua autoria, sobre "Fernando Noronha", denominada ilha maldita.
Das 9,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas classicas, pela orchestra da Radio Educadora, sob a regencia do maestro Alvaro P. de Oliveira.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.
Das 8 ás 9 — Discos seleccionados.
Das 9 ás 9,10 — Palestra pelo dr. Justo R. Mendes de Moraes em continuação da série organizada pelo Instituto da Ordem dos Advogados.
Das 9,10 ás 9,30 — Discos seleccionados.
Das 9,30 ás 11,30 — Transmissão do Extra Programma de qual fazem parte as irradiações offerecidas por Tintol e Lojas Victor, com o concurso dos seguintes artistas: srtas. Carmen Miranda, Sonia Barreto, Olga Jacobina, srs. Sylvio Salema, A. Fadrenosso, H. Dornellas e Valdo Abreu.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.
Das 8 ás 9 — Discos variados.
Das 9 ás 11 — Transmissão do programma offerecido pela Legião Regional sob a direcção de Carlos Rodrigues. Este programma será intitulado "Noite das nossas avós" e só serão cantadas musicas do velho tempo. Tomarão parte neste programma as srtas. Jacy Magalhães, Dagmar Moreira, srs. Moacyr Bueno Rocha, Raymundo Vanelli, Jota Soares, Izac Nogueira, Luiz Balthar e N. Tangerine.
A's 10 horas — Boletim telegraphico.

Um producto destinado á destruição de insectos da lavoura

O ministro da Fazenda declarou aos inspectores das Alfandegas e Administradores das Mesas de Rendas, que fica incluido no art. 1.068 da Tarifa, para pagamento da taxa de $020 por kilogramma, razão de 10 °|°, o producto denominado "Insecticida Tatu", destinado á destruição de insectos da lavoura.

Denuncia na 4.ª vara criminal

Por crime de resistencia foi denunciado hontem, ao juiz da 4ª vara criminal Avelino Rezende.

Salvo pela precripção

Foi pelo juiz da 4ª vara criminal julgado prescripta a acção penal movida contra Mario da Silva Aguiar, accusado de um desfalque no valor de 6:207$500.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O que se fez do acervo da "Ouro Preto Gold Mines of Brasil Ltd."

O sr. João José Rodrigues enviou no dia 15 do corrente ao doutor Oswaldo Aranha e á Commissão de Correição uma denuncia, relativa ao caso dos direitos aduaneiros, da Companhia de Minas da Passagem.

Essa denuncia, acompanhada de documentos, foi assim redigida:

"Estando o Brasil em seu ingente trabalho de renovação de costumes, em severas pesquizas para esclarecimentos dos factos que motivaram a ruina de suas finanças e consequente formidavel "deficit", julgamos do nosso dever de patriotas e revolucionarios sinceros levar ao conhecimento de v. ex., o que, em resumo, abaixo se segue, para os devidos effeitos:

Em 1927, a "The Ouro Preto Gold Mines of Brasil Limited" vendeu todo o seu acervo a um grupo de capitalistas de que faziam parte: o dr. Djalma Pinheiro Chagas, então Secretario da Agricultura de Minas Geraes, coronel Benjamin Guimarães, doutor Antonio Guimarães, o sr. Oscar Van Ervan e outros, membros da familia Guimarães.

Acontece que a Companhia vendedora, como todas as emprezas de mineração, gosava da isenção de impostos aduaneiros, á razão de 50 °|°, sobre todo o material importado directamente para sua exploração, com a clausula de não poder vendel-o ou desvial-o do seu fim, sem primeiro resarcir o fisco federal dos 50 °|° da isenção concedida.

Foi preciso, por essa razão, que os compradores formassem a Companhia Minas da Passagem, sociedade anonyma, tendo o mesmo objecto da Companhia vendedora, isto é, a mineração, para que como continuadores daquella, pudesse continuar tambem a gozar da isenção alludida, o que, realmente succedeu, tendo a sociedade organizada por objecto a mineração e outros fins, conforme consta de seus estatutos, (Minas Geraes, 10 de maio de 1929, junto).

Na occasião de passar-se a escriptura da venda, houve reclamação por parte do fiscal federal José Ferreira de Moraes, levado ao conhecimento da delegacia fiscal em Bello Horizonte, sendo tambem presente o então inspector da Alfandega, dr. Augusto de Souza Varges, em que se fazia a exigencia de serem cobrados os 50 °|° do material vendido, o qual decidiu em favor da compradora, uma vez que o material continuava destinado, ao mesmo fim, embora empregado por outra companhia, não podendo, entretanto, delle ser desviado.

Assim não se cumpriu, porque, tanto que a compradora foi empossada do acervo, vendeu grande quantidade de machinas e material encaixotado, tal como fôra desembarcado: tubos de ferro, outros materiaes importantes, em valor superior a 2.000:000$000 (dois mil contos) sendo certo que o acervo inventariado, por preço muito aquem do seu valor, subiu á somma de 6.000:000$000 (seis mil contos) muito embora, segundo é sabido, fosse vendido por oitocentos contos de réis.

Agora, depois dessa grande venda, com prejuizo dos impostos devidos, burlando a lei e com fraude, reunindo-se a assembléa geral da Companhia, em 15 de março de 1931, conforme se acha publicado no "Minas Geraes", de 20 de maio deste anno, o socio doutor Djalma Pinheiro Chagas, sem o querer, desvenda toda a patifaria, propondo a dissolução da sociedade, visto ter attingido a sua finalidade, o "commercio do acervo comprado" a "The Ouro Preto Gold Mines of Brasil Ltd.", como se vê da acta publicada no "Minas Geraes", acima referido e que juntamos a esta, insistindo, no entanto, ainda, na continuação da Companhia com a mesma finalidade, isto é, venda do material, (doc. n. 2), como o estão fazendo, conforme podem informar as estações da Central em Passagem e Marianna.

Desta simples e verdadeira exposição tem-se o convencimento de que a Companhia Minas da Passagem, neste municipio, está fraudando, descaradamente, abertamente, a Fazenda Nacional, em centenas de contos, cumprindo notar que são fantasticos, colossaes os lucros que vae tendo a alludida Companhia, para isso concorrendo ainda a insignificancia dos salarios de seus operarios.

Ainda se poderá aqui accrescentar que, relativamente, são nenhum os tributos que paga ao Estado e á Municipalidade.

Assim é de toda justiça que se procure, a bem dos interesses sagrados da Patria, obrigar a dita Companhia a restituir aos cofres da nação os cincoenta por cento do material vendido de que se está locupletando escandalosamente, nesta quadra de tamanha apertura por que passa o nosso querido Brasil.

Com a maxima confiança e certeza que, sem demora, se hão de tomar as providencias que o caso está exigindo, subscrevemo-nos como patricio."

(Do "Correio da Manhã", de 24|11|931.

(G 15152)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na primeira Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do vigesimo primeiro dia util: Montepio civil da Viação, de N a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas do mez de outubro: Professores nocturnos, guardiães de escolas, coadjuvantes de ensino, serventes de escolas em proprios municipaes e pessoal subalterno do Instituto Ferreira Vianna e Escola Orsina da Fonseca.

LEILÕES

CASA LIBERAL — Penhores, á rua Luiz de Camões, 60.

VEUVE LOUIS LEIB & CIA. — Penhores, hoje, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 22 e Luiz de Camões, 62 (esquina).

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapagé", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, com porte duplo até ás 6 horas.

"Bayen", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas; idem, idem com porte duplo, até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

"Pará", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

Amanhã:

"Desado", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 16 horas do dia 25; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

"Quanza", para Madeira, Lisboa e Leixões, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

"Itaimbé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás 9 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 10 horas.

O ANNIVERSARIO DA INSTALLAÇÃO DA ESCOLA DE SARGENTOS

As commemorações realizadas no ultimo domingo

Na Escola de Sargentos de Infantaria, realizaram-se domingo ultimo as festas commemorativas do anniversario de sua installação.

A assistencia foi numerosissima, vendo-se no meio della pessoas de representação official das classes civis e militares, o general chefe da Missão Franceza, o general Cesar A. Parga Rodrigues e outros.

O programma observado foi o seguinte:

1.ª Parte — Alvorada com o concurso da banda do 2º R. I., ás 7 horas; formatura geral da Escola e hasteamento da bandeira; Hymno Nacional, cantado pelos alumnos; palestra sobre a data, pelo capitão commandante da Escola de Sargentos de Infantaria.

2.ª Parte — Demonstração de Instrucção — a) Demonstração de instrucção: 1.ª) Apresentação da Escola; 2.ª) Sessão preparatoria de uma lição de educação physica; 3.ª) Continuação da lição de educação physica, por uma turma de fracos; 4.ª) Demonstração de vivacidade; 5.ª) Realização de uma lição de adestramento para combate a baioneta; 6.ª) Realização de uma lição de treinamento da equipe de I. M.; 7.ª) Realização de uma lição de treinamento do metralhador; 8.ª) Realização de uma lição de treinamento de serventes de petrechos; 9.ª) Demonstração de ordem unida, e 10ª) Competição entre agentes de transmissão.

b) Parte desportiva: 1) A centopeia; 2) Carrinho de mão; 3) Cabo aereo (homens completamente equipados); 4) Vôo aereo; 5) Jogo de basketball entre a E. S. I. e C. E. F.

3.ª Parte — Chá-dansante, nelle tocando uma "jazz-band" do 2º R. I.

Foram vencedores das differentes provas sportivas os alumnos: Arthur dos Santos Salles, Benedicto Monteiro Galvão, Oswaldo Barbosa de Souza, Aracy Vargas, Joaquim de Arruda Bernardes, José Cavalcanti de Albuquerque, Octacilio da Silva, Wilson Lima, Djalma Ayres, Decio da Gama Barros, Paulo Ayres Vianna, Octacilio Affonso de Souza, Luiz Vaz de Assis, Joaquim Arruda, Paulo Valdemiro Guimarães e Osmar Soares da Cunha.

Na prova de basketball saiu vencedora a equipe do Centro de Cultura Physica, tendo o alumno Gaspar Barreto de Souza feito entrega de uma linda taça á referida equipe, em nome da Escola de Sargentos de Infantaria.

Um prefeito norte-riograndense chamado a defender-se

Natal, 24 (A. B.) — Está sendo chamado para apresentar defesa deante da Junta de Sancções do Estado o prefeito de Areia Branca, sr. Jorge Caminha, que tem como seu advogado o desembargador aposentado Hemeterio Fernandes.

Nesse processo ha varios documentos interessantes, entre os quaes um telegramma do denunciante, então prefeito municipal, indagando do ex-interventor Joffily se devia pagar a divida de determinado credor do municipio, que o autor do despacho considerava "seu poderoso inimigo".

Em virtude da denuncia, o prefeito de Areia Branca está suspenso de suas funcções.

A impressão geral é que esse funccionario voltará a occupar seu cargo, depois de provada a sua inculpabilidade.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Rainha de Copas", pa Paramount, com Charles Ruggles.
Eldorado — "A voz da Africa", descriptivo em portuguez por Raul Roulien.
Gloria — "Beijos a esmo", com Norma Shearer, da Metro.
Imperio — "Emoções de Esposa", com Clara Bow, da Paramount.
Odeon — "Mocidade inda que tarde", da Fox.
Palacio Theatro — "Delirio do amor", da Metro, com Conchita Montenegro.
Pathé — "A debandada", com Richard Arlen e Fay Wray, da Paramount.
Pathé Palacio — "Silencio por amor", com Dria Paolo, da Films Pittaluga.
Parisiense — "Papae de Paris", com Adolph Menjou.
Phenix — "Satyro do Prazer".

NOS BAIRROS

Catumby — "Loucuras de um beijo" e "Corpo e alma", com Charles Farrell.
Fluminense — "Escrava do Passado, com Dorothy Mackail.
Lapa — "Whoopee" com Eddie Cantor, da United Artists.
Mascotte — "Marido e nada mais" e "Herdeira á solta".
Nacional — "O Santo Marido", e "Sonso como elle só".
Paris — "Deshonrada", com Marlene Dietrich e "Gente do Oeste".
Popular — "Sangue por gloria" e "Valentes á força".
Primor — "O galã da esquadra", e "Paraizo Perigoso".
Rio Branco — "Principe sem amor", e "Princeza enamorada", com Charles Farrell.

VARIAS NOTAS

WILL ROGERS — Conhecido, admirado e consagrado como o rei dos humoristas, Will Rogers, que tanto enthusiasmou o nosso publico em "Um yankee na Côrte do Rei Arthur", volve agora sob a direcção de Frank Borzage, numa comedia elegante, embriagado pela seducção de Fifi Dorsay.

Este film da Fox Movietone, Will Rogers evidencia o justo conceito em que é tido, porque a sua comicidade é differente, natural e sobretudo fina.

Neste film da Fox Movietone, hoje, no Odeon, um exito seguro, com "Mocidade inda que tarde", no qual brilha Will Rogers, Fifi Dorsay, e a arte directorial de Frank Borzage.

—□—

DE HOMEM A HOMEM — Elle era um fraco de espirito. Muito moço, educado em bons collegios, não sentia alegria em viver... Seu pensamento não se livrava daquella noticia que lera ainda pela manhã. Seu pae, tendo auxiliado poderosamente as autoridades, por occasião da violenta revolta dos presidiarios, fôra perdoado pelo governador e ia ter liberdade. Quando o pae volta á cidadesinha de provincia, onde o recebem festivamente, pois todos sabiam que o assassinato que commettera fôra em legitima defesa, elle, o fraco de espirito e covarde, é o unico que não apparece na estação. Volta as costas ao pae.

Papel de covarde, de degenerado é o delle. Porém seu coração era forte... E quando uma duvida atroz volta a pairar sobre a honra do pae, elle surge como seu defensor mais arrebatado. Mais ainda. Elle se confessa culpado — de um crime que nunca existiu — para salvar o pae. Eis o thema emocionante que Philipps Holmes e Lucille Pemore vivem admiravelmente.

"De homem a homem", o film que vae educar nossa mocidade, já na proxima segunda-feira está na téla do elegante Eldorado.

—□—

O QUE E' "COISAS NOSSAS" — Assistimos, hontem, em sessão privada, "Coisas nossas", a producção falada e cantada, feita no Brasil com artistas brasileiros.

"Coisas nossas" não tem enredo, nem é propriamente uma revista. E' sim uma collectanea de coisas nossas, legitimamente brasileiras, que gostamos de ver e ouvir. Sente-se que é uma experiencia tentada pela firma Byington. Pela primeira vez, a scena e a fala foram apanhadas simultaneamente num studio brasileiro, e o resultado foi perfeito. Scena nitida, bem photographada; voz lidimamente comprehensivel, clara, precisa. Vê-se e comprehende-se admiravelmente o que os artistas representam e dizem.

Mlle. Stephana de Macedo, que apparece em "Coisas nossas"

Para o elenco, a firma Byington & Cia. escolheu um punhado de artistas nacionaes, queridos e applaudidos. Procopio Ferreira, Stefana de Macedo, Zézé Lara, Mme. Helena Pinto de Carvalho, Corita Cunha, Baptista Junior, Sebastião Arruda, Jayme Redondo, Paraguassú, Cornelio Pires, Calazans, Rangel, Gaó, Pilé, Zézinho, Napoleão Tavares, Arnaldo Pescuma, e o assombroso Jazz Columbia. Apresentando Stefana de Macedo, vê-se e ouve-se Guilherme de Almeida, o festejado literato paulistano.

O repertorio é todo brasileiro, com excepção de uma deliciosa critica a "Cantando na chuva", a Ukelele Ike, feita por Zezinho. E' o nosso folk-lore, na plenitude de sua riqueza que passa pelos ouvidos dos espectadores, enebriando-os. Anecdotas caipiras, e emboladas distraem a platéa, depois que Sebastião Arruda recita a poesia sentimental "As tres lagrimas". E Gaó, ao piano, executa solos admiraveis.

"Coisas nossas" terá as suas primeiras exhibições segunda-feira, na téla do Eldorado, em cujo palco apparecerão a maior parte de seus interpretes, num programma verdadeiramente sensacional.

—□—

DREYFUS — Não ha quem, gostando do cinema, não conheça Fritz Kortner. O famoso artista allemão forma com Emil Jannings o mais celebre par de mascaras humanas da téla tedesca. Pois Kortner foi escolhido para fazer o papel do capitão Dreyfus no film que tomou esse mesmo titulo — "Dreyfus". Quem o vê nesse papel sente-se impressionar pela verdade com que elle o interpreta. A esse respeito foi elle entrevistado pelo "Morning Zeitung", de Berlim, e teve occasião de dizer:

Fritz Kortner, no papel de "Dreyfus"

— "Dreyfus" foi uma grande victima. Todos nós na Allemanha, por occasião do seu processo, vibramos ante a verdadeira crueldade franceza. Eramos interessados na questão, e já o nosso imperador affirmara que, se alguem vendera documentos á sua chancellaria, não fôra Dreyfus... Isso mais acirrara o odio dos patricios de Dreyfus, e nós o vimos naquella agonia moral que horrorizou o mundo inteiro. Eu, como todos, me deixei empolgar por essa vida de martyrio e, por isso, quando me convidaram para representar o seu papel, me apressei em acceital-o. E lhe digo agora que, por vezes, emquanto representava, como que sentia incarnada em mim a alma de Dreyfus! Eu sentia que era elle proprio! Eu vivia com elle, soffria com elle!"

De facto, quem vê o seu papel em "Dreyfus" tem essa impressão, e por isso a razão do exito enorme que esse film vem alcançando em toda a parte, como alcançará aqui, quando for apresentado pelo Programma Serrador.

RUTH CHATTERTON, EM "INFIDELIDADE" — Ninguem deve, diante da infidelidade de uma mulher, accusal-a duramente e contra ella voltar-se. E' preciso lembrar e saber que nem sempre a infidelidade das mulheres é o resultado da pobreza espiritual e do rebaixamento de sentimentos. Ao contrario até, muitas vezes é a propria exaltação sentimental, a propria elevação de sentimentos, o que determina e alimenta na alma feminina o principio da infidelidade.

As razões que influem ás vezes no coração de uma mulher estão quasi sempre muito acima da comprehensão humana... E' bem verdade que o coração — e principalmente o coração feminino — tem razões que a razão desconhece.

"Infidelidade", esse film que a Paramount promette exhibir segunda-feira proxima no Imperio, põe em fóco, uma vez mais, esse thema grandioso que se inspira justamente nas razões sentimentaes que podem levar uma mulher ao esquecimento dos deveres assumidos perante a sociedade. O argumento, girando em torno de situações extremamente fortes, offerece á admiração do publico uma sequencia de factos que hão de calar profundamente na alma de quantos os virem.

Ruth Chatterton, a famosa estrella do écran, é a primeira figura feminina do trabalho e justamente aquella a quem cabe, no film, a maior creação; Paul Lukas, o masculo galã, figura ao lado de Ruth com uma interpretação genial. O film ha de agradar, pois outra coisa não se póde esperar de uma obra de tal merito.

—□—

"SKIPPY", UM LINDO FILM — "Skippy" é, muito ao contrario até, um film para adultos, para os que já passaram os limites da mocidade e que estão já na quadra das grandes responsabilidades. E' um film para vós que tendes filhos, para vós que sois paes e que tendes por obrigação comprehender e ler a alma dos vossos filhos pequeninos. "Skippy" é um film para os paes intolerantes, para esses paes que encaram cada attitude dos filhos pequeninos como uma travessura e que os julgam merecedores de castigos a cada nova traquinada, "Skippy" vae dizer a todos vós, a todos os paes, que qualquer gesto de uma criança tem razão de ser e que cada attitude infantil tem uma significação.

Logo, "Skippy" não é e nem podia ser um film para crianças. Basta dizer, para frisar, que as crianças não o comprehenderão e que só mesmo os adultos, só mesmo os que conhecem a vida, terão alma para sentil-o e espirito para analyzar as situações altamente sentimentaes desse trabalho magnifico.

Jackie Cooper, o pequeno heroe do film, é uma formidavel organização de artista. Mitzi Green tambem trabalha no film, ao lado de Enid Bennet.

—□—

A REPRISE DE MR. BEAUCAIRE — Quem não sente, no mais profundo da alma, o desejo insopitavel de tornar a ver aquelle galã famoso que foi o maior idolo das platéas femininas e o maior nome do cinema? Quem não deseja rever Rodolph Valentino, astro dos astros, o artista cuja morte foi uma verdadeira angustia para todo o mundo?

Pois a Paramount, em parte para attender a esse desejo geral e em parte para dar ao publico carioca a reprise de uma grande obra, vae apresentar segunda-feira proxima, no Capitolio, "Monsieur Beaucaire", talvez o mais famoso de quantos films Valentino fez. Não agrado ao publico tal noticia? Agrada immensamente, nós sabemos e os "fans" cariocas hão de saber agradecer á marca das estrellas a opportunidade feliz que lhes vão offerecer dando-lhes um film do qual outra coisa não se pode dizer senão que é magistral.

—□—

GLORIA SWANSON, EM MAIS UM FILM — O cinema falado tem progredido extraordinariamente. Um dos principaes problemas do film falado era o som exterior que vinha sempre prejudicar o dialogo dos artistas principaes em primeiro plano. Isto impedia as scenas onde tivessem que entrar numerosos "extras", porque, é logico, o ruido que os mesmos fizessem perturbaria a acção normal da sequencia. Agora acaba de se inventar um novo microphone. E' a ultima palavra em technica para film sonoro e da sua applicação geral a industria tirará proveitos immensos.

O raio de acção do microphone é limitado e só apanha aquillo que está sob o mesmo. Os differentes ruidos externos são-lhe absolutamente extranhos. O uso desse microphone fez-se, pela primeira vez, durante a filmagem de "Indiscreta", o film que a United Artists vae exhibir no dia 30 do corrente, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica e que tem Gloria Swanson no primeiro papel.

—□—

SECÇÕES ZAZ-TRAZ, NO PATHE' — Ha dias, em conversa, alludiu-se a umas sessões cinematographicas, que iriam ser inauguradas pelo Pathé. Ah! Já sei, disse um senhor, que por signal estava um pouco afastado do grupo que conversava sobre o assumpto — chamam-se "Sessões zaz-traz" e, francamente, acho isso uma idéa feliz. Na cidade muitas vezes, faz muita falta, um logar em que se passe um curto periodo de tempo, principalmente pela manhã. Precisamos ás vezes tratar de um negocio, e acontece não encontrar a pessoa interessada.

Esta só chegará dahi a uma hora, ou então só poderá attender dahi a uns 40 minutos. Nada melhor para passar o tempo — ir-se ás "Sessões zaz-traz", ou mesmo tornar-se frequentador dessas sessões é de proveito, pois ninguem ignora o valor instructivo dos jornaes cinematographicos. Elles reflectem tudo quanto se passa através o mundo, e nada mais commodo e mais agradavel do que se ter taes noticias, e isso pelo preço verdadeiramente sensacional de 1$000. Logo, ha todas as vantagens em ir-se assistir todos os programmas de "Zaz-traz".

O senhor que tão expontaneamente entrara na conversa, era um adepto francamente fervoroso das "Sessões zaz-traz". Falara tanto que ninguem mais ousou dizer uma palavra, e nós acabamos fazendo este commentario: "Se todos pensarem da mesma maneira, o "Pathésinho" terá talvez que inaugurar mais uma sala, para conter os seus frequentadores."

—□—

RAMON NOVARRO VAE VOLTAR — "Sevilha de meus amores" vae ter novos dias de triumpho! Houve tanta gente que não conseguiu, sabbado e domingo, no Palacio Theatro, admirar o mais romantico film de Ramon Novarro, e breve tanto que só se aborreceu por não poder ver o film pela segunda vez, tal a affluencia de publico que o Palacio teve durante toda a semana passada! E' natural, pois, que a Metro Goldwyn-Mayer e a Companhia Brasil Cinematographica prodigalizem ao mesmo publico a volta de "Sevilha de meus amores", para que Ramon Novarro e Dorothy Jordan tornem a encantar todo o mundo com a subtileza daquelles idyllios, e Ernest Torrence, Renée Adorée e Mathilde Comont voltem a divertir todo o mundo com o que fizeram com tanta sinceridade no desempenho do inesquecivel film...

Ramon Novarro, que veremos novamente em "Sevilha de meus amores"

—□—

O GORDO E O MAGRO, EM POLITIQUICES — "Votae em Oliver Hardy, o trabalhador, e em Stan Laurel, o atrapalhador". Essa é a ordem do dia, pelo menos para o publico que gosta de rir a valer e que está doidinho por uma estréa que a Metro Goldwyn-Mayer vae fazer, segunda-feira, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica: "Politiquices", a nova comedia de grande metragem, do magro e do gordo" da Metro. E' que Oliver Hardy é, em "Politiquices", um cavalheiro tido como trabalhador, candidato á vaga de prefeito, e Stan Laurel, que nasceu para ser seu secretario em tudo, é o indicado, naturalmente, para secretario da Prefeitura.

"Politiquices" promette fazer um successo maluco. Pelo menos, é uma comedia em que Laurel e Hardy fazem coisas que nunca fizeram...

IMPORTANTE DECRETO!

Ascendeu a mais de mil contos a arrecadação

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Tribunal de Contas que a receita arrecadada em outubro ultimo para o fundo creado pelo decreto nº 5.141, de 5 de janeiro de 1927, importou em 1.329:702$000, conforme informação prestada pela Contadoria Central da Republica, estando esse total sujeito a pequenas rectificações, que serão feitas no ultimo mez do exercicio, na apuração final definitiva.

Inquerito instaurado na Alfandega de Paranaguá

Restituindo o processo relativo ao inquerito administrativo instaurado na Alfandega de Paranaguá para apurar os factos denunciados pelo ex-fiel de thesoureiro da referida Alfandega, Caetano Evangelista, o director geral do Thesouro recommendou providencias, afim de que sejam prestados esclarecimentos.

Actos assignados pelo director geral dos Telegraphos

Pelo director geral dos Telegraphos foram assignadas as portarias licenciando por um mez o telegraphista de 1ª classe Manoel Pinto do Amaral Lisbôa Filho, por dois mezes a diarista Maria Pereira Pontes Cassas, e por um mez, a diarista Maria Adilia de Araujo.

Correio Sportivo

O Conselho de Fundadores, o dr. De Virgilis e o C.R. Flamengo

Uma carta que esclarece a questão

O Club de Regatas do Flamengo mandou hontem aos jornaes a seguinte nota que não publicámos por falta de espaço:

"O incidente surgido entre o dr. Armando de Virgilis e o Conselho de Fundadores da AMEA, quando do pedido de demissão daquelle paredro desportivo de membro do Conselho de Julgamentos, o que teve honrosa solução na ultima reunião do referido Conselho de Fundadores, deu margem a que supposições menos felizes fossem feitas em torno da situação do demissionario dentro do Club de Regatas do Flamengo.

A directoria e corpo social do Flamengo no entanto, bem souberam comprehender a attitude de seu illustre e estimado consocio e não viram nos motivos respeitaveis que a dictaram, qualquer critica ou resentimento de s. s. para com o Club merecedor de sua dedicada sympathia, traduzida em relevantes serviços prestados em todas as épocas, quer no desempenho dos mais altos cargos administrativos, quer investido, como actualmente, de attribuições especiaes, emprestando seus profundos conhecimentos technicos, nos grandiosos planos de construcção em que o Club ora se acha empenhado.

Para afastar, porém, interpretações tendenciosas e como uma prova de nobreza de sentimentos que irmanam os bons flamengos, não bastasse a presença do doutor Armando de Virgilis ao banquete offerecido ao dr. Oliveira Santos a 14 do corrente, e o discurso por s. s. então proferido, o trecho de uma carta que o distincto sportman dirigiu ao presidente do Flamengo transcripta a seguir, dará uma nitida impressão da perfeita união existente no seio da familia rubro-negra.

"A admittir-se o caracter de offensa ou injuria que o Conselho de Fundadores deliberou emprestar á exposição dos motivos de minha renuncia — eu haveria, em boa logica attingido tambem ao Club de Regatas do Flamengo, membro do mesmo Conselho. — Não posso, evidentemente, consentir, — por um silencio que seria commodo, — que de uma decisão sem base se origine a hypothese de um deslise meu de attitude, para com o club a que pertenço, com justificado orgulho". — (a) *Plinio Serpa Pinto*, primeiro secretario. — Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1931."

Esta nota do Club de Regatas do Flamengo — permitta-nos quem a redigiu — é sibillina e está longe de esclarecer a questão, que devia ser o seu objectivo. Deixa no ar o sentido exacto da sua significação e dos seus fins. Afinal, não se sabe, precisamente, o que deseja a directoria do Flamengo, agora que o assumpto está naturalmente terminado, publicando essa nota com um trecho da carta que o dr. A. de Virgilis dirigiu ao dr. Oliveira Santos.

Procurando esclarecer de um modo definitivo essa questão, pedindo ao dr. A. de Virgilis que nos autorizasse a publicação da carta que dirigiu ao presidente do Club R. do Flamengo, e que está nos seguintes termos redigida:

"Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1931. — Meu prezado amigo doutor Oliveira Santos — D. D. presidente do Club de Regatas do Flamengo — Attenciosas saudações — A decisão do Conselho de Fundadores da AMEA, de devolver-me a carta de demissão de membro do Conselho de Julgamentos, põe-me na necessidade de prestar ao meu Club, — e isto sem qualquer outro intuito, — os esclarecimentos addicionaes da presente, despidos de qualquer resentimento, e leaes, — confiados por uma vez á lealdade e intelligencia daquelles que, sob a brilhante chefia do distincto amigo, hoje dedicadamente conduzem os destinos do nosso grande gremio de terra e mar.

A admittir-se o caracter de offensa ou injuria que o Conselho de Fundadores deliberou emprestar á exposição dos motivos de minha renuncia — eu haveria em boa logica attingido tambem ao club de Regatas do Flamengo, membro do mesmo Conselho. Não posso, evidentemente, consentir, — por um silencio que seria commodo, — que de uma decisão sem base se origine a hypothese de um deslise meu de attitude, para com o club a que pertenço com justificado orgulho.

Relativamente ao Conselho dos Fundadores, despreoccupa-me o seu procedimento e reconheço-lhe o direito de, sujeito á critica que já soffreu, dar o destino que quizer aos documentos que lhe chegam ás mãos; é questão de mais ou menos elegancia, mormente quando, divulgados publicamente, o que permanece é a essencia e significação do seu conteúdo, pouco importando a conservação ou não do seu vehiculo material.

Com referencia, porém, ao club a que me sinto affeiçoado pelos laços que o ideal e o sentimento tecem indestructivelmente, — a esse eu sinto necessidade de melhor esclarecer, se possivel, o animo e os intuitos daquellas linhas — endereçadas em primeiro mão não ao Conselho dos Fundadores, e sim ao de Julgamentos, que por certo se haveria antecipado em devolver-me a carta, se ella tal merecesse.

Foram aquellas linhas traçadas numa disposição de renuncia por amadurecida decepção, ante factos, attitudes e resoluções que, no meu desvalioso mas sincero e altivo modo de vêr, — de tanto se repetirem e cada vez mais graves, acabaram por desmerecer por completo as directrizes de elevado espirito sportivo, pelas quaes, — [illegible] — os descrentes da antiga Liga desejaram normas [illegible] restituir o mandato a quem a elle me havia alçado, nem mesmo [illegible] respondera com seu espirito o melindre do cargo que exercia, — o que, entretanto, teria sido digno e respeitavel. Moveu-me em muito maior grau a desillusão da obra que ajudei a formar, e nessa [illegible] situação, ter-me-ia [illegible], por coherencia e por lealdade, de qualquer posto de qualquer outra natureza que acaso me estivesse confiado na AMEA.

Estou naturalmente excusado de maiores elucidamentos ao poder que, dentro de uma associação sportiva, — idealista por essencia e por finalidade, — reiteradas vezes demonstrou, pela resultante dos seus votos componentes, não estar compenetrada da elevação de sua missão controladora, [illegible] soberana dentro de [illegible] limites, para que fosse exercida com a plenitude e o prestigio das funcções de alta responsabilidade.

Mas ao meu club, desejo significar que aquella carta, escripta na melhor linguagem de quem a ninguem [illegible], devêra ser recolhida na AMEA, não como um aggravo e sim como um gesto leal de alarme, que não pretendeu e não necessitou adjectivar pessoas ou grupos, e sim focalizar, á luz incontrastavel da verdade, uma situação de lastimavel desmoronamento, para a qual sempre reconheci uma responsabilidade collectiva, muito difficil de ser individualisada.

Os meus consocios do Flamengo, esses, penso, teriam facilmente reconhecido nas minhas palavras o sentimento e a sinceridade de quem manifesta com independencia a propria opinião, e na minha renuncia, o traço de quem servia exclusivamente por enthusiasmo. Sinceridade, independencia e lealdade são, a meu ver, virtudes da altiva familia rubro-negra, da qual tenho consciencia de não haver desmerecido.

A franqueza e vehemencia destas affirmativas (que desejaria divulgadas para juizo dos meus consocios), e a tranquillidade de uma correcção dos termos da debatida carta resiste á analyse a mais rigorosa, — tudo isso constitue o que julguei necessario additar perante o meu illustre amigo e presidente, como homenagem e satisfação ao Club em que ambos militamos, e como deferencia ao seu prestigioso Corpo Director. — Subscrevo-me com toda a attenção e apreço, admirador e consocio — *Armando de Virgilis.*"

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Foi organizado um programma de nove carreiras

Para a corrida de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Premio Niebla — 1.500 metros — 4:000$000 — Souakim 49 kilos, Eparade 50, Marouf 54, Maçanita 49, Lombardo 52, Precioso 50 e Lampeão 53.

Premio Fluminense — 1.300 metros — 4:000$000 — Otrora 54 kilos Nilda 52, Macá 53, Ventania 52, Prita 54 e Premente 50.

Premio Queixume — 1.300 metros — 4:000$000 — Aristolino 52 kilos, Chuck 50, Salvaropa 53, Monacha 49, Jemopotyr 51, Voronoff 51 e Gairino 54.

Premio Sem Rumo — 1.600 metros — 4:000$000 — Itapemirim 56 kilos, Uraca 52, Umbú 56, Germania 51, Garibaldi 55 e Primoroso 53.

Premio Moonstone — 1.600 metros — 5:000$000 — Martini 54 kilos, Mar 54, Ramona 52, Solteirona 52, Xiah 54, Xerem 54, Tomyassú 54, New Star 54 e Mequer 54.

Premio Congo-Franco — 1.800 metros — 4:000$000 — Ulisses 56 kilos, Vevey 56, Kermesse 51, Velasquez 49 e Uadi 53.

Premio Blue Star — 1.750 metros — 4:000$000 — Pirata 51 kilos, X. Raio 50, Viola Dana 50, Blue Star 56, Zeppelin 52, Heparcaré 56, Frivolo 54 e Mayfair 51.

Classico Alfredo Santos — 1.800 metros — 10:000$000 — Flor da Matta 55 kilos, Xenon 56, Xamarié 56, Xerez 55, Facella 51, Xiró 51 e Catiguá 51.

Premio Ufano — 1.800 metros — 4:000$000 — Valence 56 kilos, Plume Doré 51, Don Leandro 49, Ultramar 51, Póde Ser 55, Mondego 53, Arco Iris 55 e Vichy 48.

Para o betting foram escolhidos os premios Blue Star, Alfredo Santos e Ufano.

*

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Como ficou organizado o respectivo programma

Para a corrida de domingo proximo, a directoria do Derby-Club organizou hontem o seguinte programma:

Criação Brasileira — 1.100 metros — 5:000$000 — Savana 51 kilos, Wanderer 53, Jura 52, Walkyria 51, Kassinia 51, Heligoland 51 kilos.

Premio Internacional — 1.609 metros — 2:000$000 — Aventura 49 kilos, Sei lá 50, Amizade 47, Yára 48, Gigolot 51 e Gavea 48.

Premio Brasil — 1.609 metros — 2:000$000 — Gracco 50 kilos, Kerensky 48, Xiba 50, Sumaré 51, Little Jack 51.

Premio Progresso — 1.609 metros — 2:000$000 — Riachuelo 51 kilos, Tiririca 51, Milano 52, Tentadora 48, Carinhosa 51, Malla 47, Calepino 51 e Perrier 51.

Premio Derby Nacional — 1.609 metros — 3:000$000 — Kahuana 51 kilos, Florim 53, Hudson 53, Oyapicaba 51 e Kleops 51.

Premio Cosmos — 1.609 metros — 2:000$000 — Ubá 52 kilos, Ginete 51, Trento 49, Zezé 47, Ronquido 53, Setaurita 46, Flava 51.

Premio Derby-Club — 1.750 metros — 2:500$000 — Gambetta 52 kilos, Taquary 47, Crepusculo 48, Ibar 53, Uiriri 54 e Hiate 51.

Premio Dois de Agosto — 1.750 metros — 2:500$000 — Alpina 50 kilos, Valmonte 52, Cardito 51, Leonidas 50, Roody 49 e Ivon 53.

*

O DERBY PAULISTA DESDOBRADO EM TRES PROVAS

Outras resoluções das autoridades do turf de S. Paulo

A directoria do Jockey-Club de São Paulo resolveu attender á solicitação dos proprietarios de animaes inscriptos no Derby Paulista, resolveu desdobrar esse grande premio, em 1931, 1932 e 1933, em tres provas: grande premio Derby Paulista, com dotação de 25:000$ ao 1º, 5:000$ ao 2º, 2:500$ ao 3º e 2:500$ ao criador do vencedor; um grande premio a ser realizado em janeiro do anno seguinte ao da realização do Derby, "I" e "e" em 1932, 1933, 1934, com dotação de 15:000$ ao 1º; 3:000$ ao 2º e 1:500$ ao 3º, e um grande premio a ser realizado em fevereiro de 1932, 1933, 1934, com dotação de 10:000$ ao 1º; 2:000$ ao 2º e 1:000$ ao 3º; destinando ambos aos animaes inscriptos no Derby, com exclusão dos vencedores deste, para a primeira prova e destes mais os vencedores da primeira prova, para a segunda.

As inscripções antecipadas do Derby deste anno, serão divididas proporcionalmente a essas provas, "I", "e", os animaes inscriptos para o Derby Paulista de 1931, pagarão para serem confirmados nas tres carreiras:

Derby, 225$; G. P. (em janeiro p. f., 135$); G. P. (em fevereiro p. f., 90).

Attendendo á solicitação de varios proprietarios, resolveu elevar a 2:500$ a dotação minima dos pareos communs, a partir de 6 de dezembro futuro, data da realização do Derby Paulista.

— Deliberações da commissão de corridas:

encaminhar á directoria para approvação de suas dotações o projecto de inscripções para as corridas do proximo domingo, dia 29 deste:

suspender até 31 de dezembro, o jockey Espartim Gonçalves, piloto do cavallo Corsican, no premio Excelsior da corrida de 22 deste, por infracção do artigo 122 do codigo de corridas, respeitando, porém, os direitos adquiridos em virtude de contrato já registrado e archivado na secretaria.

*

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Com a corrida de domingo ultimo no Jockey-Club, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes que occupam os dez primeiros logares em tres dos concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — R. Gonçalves	. .	131—211
2 — O. Medeiros	. . .	122—209
3 — R. Aflalo	. . . .	124—207
4 — C. Carvalho	. .	126—205
5 — J. Almeida	. . .	128—200
6 — J. A. Campos	. .	125—200
7 — O. Ribeiro	. . .	121—199
8 — A. Corrêa	. . .	116—198
9 — F. Calmon	. . .	116—193
10 — A. Smith	. . . .	108—191

Records — De rateios em 1º logar — 109$200 — Moraes Cardoso e Adaucto de Assis; de pontos por dia de corrida (média 1,6) Carlos de Carvalho; de rateios de duplas — 209$600 — Moraes Cardoso e Adaucto de Assis.

TAÇA A. C. D.

1 — H. Camara.	. .	127—204
2 — A. M. Dias	. . .	122—204
3 — V. Gonçalves	. .	122—199
4 — O. Ribeiro	. . .	125—193
5 — Samuel Babo	. .	109—185
6 — L. Ribeiro	. . .	110—177
7 — C. de Barros	. .	111—175
8 — G. Vereza	. . . .	108—166
9 — R. P. Souza	. .	108—165
10 — G. Ribeiro	. . . .	101—156

Records — De rateios em 1º logar — 153$500 — Celio de Barros e Genesio Ribeiro; de pontos por corrida (média 1,1) Rubens P. Souza; de rateios de duplas — 417$500 — Genesio Ribeiro.

TORNEIO MENSAL

1 — L. Ribeiro	16—26
2 — O. Medeiros . . .	14—25
3 — R. Gonçalves . . .	14—24
4 — Uegga	15—23
5 — Samuel Babo . . .	14—23
6 — F. Calmon	15—22
7 — M. Guimarães . . .	13—22
8 — O. Ribeiro	12—21
9 — C. Carvalho	12—21
10 — W. Santos	15—20

AVISO AOS CONCORRENTES

A commissão de desportos hippicos da A. C. D., avisa, por nosso intermedio, aos concorrentes inscriptos nos concursos das taças Olival Costa, A. C. D., Salutaris, Globo, Daniel Blatter e Mensal, que para as corridas de domingo proximo, os palpites devem ser entregues até ás 8 horas da noite de sabbado.

*

OS CONCURSOS DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A classificação dos concorrentes que occupam as principaes collocações

Nos varios concursos patrocinados pelo Centro dos Chronistas Sportivos occupam as principaes posições os seguintes concorrentes:

TAÇA SEABRA

1 — L. Macedo	159
2 — Alfredo Ford	153
3 — Hayton Jiquiriçá . .	152
4 — Breno de Mattos . .	150
5 — Daniel Costa	147
6 — Ary Guimarães . . .	144
7 — Gil A. Alencar . . .	141
8 — Cleantho Jiquiriçá .	139
9 — J. C. de Lacerda .	139
10 — Angelino Cardoso . .	138

TAÇA IMPRENSA

1 — Gil A. Alencar	173
2 — Ary Guimarães	173
3 — J. C. de Lacerda . .	168
4 — B. Mattos	168
5 — Alfredo Ford	166
6 — Angelino Cardoso . . .	165
7 — Haroldo Joppert . . .	161
8 — M. Land F. Lima . .	158
9 — Aureo Almeida	156
10 — Cardoso Machado . . .	154

TAÇA C. C. S.

1 — Mauro Coimbra	208
2 — Velho da Silva	202
3 — Gil A. Alencar	193
4 — Angelino Cardoso . .	193
5 — Alfredo Ford	192
6 — Ary Guimarães	191
7 — L. Teixeira Leite . . .	190
8 — R. Macedo	188
9 — Victor Nunes	187
10 — H. Jiquiriçá	184

TORNEIO MENSAL

1 — Mauro Coimbra . . .	46
2 — J. M. da Silva . . .	46
3 — G. Filho	42
4 — A. Cardoso	42
5 — L. Teixeira Leite . . .	41
6 — Emmanuel Salgado . .	38
7 — J. C. de Lacerda . .	37
8 — C. Jiquiriçá	36
9 — Victor Nunes	36
10 — G. A. Alencar	35

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Reuniu-se hontem a Commissão de Corridas

A commissão de corridas do Jockey-Club, em reunião realizada hontem para julgamento da ultima corrida, tomou as seguintes resoluções:

multar em 200$000, o aprendiz Antonio Henriques, por infracção do art. 158 do codigo de corridas, no premio Xanacy;

multar em 200$000 o jockey José Salfate, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no premio Xanacy;

multar em 200$ o jockey Levy Ferreira, por infracção do art. 158 do codigo de corridas no premio classico Importação;

chamar á secretaria hoje, ás 6 horas da tarde, o aprendiz M. Medina; e

ordenar o pagamento dos premios.

Um aprendiz brasileiro que parte para a Argentina

A bordo do vapor allemão "Bayern" segue hoje para Buenos Aires o aprendiz Flavio Mendes, que desde o seu apparecimento nesta capital se impoz como um profissional de largo futuro. Flavio Mendes vae tentar a fortuna no hippodromo daquella capital, onde se iniciará como montador dos cavallos que ali defendem as côres do turfman catharinense sr. Simão Ruas, que no momento se encontra no Rio de Janeiro.

Os cavallos importados pelo Centro dos Proprietarios

Communica o Centro dos Proprietarios:

"A directoria do Centro dos Proprietarios pede aos seus associados pretendentes a animaes da importação recentemente feita, que compareçam á séde social, hoje, quarta-feira, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de fazer-se por consenso de todos a distribuição dos referidos animaes. Tendo deliberado a directoria que os animaes sejam cedidos pelo preço exacto de custo sem lucro ou beneficio de qualquer especie, todos os comprovantes dos dispendios feitos serão excluidos dos pretendentes, e no caso do mesmo animal ser pretendido por mais de um associado, será o assumpto resolvido por sorteio ou pelo modo que parecer mais conveniente."

Vae tomar parte numa prova classica na capital — paulista —

Foram embarcados hontem, para a capital paulista, os cavallos Coronel Eugenio e Hiemal. O filho de Prince Eugene vae tomar parte no grande premio São Paulo, na distancia de 3.200 metros e 12:000$ de dotação, que será disputado na reunião do proximo domingo, no hippodromo da Moóca.

O piloto de Coronel Eugenio no grande premio S. Paulo

Embarcará até o fim da semana para a capital paulista, o jockey J. Canales que dirigirá Coronel Eugenio no grande premio São Paulo, a se realizar no proximo domingo no hippodromo da Moóca. Xamarié, inscripta em parelha com Xenon, no classico Alfredo Santos, será pilotada por I. de Souza, no impedimento daquelle profissional chileno.

A morte de um cavallo nacional no Itamaraty

Nas cocheiras do entraineur A. Munoz, nas immediações do hippodromo do Itamaraty, acaba de morrer o cavallo Iso, filho de Corncob e Vanguarda, que correu com successo no nosso turf e no de São Paulo.

Uma potranca de tres annos vendida para o Itamaraty

Passou hontem para a propriedade do sr. Antonio Dantas a potranca Oapycaba que ainda na reunião de domingo passado no hippodromo da Gavea, defendeu as côres do seu criador Frederico J. Lundgren, no premio Xanacy, ganho pela sua companheira de box Ipyra.

Gaucho vae defender nova — jaqueta —

Foi transferido hontem, no stud book nacional, para o nome do entraineur Ary Koener de Vasconcellos, o cavallo Gaucho, ha tempos vendido pelo sr. J. Roberti ao sr. Eudacio Moreira Alves.

Resultado dos concursos da "Vida Turfista"

Foram os seguintes os resultados dos concursos do semanario "Vida Turfista" realizados domingo ultimo:

Bolo duplo — Venceram em 1º logar o talão n. 19, com 14 pontos; 2º logar, o talão n. 54, com 13 pontos; e o 3º logar, os talões ns. 50 e 74 com 12 pontos.

Betting — Venceram os talões 2, 18, 32, 42 e 53.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo proximo e os juizes

Foram escalados para domingo proximo os seguintes juizes:

Bangu' x Vasco — Primeiros teams, Loris Cordovil; supplente, Leopoldo Carvalho, ambos do S. C. Brasil.

Segundos, Newton Caldas; supplente, Julio Silva.

São Christovão x America — Primeiros, Jorge Marinho; supplente, Oswaldo K. de Carvalho, ambos do Fluminense.

Segundos, Fausto Pereira; supplente, Edmundo P. Souza.

Botafogo x Fluminense — Primeiros, Carlos Carvalho; supplente, Otto Bandusch, ambos do Andarahy.

Segundos, Cuinto Lucidi; supplente, João Moreira Cabral.

Bomsuccesso x Andarahy — Primeiros, Diogo Rangel; supplente, Norberto Paiva Anciães, ambos do Vasco da Gama.

Segundos, Francisco Costa; supplente, Abilio de Jesus.

Carioca x Brasil — Primeiros, Carlos de Oliveira Monteiro; supplente, Waldemar Alves, ambos do S. C. Brasil.

Segundos, José Silva Rocha; supplente, Celestino Almeida.

*

PRO'-OLYMPISMO

O apoio da Federação do Remo

A Federação do Remo enviou aos seus filiados, a seguinte circular:

"Exmo. sr. presidente. — Enviando a v. ex. uma copia do officio n. 4893, de 19 do corrente, dirigido a esta Federação pelo sr. dr. Renato Pacheco, digno presidente da C. B. D., tomo a liberdade de pedir para elle e para os seus termos a attenção de v. ex., de quem espero toda boa vontade e os maiores esforços no sentido de serem satisfeitos os fins que determinaram a sua expedição.

Não necessito accrescentar qualquer argumento aos conceitos emittidos pelo nosso eminente ministro Rio Branco no seu sincero relatorio dirigido ao Presidente da Republica, nem aos termos patrioticos com que o esforçado presidente da Confederação, por meu intermedio, se dirige ao desporto nautico carioca, demonstrando as vantagens que resultam do comparecimento de um paiz aos certamens da natureza daquelles a que se refere o citado officio.

Dependendo, pois, neste caso, os interesses do nome do Brasil unica e exclusivamente de uma acção conjunta dos seus valentes e briosos desportistas, estou certo de que, com o auxilio de v. ex., o appello, que subscrevo, do presidente da Confederação será recebido com satisfação e attendido com enthusiasmo e patriotismo.

Com os meus protestos de elevado apreço, apresento a v. ex. as minhas saudações. a) *Ariovisto de Almeida Rego*, presidente."

ACTOS RELIGIOSOS

Cypriana Ferreira Gomes

Chrispim Gomes da Rocha e familia convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua pranteada esposa CYPRIANA FERREIRA GOMES, á sua ultima morada no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro de sua residencia á rua Senador Pompeu, 252, ás 17 horas de hoje.

(G 15224)

Cypriana Ferreira Gomes

Ferreira, Paiva & Cia. convida os seus amigos e freguezes para acompanharem os restos mortaes da SRA. CYPRIANA FERREIRA GOMES, esposa do seu grande amigo Chrispim Gomes da Rocha, mãe dos socios Joaquim Ferreira de Azevedo e J. Gomes da Rocha e tia do socio Antonio de Paiva Rodas, á sua ultima morada no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro de sua residencia á rua Senador Pompeu, 252, ás 17 horas de hoje.

(G 15225)

General Oscar Gualberto Dias de Moura

Leonor Lobo Dias de Moura, viuva, cunhados, sobrinhos e demais parentes, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu finado esposo até á sua ultima morada, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa em intenção á sua alma, pelo setimo dia do seu passamento, que mandam celebrar na egreja da Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, o que antecipadamente se confessam eternamente agradecidos. (G 14531)

Izaura Gonçalves Pereira

Carlos Pereira e filhos, Luiz Gonçalves Ribeiro e senhora, Domingos Gonçalves Ribeiro e senhora, José Marques e senhora, Ilydio Teixeira Martins e senhora, Gumercindo, José, Maria Gonçalves Ribeiro e mais parentes, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia IZAURA GONÇALVES PEREIRA mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás dez horas da manhã, hypothecando, desde já, a maior gratidão por este acto religioso. (35974)

Dr. José Augusto Ludolf

Viuva Custodio Coelho e filhos, Alexandre Ludolf e senhora, Americo Ludolf, senhora e filhos, Maria do Carmo de Miranda Andrade e seus filhos José de Miranda Ludolf e Americo de Miranda Ludolf, irmãos, cunhadas e sobrinhos do DR. JOSE' AUGUSTO LUDOLF, communicam aos seus parentes e amigos que mandam rezar missa de trigesimo dia em intenção de sua alma, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, assegurando desde já seu agradecimento a todos que queiram concorrer a esse acto de religião.

(G 14506)

Maud Nina Parga

Por alma da inditosa MAUD, fallecida no Maranhão, Eugenio Frazão, senhora e filhos e Manoel Frazão, senhora e filhos, seus tios, padrinhos e primos, mandam celebrar missa de setimo dia, amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar do S. Sacramento, da egreja da Candelaria, e convidam para esse acto os parentes e amigos. (G 12491)

Provisionado por mais um anno

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, concedeu a Waldemiro Gomes de Carvalho, renovação de sua provisão por mais tres annos, para advogar no municipio fluminense de Magé.

Como a Loteria do Paraná conta a "historia" de suas sortes grandes

Vendidas todas as segundas-feiras, desde o inicio de suas extracções, isto é, estampando os nomes dos felizardos, como se vê: Snrs. Januario Borelli, representante commercial, residente á Alameda Julio da Costa, 13; Antonio Klenteco, lavrador, residente na Colonia Mercicy; Waldomiro Moreira e João Asseburg e Senhoritas: Alda Moro Manfredini, normalista, residente á rua Marechal Deodoro, 54; Maria Schimidt, Bertha Frank e Edwige Talenhust, residentes á rua Ignacio Lustosa, 37, todos em Curityba e possuidores do bilhete numero 3.657 premiado com ...... 50:020$000 na extracção do dia 16 do corrente. Na proxima segunda-feira, a Loteria do Paraná espera brindar os cariocas com outros 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500, jogando unicamente 14 milhares. Para o Natal, grandioso e vantajoso plano de 250:000$ por 50$, meios 25$, fracções 5$, distribuindo em premios a bella cifra de Rs.: 426:000$ — extracção 2ª feira, 21 de Dezembro. Habilitae-vos. (35970)

EDITAES

COMARCA DE ALE'M PARAHIBA

EDITAL

Falencia de Reis Junqueira, Castro & Companhia

O Doutor Heitor Mendes do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Além Parahiba, etc.

FAZ saber aos credores e demais interessados que a requerimento do sindico da massa fallida de Reis Junqueira, Castro & Companhia — Dr. Eugenio Pirajá Esquerdo Curty, foi, por este juizo prorogado para o dia dezeseis do proximo mez de Dezembro o prazo para as declarações e exhibições de creditos, adiado tambem para o dia quatorze de Janeiro do proximo ano, ás 14 horas, no FORUM e sala das audiencias para a assembléa de credores.

Dado e passado nesta cidade de Além Parahiba, aos dezenove de Novembro de 1931.

EU, Benjamin de Azeredo Coutinho, escrivão do 1º Officio, o escrevi. (a) **Heitor Mendes do Nascimento.** — (Está devidamente sellado). (G 14431)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Snr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Club de Regatas Guanabara requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros aos terrenos municipaes que lhe foram concedidos.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no praso de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 27 de Outubro de 1931. — O Chefe, **Herundino Sá.** (G 7510)

COLLEGIOS

EXAMES DE ADMISSÃO

Collegio Nacional, sob o regimen de inspecção official. (Rua Ibituruna, 78)

Na secretaria do Collegio estão abertas até o dia 30 do corrente mez as inscripções para os exames de admissão ao 1º anno do curso secundario.

(G 14080) Col.

DECLARAÇÕES

BEN.: LOJ.: "Urias"

De ordem do V.: Mestr.: convido os OObr.: do Quadr.: para assistir a sess.: de Instrucção a realizar-se quarta-feira, 26 do corrente, ás 20 horas. — **B. N. Ferreira**, secr.: (G 13367)

ANNUNCIOS

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Para cobranças e remessas vigoraram, hontem, as seguintes taxas:

NA ABERTURA

Sobre Londres a 90 d/v.... 4 21/128
Sobre Londres á vista...... 4 13/128

A' TARDE

Sobre Londres a 90 d/v.... 4 21/128
Sobre Londres á vista...... 4 11/128

Dinheiro na abertura

90 d/v

Londres	56$520
Nova York	15$690

A' vista

Londres	57$610
Paris	$613
Allemanha	3$730
Nova York	15$850
Italia	$808

CABO

Londres	58$050
Nova York	15$910

Dinheiro á tarde

90 d/v

Londres	56$740
Nova York	15$690

A' vista

Londres	57$840
Paris	$614
Allemanha	3$730
Nova York	15$850
Italia	$808

CABO

Londres	58$280
Nova York	15$910

Tabella do Banco do Brasil

90 d/v

Londres... 4 31/128 e 4 23/128 (57$636)-(57$420)
Nova York —
Canadá —
Paris —

A' vista

Londres... 4 11/128 e 4 13/128 (58$738)-(58$514)

Paris	—
Nova York	16$100
Italia	—
Canadá	—
Belgica (ouro)	—
Belgica (papel)	—
Montevidéo	7$400 a 7$450
Buenos Aires (papel)	4$320 a 4$350
Buenos Aires (peso ouro)	—
Suissa	3$200
Portugal	—
Hespanha	1$490
Allemanha	3$860
Suecia	—
Dinamarca	—
Slovaquia	—
Vales ouro, por 1$	8$793

Cabo

Londres... 4 7/128 e 4 9/128 (59$190)-(58$963)
Nova York —

Taxas para deposito

Libra	47$775
Franco	$486
Reichsmark	2$902
Lira	$637
Peseta	1$112
Dollar	12$329
Franco suisso	2$460
Franco belga (ouro)	1$724
Escudo	$435
Peso uruguayo	4$093
Peso argentino (papel)	2$885
Florim	5$005

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 11/64 (57$528,088)	4 1/8 (58$181,818)
Nova York		16$037
Paris		$636
Buenos Aires (peso papel)		—
Buenos Aires (peso ouro)		4$335
Canadá		—
Montevidéo		14$490
Portugal		7$425
Italia		$627
Allemanha		$845
Hollanda		3$860
Suissa		—
Hespanha		1$490
Slovaquia		—
Syria		—
Palestina		—
Suecia		3$400
Noruega		—
Dinamarca		—
Japão (yen)		7$970
Rumania		—
Austria		—
Chile		—
Hollanda		—
Belgica (ouro)		—
Belgica (papel)		—
Vales ouro, por 1$		8$793

EXTREMAS

Caixa matriz... 4 21/128 a 4 23/128
Bancaria —

MOEDAS

Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	—
Escudos (papel)	$650
Florins (papel)	—
Francos (papel)	—
Marcos (papel)	—
Liras (papel)	$870
Pesetas (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	—
Pesos uruguayos (ouro)	—
Reichsmark (papel)	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 24.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.09 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil saca a libra a 56$520 e o dollar a 15$690.
01.58 p.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil saca a libra a 56$740 e o dollar a 15$690.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.63.25	$ 3.66.00
" Genova á vista por £...	L. 71.00	L. 71.12
" Madrid á vista por £...	P. 43.25	P. 43.50
" Paris á vista por £.....	F. 92.62	F. 93.50
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £...	M. 15.38	M. 15.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.09	Fl. 9.12
" Berne á vista por £...	F. 18.82	F. 18.90
" Bruxellas á vista por £	B. 26.30	B. 26.40

LONDRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.65.25	$ 3.66.00
" Genova á vista por £...	L. 70.50	L. 71.12
" Madrid á vista por £...	P. 43.25	P. 43.50
" Paris á vista por £.....	F. 93.37	F. 93.50
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £...	M. 15.40	M. 15.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.10	Fl. 9.12
" Berne á vista por £...	F. 18.80	F. 18.90
" Bruxellas á vista por £	B. 26.25	B. 26.40

LONDRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.10	Fl. 9.12
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.80	Kr. 18.65
" Oslo á vista por £......	Kr. 18.80	Kr. 18.65
" Copenhagem á vista por £	Kr. 18.80	Kr. 18.65

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 3.65.50	$ 3.72.75
" Paris, tel., por F........	c 3.91.00	c 3.91.00
" Genova, tel., por L........	c 5.15.00	c 5.16.00
" Madrid, tel., por P.......	c 8.46	c 8.48
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.08	c 40.08
" Berne, tel., por F........	c 19.38	c 19.43
" Bruxellas, tel., por F.....	c 13.86	c 13.85
" Berlim, tel., por M.......	c 23.78	c 23.78

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 3.65.00	$ 3.65.50
" Paris, tel., por F........	c 3.91.12	c 3.91.00
" Genova, tel., por L........	c 5.15.00	c 5.15.00
" Madrid, tel., por P.......	c 8.47	c 8.46
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.11	c 40.08
" Berne, tel., por F........	c 19.37	c 19.38
" Bruxellas, tel., por F.....	c 13.87	c 13.86
" Berlim, tel., por M.......	c 23.78	c 23.78

PARIS, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £.....	F. 93.31	F. 93.50
" Italia á vista por 100 L.....	F. 131.75	F. 131.62
" Hespanha á vista por 100 P.	F. 216.00	F. 216.00
" Nova York á vista por $...	F. 25.56	F. 25.58
" Berne á vista por 100 f/s...	F. 495.50	F. 495.75

BUENOS AIRES, 24.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda..	d 38 5/8	d 38 3/4
T/compra..	d 38 3/4	d 38 7/8
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda..	d 29 5/8	d 29 1/4
T/compra..	d 29 3/4	29 3/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia...	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 11/16 %	5 11/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes..........	3 %	3 %
	2 7/8 %	2 7/8 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £..........	F. 26.25	F. 26.40
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £..........	L. 70.50	L. 71.25
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £..........	P. 43.25	P. 43.55
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs..........	L. 75.87	L. 75.80
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)..........	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)..........	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.	Hoje (3 p.m.)	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %..........	73.10.0	73.10.0
Novo Funding, 1914...	59.10.0	59.10.0
Conversão, 1910, 4 %	21.0.0	21.0.0
1908, 5 %..........	Não cotado	Não cotado
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	37.0.0	37.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %..........	45.0.0	45.0.0
Estado do Rio, 7 %, 1937	30.0.0	30.0.0
Estado da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %...	15.0.0	15.0.0
Titulos diversos:		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca..........	16.0.0	16.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord..........	16.00	14.25
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.....	98.0.0	98.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord....	13.10.0	13.15.0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref..........	0.5.0	0.5.0
St. John del Rey Mining Ord..........	0.18.0	0.18.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.....	1.6.3	1.7.6
Bank of London and South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
Mala Real Ingleza, Ord., Integralizado	4.0.0	5.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	96.0.0	96.0.0
Consols, 2 1/2 %..........	52.10.0	52.10.0
Rente Française, 4 %, 1917..........	98.00	98.70
Rente Française, 3 %..........	74.10	74.15
Rente Française, 1918 (Integralizado)..	97.45	97.70
Rente Française, 5 %..........	101.15	101.30

CAFE'

(Rio)

Rio de Janeiro, em 24 de novembro de 1931.
Movimento do dia 23:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina: De Minas. . . .	6.037	6.037
Pela Maritima: De Minas. . . .	3.013	
De São Paulo. .	980	3.993
Regulador Fluminense (Rio). .	1.732	
Regulador Espirito Santo. . . .	850	
Regulador de Minas. . . .	—	
Armazens Autorizados. . . .	250	
Quota livre (Minas).	—	2.832
Total.		12.862
Idem o anno passado. . .		13.788
Desde 1 do mez.		310.548
Média.		16.110
Desde 1 de julho. . . .		1.621.774
Média.		11.108
Idem o anno passado. . .		1.343.745

EMBARQUES

America do Norte	3.300	
Europa.	—	
America do Sul	—	
Asia.	—	
Africa.	—	
Cabotagem. . . .	795	
Total. . . .	4.095	
Idem o anno passado. . .		17.168
Desde 1 do mez.		151.013
Desde 1 de julho. . . .		1.481.495
Idem o anno passado. . .		1.299.626
Stock.		272.274
Menos consumo local dos dias 22 e 23.		1.000
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 23 do corrente.		5.000
Existencia.		264.607
Idem o anno passado. . .		305.903
Pauta (de 23 a 29 de novembro).		1$240
Imposto mineiro (novembro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 23 a 29 de novembro).		8$793

O mercado desse producto funccionou hontem em posição firme, com procura de pouca monta e bastantes lotes na taboa. Nas primeiras horas foram registradas vendas de 7.255 saccas e á tarde de 1.184 ditas, ao preço de 12$400 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3.	13$600
Typo 4.	13$300
Typo 5.	13$000
Typo 6.	12$700
Typo 7.	12$400
Typo 8.	11$600

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro . .	5.13	5.00
Café para entrega em março. . . .	5.40	5.26
Café para entrega em maio. . . .	5.55	5.40
Café para entrega em julho. . . .	5.70	5.52
Vendas do dia. . .	30.000	10.000
Mercado.	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 18 pontos.

NOVA YORK, 24.
Intermediaria:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março. . . .	4.71	4.78
Café para entrega em maio. . . .	4.85	4.90
Café para entrega em julho. . . .	5.09	5.10
Café para entrega em setembro . .	5.25	5.29

Mercado estavel.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro . .	5.08	5.13
Café para entrega em março. . . .	5.42	5.40
Café para entrega em maio. . . .	5.56	5.55
Café para entrega em julho. . . .	5.74	5.70
Mercado.	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 5 pontos.

HAVRE, 24.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro . .	206 ½	203
Café para entrega em março. . . .	206 ¼	203 ¼
Café para entrega em maio. . . .	205 ¾	203
Café para entrega em julho. . . .	205 ½	202 ¾
Vendas.	4.000	5.000
Mercado.	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 2 3/4 a 3 1/2 francos.
Feriado nesta praça no dia 26 do corrente.

HAVRE, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro . .	204 ½	203
Café para entrega em março. . . .	204 ¾	203 ¼
Café para entrega em maio. . . .	204 ¾	203
Café para entrega em julho. . . .	204 ¾	202 ¾
Vendas do dia. . .	7.000	5.000
Mercado.	Ap. est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 2 francos.

LONDRES, 24.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque.	Nom. 45/6	Nom. 45/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque. . .	36/—	36/—

SANTOS, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle: Café typo 4 para entrega em novembro	15$650	15$450
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$750	15$600
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$550	15$500
Café typo 4 para entrega em fevereiro.	15$600	15$500
Vendas.	1.000	Nada

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

SANTOS, 24.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.
Embarques: hoje, 55.571 saccas; anterior, 21.778 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.345 saccas.
Entradas até ás 3 horas: hoje, 92.560 saccas; anterior, 83.242 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.759 saccas.
Existencia de hontem por emb: hoje, 1.181.243 saccas; anterior, 1.157.064 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.117.348 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos. . .	10.400
Para a Europa.	21.361
Total.	31.761

Foram destruidas 12.810 saccas de café.

S. PAULO, 24.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 45.000 saccas; dia anterior, 49.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.
Total: hoje, 77.000 saccas; dia anterior, 83.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.000 saccas.

JUNDIAHY, 23.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 24 de novembro de 1931:

ENTRADAS

		Saccas
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil..		950
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil..		3.046
Estrada de Ferro Leopoldina		6.189
Armazens Geraes de São Paulo..		362
Do Estado do Rio: Armazem Regulador — Rio		1.482
Armazem Autorizado — LI		500
Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas ..		783
Total das entradas do dia 24..		13.312
Existencia anterior — dia 23		264.607
Somma		277.919

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte.	13.875	
Europa — Sul e Leste.	250	
Africa — Oeste e Norte	6.912	
Cabotagem — Norte.	30	
Cabotagem — Sul	30	
Somma dos embarques	21.097	
Consumo local diario..	500	
Quantidade eliminada	5.200	26.797
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde..		251.122

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, apezar de ser escassa a procura, os vendedores sustentaram os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior.	158.088

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas:	
De Campos	300
De Sergipe	2.000
Total.	2.300
Desde 1 do mez.	81.958
Saidas.	3.872
Desde 1 do mez.	106.886
Stock actual.	156.516

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	31$000 a 33$000
Idem (velho). . . .	—
Demeraras	28$000 a 29$000
Mascavinho	27$000 a 28$000
2º jacto.	Não ha
3º jacto.	26$000 a 27$000
Mascavo	26$000 a 27$000

LONDRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro. . .	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro . .	"	"
Assucar para entrega em março. . . .	"	"
Assucar para entrega em maio. . . .	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros.	Nominal	Nominal

Inalterado desde o fechamento anterior.
Estado do mercado: nominal.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro . .	1.16	1.19
Assucar para entrega em março. . . .	1.18	1.19
Assucar para entrega em maio. . . .	1.24	1.24
Assucar para entrega em julho. . . .	1.28	1.29

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 3 pontos.
Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro . .	1.15	1.16
Assucar para entrega em março. . . .	1.18	1.18
Assucar para entrega em maio. . . .	1.25	1.24
Assucar para entrega em julho. . . .	1.28	1.28

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.
Estado do mercado: apenas estavel.

RECIFE, 24.
Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, fraco.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 5$375 a 5$500; anterior, 5$375 a 5$500.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$500 a 4$600; anterior, 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	24.800	46.100
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos. .	1.424.700	1.399.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos. .	Nada	7.000
Para Santos saccos de 60 kilos. . . .	Nada	16.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos. .	8.000	16.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos. . . .	3.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos . . .	398.700	384.900

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior.	6.204

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas:	
De Natal.	99
Do Maranhão.	329
De João Pessôa.	242
Do Ceará.	768
Total.	1.438
Desde 1 do mez.	12.193
Saidas.	587
Desde 1 do mez.	9.498
Stock actual.	7.055

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:		Por 10 kilos
Typo 3.	—	40$000
Typo 4.	—	39$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3.	—	38$500
Typo 5.	—	36$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3.	—	38$000
Typo 5.	—	36$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3.	—	37$000
Typo 5.	—	35$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3.	—	—
Typo 5.	—	—

LIVERPOOL, 24.
12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado.	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair. .	4.94	4.87
Maceió Fair . . .	4.94	4.87
American Fully Middling.	4.94	4.87
American Futures, para janeiro. . .	4.63	4.57
American Futures, para março . . .	4.65	4.58
American Futures, para maio. . . .	4.70	4.63
American Futures, para julho . . .	4.74	4.67

Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
Disponivel americano, alta de 7 pontos.
Termo americano, alta de 6 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro. . .	4.60	4.57
American Futures, para março . . .	4.62	4.58
American Futures, para maio. . . .	4.67	4.63
American Futures, para julho . . .	4.71	4.67

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.10	6.10
American Futures, para janeiro. . .	6.12	6.12
American Futures, para março . . .	6.29	6.30
American Futures, para maio. . . .	6.48	6.48
American Futures, para julho . . .	6.67	6.66

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, melhorou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro. . .	6.18	6.12
American Futures, para março . . .	6.37	6.29
American Futures, para maio. . . .	6.57	6.48
American Futures, para julho . . .	6.73	6.67

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos.

RECIFE, 24.

	Hoje	Anterior
Mercado.	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores.	—	—
Primeira sorte, compradores	43$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos.	800	1.000
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	46.200	45.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos. . . .	Nada	300
Para Santos, fardos de 180 kilos. . .	Nada	200
Para Bahia, fardos de 180 kilos. . .	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos. . .	5.700	4.900

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem bastante activo e accusou negocios mais desenvolvidos sobre os papeis em evidencia.

Estiveram firmes as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões, nominativas, cujas cotações melhoraram. Baixaram, porém, as Diversas Emissões, ao portador, com as municipaes e as estaduaes em posição relativamente estavel.

Os papeis de bancos cotaram-se sem alteração de interesse e as de companhias e debentures permaneceram destituidas de importancia, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 1, a.	820$000
Ditas idem, 2, 6, 6, 12, 12, 16, 76, a.	824$000
Ditas idem, 35, a.	825$000
Ditas idem, 100, a.	826$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 5, a. . .	820$000
Ditas idem, 30, a.	823$000
Ditas idem, 27, 38, 100, 13, a.	824$000
Ditas idem, 2, 58, a. . .	825$000
Ditas port., 60, a.	768$000
Ditas idem, 2, 3, 3, 3, 8, 30, 42, 50, 1, a. . . .	770$000
Obrigações do Thesouro (1921), de 1:000$, 50, 50, a.	985$000
Ditas (1930), de 500$000, 1, a.	480$000
Ditas de 1:000$, 24, 25, a	960$000
Ditas idem, 30, 15, 20, 30, a.	961$000
Ditas Ferroviarias, 2, a. .	960$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 4, 28, 52, a.	150$000
Dito de 1917, port., 100, a	140$000
Decreto 1.535, port., 6, 20, 80, a.	160$000
Dito 1.933, port., 1, a. .	182$000
Dito 2.093, port., 2, a. .	183$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 50, a.	158$000
Dito idem, 5, a.	159$000
Dito idem, 3, a.	160$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom. (antigas), 1, 105, a.	650$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, port. (decreto 9.555), 10, 10, a.	635$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 7, 10, 15, a.	160$000
Ditas de 500$, 3, 5, 2, 8, 51, a.	405$000
Ditas idem, 2, a.	402$500
Ditas de 1:000$, 1, 2, 5, 6, 30, 15, 10, 4, a. . .	823$000
Ditas idem, 7, 15, 36, 49, a	824$000
Ditas idem, 7, a.	825$000
Rio (Popular), 4, a. . .	87$000
Bancos:	
Brasil, 25, 90, a.	316$000
Idem, 2, 28, a.	318$000
Companhias:	
Tecidos Alliança, 100, a. .	28$000
America Fabril, 30, a. . .	130$000
Docas de Santos, nom., 15, 25, a.	244$000
Ditas idem, 16, a.	245$000
Ditas port., 10, a.	250$000
Debentures:	
Docas de Santos, 20, 100, a	177$000
Usinas Nacionaes, 10, a. .	190$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921) . .	—	985$000
Ditas (1930) . . .	962$000	961$000
Ditas Ferroviarias. .	—	960$000
Ditas Rodov., nom.	—	760$000
Federaes de 1:000$, 3 %.	—	800$000
Emprestimo de 1903	—	770$000
Uniform., de 1:000$	827$000	825$000
Div. emissões, nom.	826$000	825$000
Ditas port. . . .	770$000	768$000
Rio (Popular) 4 %	88$000	86$500
Ditas decreto 2.316	—	700$000
Ditas decreto 2.414	—	700$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	650$000	630$000
Ditas port. . . .	650$000	630$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas.	650$000	649$000
Ditas port. . . .	550$000	630$000
Ditas 5 %, nom. .	—	500$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 % . .	825$000	824$000
Municipaes, de 1906, port.	152$000	150$000
Ditas de 1914, port.	—	145$000
Ditas de 1917, port.	—	139$500
Ditas de 1920, port.	139$000	138$000
Ditas de 1931, port.	155$500	150$000
Ditas de £ 20, portador.	—	400$000
Ditas nom. . . .	—	400$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	160$000	159$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	160$000	158$000
Ditas decreto 1.999 (Castello). . . .	—	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello). . . .	175$000	165$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra).	—	182$000
Ditas titulos definitivos).	—	182$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra).	—	179$000
Ditas decreto 3.264	151$000	150$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica). .	—	150$000
Ditas decreto 1.623 (Av. Atlantica). .	145$000	149$000
Ditas de Iguassu'	90$000	55$000
Ditas de Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	120$000
Ditas de 1:000$ 7 %	610$000	600$000
Ditas de Petropolis (1918).	168$000	160$000
Bancos:		
Brasil.	320$000	318$000
Mercantil do Rio de Janeiro.	—	445$000
Funccionarios Publicos	34$500	33$500
Portuguez do Brasil, port.	75$000	—
Ditas nom. . . .	75$000	—
Commercio. . . .	—	90$000
Credito Real de Minas Geraes . . .	350$000	—
Economico	50$000	36$500
Comp. de Tecidos:		
Alliança.	30$000	27$000
Taubaté Industrial .	330$000	270$000
Petropolitana . . .	105$000	—
Prog. Industrial. . .	—	75$000
Manuf. Fluminense	110$000	—
Brasil Industrial. .	—	280$000
Corcovado.	—	20$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	106$000	101$000
S. Paulo-Rio Grande	—	40$000
Victoria a Minas. .	30$000	—
Comp. de Seguros:		
Sagres	400$000	300$000
Garantia.	—	90$000
Argos Fluminense. .	—	2:350$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	248$000
Ditas nom. . . .	—	244$000
C. Brahma. . . .	415$000	—
Docas da Bahia. .	12$000	10$000
Brasileira F. Manganez.	920$000	—
Usinas Nacionaes. .	—	200$000
Debentures:		
Docas de Santos. .	177$500	176$500
Taubaté Industrial .	—	206$000
Tecidos Alliança . .	—	140$000
Docas da Bahia. .	—	75$000
Guanabara	—	200$000
Manuf. Fluminense	165$000	155$000
Prog. Industrial. .	155$000	145$000
Mestre Blatgé. . .	187$000	182$000
Bellas Artes	—	200$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
Fluminense F. C.	—	50$000
Usinas Nacionaes. .	197$000	186$000
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 % . . .	—	180$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Raul Gola, credor da quantia de 3:700$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia da firma H. Gomes & Cia., Ltd., estabelecida á rua São Christovão n. 367. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 22 de setembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 27 de janeiro proximo para a reunião de credores.

— O juiz da 3ª vara civel, attendendo ao requerimento de Figueiredo Almeida & Cia., credores da quantia de 1:306$800, decretou hontem a fallencia do negociante Augusto Pinto Bernardo, estabelecido á rua Santo Christo n. 108. O termo da fallencia retroagiu ao dia 28 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 11 de fevereiro proximo para a reunião de credores. Foi nomeado syndico o credor João Rocha da Motta.

— C. Costa & Alves, credores da quantia de 7:045$000, requereram hontem, no juizo da 2ª vara civel, a fallencia do negociante M. A. Ladeira, estabelecido á rua Alcindo Guanabara n. 26-A.

— O juiz da 2ª vara civel denegou hontem a fallencia da firma F. Nogueira & Cia., estabelecida á rua da Gamboa n. 297, que foi requerida pelo Banco do Brasil, portador de titulos cambiaes no valor de 369:000$000.

ASSEMBLÉAS

Está marcada para hoje, na 1ª vara civel, a reunião de credores de J. Silva & Vieira.

— A reunião de credores de C. Rodrigues & Teixeira foi adiada para o dia 11 de dezembro proximo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.
Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em dezembro	6.74	7.02
Para entrega em janeiro.	6.95	7.13
Para entrega em fevereiro	6.98	7.16
Mercado.	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil.	7.85	7.55

CHICAGO — Preço por bushel:

Para entrega em dezembro. . . .	55,37	56,75
Para entrega em maio.	59,00	60,87

ALFANDEGA

Renda do dia 24 do corrente mez:

Em ouro.	85:931$664
Em papel.	517:796$939
Total. . . .	603.728$597
Renda de 1 a 24 do corrente mez. . .	5.517:459$520
Em egual periodo de 1930.	6.122:545$702
Differença a maior em 1930.	405:086$182

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 23 de novembro de 1931

CONTRATOS

De C. Fiel & Comp., firma composta dos socios solidarios Cypriano Fiel d'Oliveira e Alvaro Fiel d'Oliveira, para o commercio de accessorios de automoveis etc., á rua Mariz e Barros n. 141, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Seabra & Vieira, firma composta dos socios solidarios Augusto Pinto Seabra e José Vieira, para o commercio de carvoaria, etc., á rua Carmo Netto n. 14, com capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

De Coutinho & Souza, firma composta dos socios solidarios Amandio Pereira Coutinho, Antonio Pereira Coutinho e Manoel Teixeira de Souza Durães, para o commercio de alfaiataria, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Souza & Araujo, firma composta dos socios solidarios Sergio de Araujo e Jayme de Souza, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua do Riachuelo n. 367, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Malias & Saraiva, firma composta dos socios solidarios Manoel Joaquim Malias e Manoel Dias Saraiva, para o commercio de charutaria, fructas etc., á rua Senador Eusebio n. 134, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. N. Machado & Comp., o capital social fica elevado a .... 60:000$000.

De Waldemar Costa Souza & Comp., admittem como socio o senhor Antonio Gonçalves, retira-se o socio Waldemar Costa Souza recebendo a importancia de 45:580$000, a firma social fica modificada para Gonçalves & Vidal.

De Andrade Lima & Comp., alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De João Ferreira & Comp., a firma social fica modificada para Ferreira, Barros & Comp.

De Sociedade Vaccinas de Friedmann, Limitada, o dr. José Cavalcante de Albuquerque Mello, cede e transfere ao dr. Miguel José Isaacson as suas 21 quotas pelo valor de 15:000$000.

DISTRATOS

De Simão Matheus & Comp., retiram-se os socios José Simões Racy, Said Jacob Matheus nada recebendo os dois socios, ficando com o activo e passivo o socio Nahim Matheus Jacob.

De J. Gomes & Silva, retira-se o socio José Gomes, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Arnaldo Nunes da Silva, na importancia de 15:000$000.

De Bairrinhos & Cardoso, retiram-se os socios Ilidio Augusto Bairrinhos e Manoel Cardoso da Silva recebendo cada um a importancia de 14:000$000, o primeiro e 4:000$000 o segundo.

De Braga & Corrêa, retira-se o socio Luiz Fernandes Braga, recebendo a importancia de . . . . . 12:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manfredo Olympio Corrêa Filho, na importancia de 12:000$000.

De Figueiredo & Irmão, pelo fallecimento do socio Avelino de Figueiredo Faria recebendo os seus herdeiros a importancia de 10:550$500, retira-se o socio Lafayette de Figueiredo Faria, recebendo a importancia de . . . . 10:550$500.

De F. G. Fernandes & Comp., retira-se a socia dona Maria Gonçalves Gloia, recebendo a importancia de 12:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Gonzalez Fernandez, na importancia de 43:102$160.

De Gonçalves & Roque, retira-se o socio Roque Gonçalves recebendo a importancia de 7:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Benedicto Gonçalves, na importancia de 7:500$000.

De Ferreira & Paulo, retira-se o socio Joaquim Paulos dos Santos recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Marino Freitas Ferreira na importancia de ... 16:000$000.

De F. Fernandes & Rodrigues, retira-se o socio Francisco Fernandes, recebendo a importancia de 9:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Joaquim Rodrigues, na importancia de 21:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Agostinho Ferreira de Souza, para o commercio de carpintaria etc., Caminho da Freguezia de Inhauma n. 462, com capital de 20:000$000.

De J. Gaggini, para o commercio de liquidos e comestiveis, á Estrada Nazareth n. 39, com capital de 17:000$000.

De T. Fiuza, para o commercio de botequim etc., á Estrada da Taquara n. 357, com capital de 18:000$000.

De Antonio Amadeu Lacerda, para o commercio de alfaiate, á rua São Christovão n. 308, com capital de 10:000$000.

De A. Gomes de Souza, para o commercio de perfumarias, á rua Senador Pompeu n. 173, com capital de 10:000$000.

De W. C. Braga, para o commercio de officina de concertos e lavagens de chapéos, Becco das Cancellas n. 15, com capital de 20:000$000.

De José Tedesco, para o commercio de calçados, á rua do Lavradio n. 10, com capital de . . . 5:000$000.

De C. Droese, para o commercio de guarda moveis, á rua do Rezende n. 33, com capital de 5:000$000.

De Alvaro de Souza Corrêa, para o commercio de botequim e bilhares, á rua Visconde de Itaúna n. 71, com capital de . . . . 20:000$000.

De João Gomes de Abreu, para o commercio de officina de zincographia, á avenida Gomes Freire ns. 138 e 140, com capital de 30:000$000.

De Manoel Peres Fernandes, para o commercio de café etc., á rua Pinheiro Machado ns. 1 e 3, com capital de 20:000$000.

De O. Aguiar Constantino, para o commercio de ferragens, tintas etc., á rua General Pedra n. 150, com capital de 5:000$000.

De Roberto Schaller Sen, para o commercio de fabrica de biscoutos, á rua Senador Pompeu n. 167, com capital de 20:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepck" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "Perinas" — Cabotagem.
Armazem 3 — Hiate nacional "Dova" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor nacional "Caxambú" — Descarga de trigo.
Armazem 6 — Vapor inglez "Quercús"
Armazem 8 — Vapor grego "B. Kiryakydes" — Descarga de carvão.
Armazem 9 — Vapor americano "Santa Cecilia" — Embarque de manganez.
Pateo 10 — Vapor grego "Marouhos Pateras" — Descarga de carvão.
Armazem 10 — Vapor belga "Indier".
Pateo 11 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.
Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.
Armazem 16-C — Vapor portuguez "Quanza".
Armazem 17 — Vapor inglez "Rodney Star".
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Arruba (directo), vapor americano "Cerro Ebano".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Highland Brigade".
De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Orania".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "L'Atlantique".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapagé".
De Aracaju' e escs., vapor nacional "Itacoatiara".
De Buenos Aires e escs., vapor nacional "Itaperuna".

SAIDAS DE HONTEM

Para Tenerife, vapor inglez "La Rosarina".
Para Londres e escs., vapor inglez "Highland Brigade".
Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Orania".
Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hoepcke".
Para Genova e escs., vapor francez "Mont Kemmel".
Para Londres, vapor inglez "Rodney Star".
Para Santos, vapor portuguez "Quanza".
Para S. Francisco, vapor sueco "Carolina".
Para Buenos Aires (directo), vapor inglez "Reverson".
Para Bordeaux e escs., vapor francez "L'Atlantique".
Para Imbituba, vapor nacional "Itaipava".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	25
Santos, "Manáos"	25
Nolfork e escs., "Fermoor"	25
Nova Orléans e escs., "Aracaju"	26
Belém e escs., "Santarém"	26
Japão e escs., "Arizona Maru"	26
Santos, "Rodrigues Alves"	26
Liverpool e escs., "Descado"	26
Porto Alegre e escs., "Commandante Aleidio"	26
Buenos Aires e escs., "American Legion"	26
Portland e escs., "Ayuruoca"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Santos, "Taubaté"	27
Antonina e escs., "Guaratuba"	27
Nova York e escs., "Southern Cross"	27
Laguna e escs., "Miranda"	28
Bremen e escs., "Attika"	28
Paranaguá e escs., "Raul Soares"	28
Hamburgo e escs., "M. Pascoal"	28
Londres e escs., "Almeda"	28
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	28
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	29
Buenos Aires e escs., "San Francisco"	30
Portos do sul, "Etha"	30
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	30

VAPORES A SAIR

Belém e escs., "Itapagé"	25
Santos, "Corcovado"	25
Iguape e escs., "Piraby"	25
Leixões e escs., "Quanza"	25
Honston e escs., "Phrygia"	25
Porto Alegre e escs., "Pará"	25
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	26
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	26
Tutoya e escs., "Una"	26
Buenos Aires e escs., "Desecado"	26
Buenos Aires e escs., "Arizona Maru"	26
Nova York e escs., "American Legion"	26
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	26
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	26
Laguna e escs., "Venus"	26
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	27
Nova York e escs., "Troubadour"	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	27
Maceió e escs., "Maria Luiza"	28
Nova Orléans e escs., "Taubaté"	28
Maceió e escs., "Pyrineus"	28
Pará e escs., "Gurupy"	28
Buenos Aires e escs., "M. Pascoal"	28
Ponta d'Areia e escs., "Odette"	28
Genova e escs., "Conte Verde"	28
Buenos Aires e escs., "Almeda"	29
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	29
Southampton e escs., "Almanzora"	29
Laguna e escs., "Miranda"	30
Nova York e escs., "Atalaya"	30
Manáos e escs., "Guaratuba"	30
Penedo e escs., "Martinho"	30
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	30

LEILÕES

Casa Liberal

LIBERAL BERLINER & C.
Empresta dinheiro sobre Joias, Metaes e Mercadorias
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
(G 08985) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

— AMANHÃ —
25 NOVEMBRO DE 1931
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & C.
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 22 e LUIZ DE CAMÕES, N. 62, esquina.
(35716) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECORANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 318, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 8 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cêga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.
MARIA ROCCA, quasi cêga, com 63 annos de edade e viuva.

CRIADOS

PRECISA-SE de uma mocinha para serviço de um casal modesto, entrada ás 8 saindo ás 5 horas; ordenado 45$000. Rua Marquez de Abrantes n. 199. (G 12484) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma rapariga solteira, que durma no aluguel, para cozinhar, varrer e espanar. Rua Professor Gabizo, 108. (G 14448) C

EMPREGADA, moça, educada, precisa-se para casa estrangeira sem creanças. Não cozinha. Praia Botafogo n. 412. (G 14479) C

CENTRO

ALUGA-SE uma sala bem mobilada em casa de muito socego e conforto, á rua da Relação numero 23. (G 12481) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada para casal, em casa de familia. Rua do Senado, 225. (G 12489) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana n. 7; trata-se na loja Camisaria Ypiranga. (G 14180) D

ALUGA-SE no centro um sobrado para pequena familia. Rua Senador Dantas 95. (G 14521) D

ALUGAM-SE boas casinhas de 110$, rua do Pinto n. 72. Trata-se na r. General Camara numero 23, 1º andar. (G 14227) D

ALUGA-SE um appartamento com 4 peças exclusivo para familia no Edificio Faria á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (G 15212) D

ALUGA-SE o superior 2º andar da rua Luiz de Camões n. 101. (G 15193) D

ALUGA-SE á rua Theophilo Ottoni n. 65, junto Avenida 1º e 2º andares, para pensão ou familia. (G 15185) D

ALUGA-SE junto ou separado um explendido predio á rua de S. Pedro n. 306, contendo no andar terreo uma grande loja para qualquer negocio, o 1º andar um amplo salão proprio para escriptorio e o 2º andar dividido em explendidos commodos para moradia de familia. As chaves estão no n. 279, loja e trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios á rua da Quitanda n. 87, loja. (G 14218) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$,

ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 29911) D

ALUGA-SE o sobrado á avenida Mem de Sá, 331. Chaves na loja. (G 14389) D

ALUGAM-SE vagas e um bom quarto mobilado com pensão a rapazes do commercio. Avenida Rio Branco 35-A-2º. (G 15140) D

ALUGA-SE um optimo sobrado com 4 quartos, duas salas e demais dependencias, á rua do Senado n. 246. As chaves acham-se na loja onde se trata. (G 14422) D

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2, 3, 4 e 5 peças no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre, 12. (Proximo rua Riachuelo). (35502) D

ESCRIPTORIO no centro, aluga-se um, amplo, com grande janella para rua. Sem fiador nem contrato. Uruguayana 96, 3º and., elevador, esquina da rua do Ouvidor. Sr. Lima. (G 14415) D

SALA — Aluga-se para uma ou duas pessoas, com pensão; á rua Visconde de Inhaúma n. 115, 2º andar. (G 15222) D

VAGAS — Alugam-se, com pensão, para rapazes do commercio. Rua Ouvidor 55, 2º andar. Preço 180$000. (G 14460) D

CATTETE

ALUGA-SE para familia de tratamento, confortavel casa mobilada, á rua Candido Mendes numero 54, podendo ser vista diariamente das 14 ás 19 horas. (G 14192) E

ALUGAM-SE magnifica sala e quarto mobilado com pensão a casal de tratamento em casa de familia, á Praia do Flamengo 288. (G 14438) E

ALUGA-SE um optimo quarto decentemente mobilado, em casa de familia de todo respeito, optima pensão; á rua Corrêa Dutra 158. (G 13303) E

ALUGA-SE na Gloria, confortavel casa com tres salas, quatro quartos, quarto de creados, dependencias, terraço lateral, quintal arborisado, garage para tres carros, aluguel 750$ podendo conservar inquilino paga 250$. Ver e tratar depois das 10 horas á rua Benjamin Constant 124-I. (G 15188) E

ALUGA-SE, mobilado, o pavimento terreo, ou parte, do predio á r. Buarque de Macedo 50. (G 15215) E

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado com meia pensão, a senhor do commercio. Rua Machado de Assis 34. (G 15200) E

ALUGAM-SE magnificas salas de frente mobiladas e com pensão de 1ª ordem a casal de tratamento, em pensão exclusivamente familiar. R. Silveira Martins 146. (G 14534) E

ALUGA-SE, a pessoas de tratamento grande sala de frente com 3 janellas e linda vista casa de todo o socego e conforto com pensão 1ª ordem, rua Conde Baependy 56. Telephone 5-0259. Flamengo. (G 14478) E

ALUGA-SE apartamento de duas salas, mobiladas ou não, banheiro e todo conforto, com cosinha de primeira ordem, em casa de familia estrangeira, a casal de alto tratamento. Rua Cattete 187, Flamengo. Tem garage. (G 14453) E

FLAMENGO — Aluga-se amplo quarto, em optimo local, proximo á Av. Oswaldo Cruz, a casal ou cavalheiros de tratamento; rua Honorio de Barros n. 12. — 5-3118. (G 14482) E

PALACETE FERRAZ — Rua Visconde de Paranaguá, 16. Tel. 2-6922. Gloria. Confortaveis salas com optima pensão a preços modicos. (G 14434) E

QUARTOS com pensão de 1ª ordem, aluga-se em casa de todo conforto, a moços do commercio ou casaes. Desde 200$000 a 500$000 mensaes. Rua Benjamin Constant, 82. (G 14429) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o grande predio da rua das Laranjeiras 354. Ver e tratar, diariamente, das 13 ás 16 h. (G 13320) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 -- Ramal 25. (G 15208) F

ALUGA-SE o bom predio da rua das Laranjeiras 285 com fogão a gaz, banheiro completo, 3 quartos e 2 salas e bom quintal; chave no local. Preço quinhentos mil réis mensaes. Trata-se 39 General Camara com o corretor Moniz. (G 14470) F

ALUGA-SE espaçoso quarto com todo conforto, pensão de 1ª ordem e com ou sem mobilia. Casa de casal socegada, saudavel e muito fresca, vista ampla. R. Soares Cabral 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias. (G 12368) F

ALUGA-SE por 830$000 a boa casa da rua das Laranjeiras 20, com duas salas, hall, cinco quartos e dependencias. (G 14439) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE na Praia Vermelha um bom sobrado, 3 quartos, sala, etc., perto dos banhos de mar; informações á rua Marechal Cantuaria n. 24. (G 15183) G

ALUGA-SE o predio em centro de jardim, proprio para grande familia ou pensão, da rua Marquez de Abrantes n. 151. Tratar na rua 1º de Março, 17-4º andar. Tel. 4-0710. (G 15178) G

ALUGAM-SE em Botafogo, rua Alvaro Ramos 125, casas novas XV, XI e IX, 4 quartos, salas e todo o conforto moderno á familias distinctas e por preço modico. Local socegado. (G 15171) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis á r. Bambina 93, casa 8. (G 15148) G

ALUGA-SE por 70$ um bom quarto em casa de familia. Paysandu' 162 casa 13. (G 14466) G

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Paulino Fernandes n. 3. Chaves no botequim junto. Tratar com A. Leite; rua da Alfandega n. 26, 3º andar. Phone 4-1363. (G 14500) G

ALUGAM-SE os predios assobradados da rua do Tunnel ns. 42 e 46 com 4 quartos, 3 salas, quartos de banho, cosinha e quintal. Chave no n. 12. Tratar á rua Luiz de Camões, 16. (G 14501) G

ALUGA-SE optimo predio de dois pavimentos, á rua do Tunnel n. 16, com quatro bons dormitorios, quarto de banho, sala de visita, de jantar, copa, cosinha, quarto para empregado, quintal e W. C. Póde ser visto á qualquer hora; tratar á rua Luiz de Camões n. 16. (G 14501) G

ALUGA-SE magnifica casa para grande familia de tratamento á rua Humaytá n. 277; preço modico; as chaves no Armazem Salgueirinho para mostrar e informar. (G 14507) G

ALUGA-SE o predio á rua Honorio de Barros n. 20, Botafogo, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (G 15210) G

ALUGA-SE excellente predio ainda não habitado, rua Alfredo Chaves, n. 57, transversal a S. Clemente, dois pavimentos, quatro quartos, ampla garage, aluguel 650$, taxa 20$; chaves na mesma rua n. 63; na mesma rua n. 68, aluguel 380$, taxa 20$. (G 13358) G

ALUGA-SE bungalow confortavel com 2 andares, á rua Alvaro Ramos, 137. Informações 5-0166. (G 12483) G

ALUGA-SE confortavel e espaçoso apartamento em predio novo para familia de tratamento á rua Paulino Fernandes 5, proximo V. da Patria, Botafogo. Tratar no andar terreo. (G 14360) G

ALUGA-SE o predio á rua Rodrigo de Brito n. 25. Chaves á rua Arnaldo Quintella n. 57; informações pelo telephone 6-1505. (G 14204) G

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos e demais dependencias á rua General Dyonisio, 16, estando as chaves na mesma rua n. 17. (G 14190) G

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Farani n. 36, com sete quartos, duas salas e demais dependencias com todo o conforto. As chaves se encontram no n. 20 da mesma rua e trata-se na Confeitaria Colombo. (G 12441) G

ALUGA-SE confortavel predio para familia de tratamento á rua Senador Vergueiro. Trata-se na rua da Quitanda ns. 71, 75. (G 13296) G

ALUGA-SE dois grandes quartos juntos ou separados em casa de familia sem creanças. Dá-se pensão querendo. Rua Voluntarios da Patria, 216. Só a pessoas de tratamento. (G 15139) G

ALUGA-SE o predio á rua Paulo Barreto 112. Trata-se á Av. Rio Branco 61, 1º andar. Dr. Saboia. Tel. 4-5808. (G 13369) G

ALUGA-SE á familia de tratamento a magnifica casa assobradada centro de jardim. R. Visconde Ouro Preto 47, junto á praia Botafogo. (G 14397) G

COPACABANA

ALUGA-SE casa rua Maria Quiteria 46; chave no n. 50. (G 13302) H

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, a casal distincto, um quarto de frente mobilado, independente, com ou sem pensão, ou o mesmo quarto e mais uma sala, tambem de frente, no melhor ponto de Copacabana, a 30 metros da praia-6º posto. Tel. 7-4603. (G 15194) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7, posto 3. (G 15195) H

ALUGA-SE grande quarto com duas janellas, optima pensão, casa de familia, rua Copacabana 1017, sahida para o posto 6. (G 15149) H

ALUGA-SE em de familia, sala com hall, confortavel, a casaes ou rapazes. Raul Pompeia 162, Copacabana. (G 15162) H

ALUGA-SE para pequena familia com ou sem moveis lindo predio á rua SA Ferreira 164, posto 5. (G 15184) H

ALUGA-SE a confortavel casa mobilada á rua Barata Ribeiro 573, Copacabana. (G 15189) H

ALUGAM-SE salas e quartos com ou sem mobilia, perto dos banhos, á rua Barata Ribeiro 187. (G 15174) H

ALUGAM-SE 2 bons quartos em casa de familia de tratamento, com optima pensão. Exige-se referencias. T. 7-4438. (G 13341) H

ALUGA-SE uma muito bôa com ou sem moveis á rua Barata Ribeiro 340. Preço rasoavel. (G 14406) H

ALUGA-SE quarto com optima pensão para casal distincto em casa estrangeira; rua Copacabana 75 (perto do Lido). (G 14402) H

ALUGAM-SE duas casas modernas sendo uma mobilada, na rua Barcellos ns. 96 e 98, para familia de tratamento. Trata-se no Edificio da A Noite, 5º andar, sala 514. Tel. 3-2556 ou 7-3556. (G 13322) H

ALUGA-SE boa casa, casal, todo conforto, rua Jangadeiros 50, Ipanema; chaves vigia obras ao lado. Tratar rua Dois Dezembro 18, sobr. Tel. 5-2455. (G 15219) H

ALUGA-SE lindo appartamento á rua Duvivier 28 (Aptº 2) Copacabana. Póde ser visto á qualquer hora. (G 13323) H

ALUGA-SE pequena casa para casal de tratamento, na rua Barroso 111. Ver das 12 ás 18 horas. (G 13299) H

ALUGA-SE o predio á Avenida Vieira Souto 434. Aluguel 325$000. Trata-se á Av. Rio Branco, 61, com o Dr. Saboia. Tel. 4-5808. (G 13368) H

COPACABANA — Lindos quartos de frente com optima Pensão em casa estran. Agua corrente. Todo conforto. Rua Santa Clara 116. Tel. 7-2282. (G 15165) H

CASA — Aluga-se por 615$000 por mez a familia de tratamento. Trata-se á rua Copacabana n. 3 — Leme. (G 14522) H

COPACABANA — Casa nova á rua Visconde de Pirajá, 434. Aluguel 520$. Tratar r. Carmo 5, 1º andar. (G 13315) H

LEME — Residencia confortavel, construcção nova, aluga-se, proximo á praia e ao Lido; r. Salvador Corrêa n. 51; chaves no 49, junto. (G 15150) H

PENSÃO estrangeira — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 14417) H

GAVEA

ALUGA-SE casa moderna para familia de tratamento com 6 q., 2 s., q. para empregado, quintal, jardim e entrada para automovel; á rua Marquez de São Vicente, 217; chaves no numero 208. Telef. 7-1035. (G 13294) 35

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente 346, com quatro quartos, aluguel ... 360$000; chaves 344; tratar pelo telephone 6-2776. (G 15095) 35

ALUGA-SE casa nova, com 4 quartos e dependencias á rua Professor Saldanha 1 A-c. III. Chaves com o vigia da construcção ao lado. (G 13328) 35

GAVEA — Marquez de S. Vicente — Travessa Madre Jacintha, 37 — Aluga-se boa casa, dois quartos, duas salas, 280$000. Informa 7-0202. (G 13305) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 500$000 e taxas, com garage, casa de dois pavimentos, quatro quartos, dois banheiros, cozinha e copa; á rua Aureliano Portugal n. 144; trata-se na casa 160; logar fresco. (G 14451) J

TIJUCA

ALUGA-SE por 300$000 mensaes e taxas o excellente predio n. 2, da avenida á rua S. Francisco Xavier n. 92-A, Tijuca, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves na casa 7 da mesma avenida. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 -- Ramal 25. (G 15209) K

ALUGA-SE o optimo predio á rua Pereira Barreto n. 7, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, quarto para empregados e demais dependencias. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 15211) K

ALUGA-SE casa mobilada ou não, 2 q., 2 s., quintal, f. gaz, banheira. R. 18 de Outubro, 22, Muda. (G 15192) K

ALUGA-SE o predio á rua General Roca 77 em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, todas as dependencias, porão habitavel e outra com os mesmos commodos á rua Professor Valladares 77. Trata-se pelo telephone 2-4039. (G 15202) K

ALUGA-SE moderno bungalow, com tres quartos, duas salas, gabinete sanitario com banheira esmaltada, cosinha com fogão a gaz, W. C. para creados, etc. Póde ser visto até ás 16 horas. Rua Conde de Bomfim n. 137, casa I e tratar á rua do Acre, 82, 1º andar. (G 15167) K

ALUGA-SE predio com porão habitavel. Conde Bomfim, 924. Chave no n. 912. (G 15145) K

ALUGA-SE o predio da rua João Alfredo n. 7, Muda da Tijuca, com tres optimos quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves no açougue proximo; trata-se com Palhares, á rua 7 de Setembro 118, alfaiataria. (G 15172) K

ALUGAM-SE confortaveis aposentos. Pensão Silva Lobo. Maria e Barros, 200. (G 13342) K

ALUGA-SE a casal de tratamento pequena casa mobilada por 5 mezes, á rua Carlos de Vasconcellos n. 45, casa 6. (G 13344) K

ALUGA-SE a casal de tratamento pequena casa, á rua Carlos de Vasconcellos n. 45-II. Trata-se na casa 6. (G 13344) K

ALUGA-SE 400$ e taxas, casa com dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, bom banheiro, copa, cozinha; á rua Uruguay 324; trata-se na casa XIX. Telephone gratis. (G 14462) K

ALUGA-SE a casa II da rua Haddock Lobo 319. Aluguel 420$, contracto e fiador. Chaves no lado, na padaria Apollo. Trata-se 6-0613. (G 13307) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE boa casa com grande quintal á rua General Argollo 156; as chaves na vizinha ao lado e trata-se á rua Barão de Guaratyba 25. (G 14413) L

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Cel. Figueira de Mello 405 e 407; rua Ferreira de Araujo 57; rua General Argollo 19, casas V e VI; Praça dos Lazaros 22, casas IV, V, VI, IX, XII, XIII e XIV, e 26; e rua Antunes Maciel 90 e 92, casas IV, VII, VIII e X. Tratar rua 1º de Março 39, Companhia de Seguros Varegistas. (G 13351) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE predio pequeno ... 230$000 e um 4 quartos e 2 salas, mais dependencias 300$000 e taxas; chaves rua Lopes de Souza n. 6, Praça da Bandeira. (G 14454) 13

ALUGAM-SE bellos quartos por preço modico, a rapazes ou casaes, com direito á luz e limpeza, muito proximo do centro, em predio novo; ver e tratar á rua Maria e Barros 336 A. (G 15020) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE colonial novo, 2 pavs., centro terreno, 3 q., 2 s., hall, varandas, etc., local saluberrimo. Jorge Rudge 202. Trata-se do manhã. (G 15228) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (G 14072) M

ALUGA-SE o predio da r. Barão de Bom Retiro 358; as chaves no 397 e trata-se á r. da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 13371) M

ANDARAHY

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 15038) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, casas 3, 4, 5, 6, 7 e 11 com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$000. Chaves na casa 15. (G 15038) N

ALUGA-SE uma boa casa sita á rua Araxá 126. Chaves á rua Grajahu' n. 110. (G 12446) N

ALUGA-SE por 280$ sem taxas á r. Barão de Itaipu', 103, a casa n. 6, em rua particular, (não é avenida) com 3 quartos, sendo 1 pequeno, 2 salas, fogão a gaz e banheiro completo. Está aberta. (G 14487) N

ALUGA-SE o magnifico predio de dois pavimentos proprio para familia de tratamento, á rua Senador Muniz Freire, 63; as chaves na rua Pereira Soares n. 30. (G 14486) N

ALUGAM-SE confortaveis casas de 2 e 3 quartos, 2 salas, coz. c| fogão a gaz, banheiro e quintal, á rua Pereira Soares, as chaves no 39. (G 14480) N

ALUGA-SE o predio da rua Balthazar Lisboa 29, com 4 q., 2 s., porão hab., garage, jardim; ver e tratar no mesmo. Aldeia Campista. (G 15170) N

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, duas salas e mais dependencias, jardim e entrada para automovel. Rua Barão de Itaipura n. 44, Andarahy; Informações pelo telephone 7-4026. (G 14492) N

ALUGAM-SE sala e quarto da frente, da rua Pereira Nunes 158, Aldeia Campista, bonde na porta. (G 14494) N

QUARTO — Flamengo, alugam-se com pensão de 1ª ordem, lado dos banhos, para casal ou senhores, preço razoavel; rua Almirante Tamandaré, 23-25; 5-4023. (G 15173) K

ESTACIO

ALUGA-SE o predio da rua Haddock Lobo n. 21, 5 quartos, 2 salas, banheira esmaltada, aquecedor, boa cosinha e quintal; as chaves na mesma; trata-se no Hotel Globo, Andradas, 19. (G 15213) O

ALUGA-SE o predio da rua Zamenhoff n. 45, 4 salas, 3 quartos, boa cosinha, banheira esmaltada e aquecedor, bom quintal, jardim na frente; as chaves na rua Haddock Lobo n. 21; trata-se na rua dos Andradas n. 19, Hotel Globo. (G 15213) O

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Estacio de Sá 49, loja para negocio e sobrado para moradia; rua Machado Coelho 18, segundo andar, e 71, loja para negocio. Tratar rua 1º de Março 39, Companhia de Seguros Varegistas. (G 13350) O

MANGUE

ALUGAM-SE as seguintes casas: Laura de Araujo 156, para negocio; rua Julio do Carmo 475 e 477. Tratar á rua 1º de Março 39, Companhia de Seguros Varegistas. (G 13352) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE predio tres pavimentos todo conforto, jardim, quintal, dependencia, á familia numerosa de tratamento. Rua Filgueiras Lima 59, chaves casa III á mesma rua. Trata-se com Julio á rua Mayrink Veiga 24. (G 14420) U

ALUGAM-SE tres casas no Jacaré á rua D. Bosco ns. 73 e casas I, II, confortaveis e acabadas de construir; uma com duas salas e dois quartos e as demais com uma sala e dois quartos e mais dependencias. Trata-se á rua 1º de Março, 89. Tel. 3-2744. (G 14515) U

ALUGA-SE boa casa 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira á avenida Suburbana 2621; trata-se na mesma (bonde Cascadura á porta). (G 15198) U

ALUGA-SE um bom quarto com direito á cozinha, casa de pequena familia, r. do Engenho Novo 51, Sampaio. (G 15157) U

ALUGA-SE optima casa á rua São Francisco Xavier n. 543 (frente de rua), bem como á mesma rua n. 541 casas IX e XII. As chaves na casa n. II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 14252) U

ALUGA-SE magnifica casa á rua Oito de Dezembro 89-III, perto da rua S. Francisco Xavier; as chaves no n. 87 e tratar á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (G 14251) U

ALUGA-SE o predio da rua Getulio n. 153, perto de Cirne Maia, Todos os Santos; com cinco dormitorios, tres salas, garage, jardim e grande quintal. Está aberto, podendo ser visitado; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 14250) U

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, banheira, jardim e quintal ao lado da fonte aguas Nazareth lugar saluberrimo. Rua Neves Leão 28 (Bocca do Matto). Trata-se na mesma. (G 14483) U

NICTHEROY

ALUGA-SE casa nova, Icarahy. Telefonios 5-1941 e 1912. (G 15230) W

ICARAHY, 491 — Alugam-se salas de frente, com pensão. Telephone 733. Frente ao mar. (G 14480) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE em Petropolis á rua 7 de Setembro 382, excellente casa. Está aberta. Trata-se pelo telephone 5-2337 ou Rua Visc. Inhauma, 78. (G 15175) X

ALUGA-SE casa com todo o conforto, completamente mobilada, com telephone, 2 minutos distante da estação, á rua Paula Barboza n. 167, Petropolis. (G 15217) X

ILHAS

QUARTO aluga-se um ou dois, em casa de familia; praia de Icarahy numero 297. (G 14473) Y

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 282.811, desta casa. (G 12480) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato do amplo predio de 2 pavimentos, em centro de jardim, á rua Ypiranga n. 114, Laranjeiras, com preferencia a quem comprar o mobiliario de fino gosto, cristaes, louças, talheres e mais objectos que guarnecem o mesmo, que se adapta a uma pensão de luxo. Póde ser visto diariamente. (G 14256) 5

DIVERSOS

"COFRES"

Os cofres "Internacional" são garantidos contra fogo e roubo. 200 cofres para vender a preços baratissimos. Aproveitem, todos os tamanhos, lindos modelos para casa de familia. Rua do Rosario n. 143. Não comprem sem visitar o nosso deposito. Temos usados de todas as marcas. (34592) 3

OURO nem a 8$ nem a 10$, porém, pagamos o justo valor. Prata moeda 50 % e 100 % compra-se no Rei da Prata, Ouvidor 66, esq. Bec. das Cancellas (34623) 3

Formula Dr. Mac Dowell TAYOBIL DEPURATIVO ENERGICO TONIFICA E DÁ VIGOR (32650)

Store de Luxo 12$900

A Nobreza avisa que os stores do norte em mimosa renda, artigo de luxo, que estão sendo vendidos a 12$900, estão finalizando.
Aproveite emquanto ha!
95 — URUGUAYANA — 95. (35966)

MEDICOS

Snrs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 15142) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 08910) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica no Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 08927) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 09587) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirur. e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (37894)

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 38 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (32087) 6

IMPOTENCIA

Falta de desejos sexuaes, velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher. CURA RADICAL. Cartas confidenciaes ao dr. G. Costa. Itabirito. (Minas). E. F. C. B. (Enviar 1$000 em sello para resposta). (G 10253) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 15144) 7

DENTISTAS — Brinde de um lindo estojo com instrumentos para obturações plasticas, a todo freguez que comprar 100$ em materiaes na CASA MARCONDES, á rua Gonçalves Dias n. 29. (G 9971) 7

VENDE-SE, preço de occasião, um rico Lampadario (Lustre) "Electro-Dental", 4 globos; uma mesa e braço, um motor de pé S. S. W. — Rua Theophilo Ottoni n. 96, sobrado. (G 14532) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 15144) 7

ALUGA-SE consultorio dentario 3 dias na semana. Rua Visconde Itauna 20, sobrado. (G 13390) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 15144) 7

PYORRHÉA — Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira - R. 7, 194. (G 15144) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º, Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 13366) 7

Pyorrhéa Cura rapida (5 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias (G 11935) 7

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio; partos e outros trabalhos. Cons. São José n. 27, das 2 ás 6 horas. Tel. 3-0705. Res.: Avenida Atlantica, 260. (G 13114) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61 (G 09556) 8

PROFESSORES

AULAS individuaes de linguas e Mathematica para exames e concursos pelo Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24. (G 12124) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 14375) 9

PROFESSOR de inglez, chegado da America, onde viveu 19 annos, lecciona seu idioma por methodo muito rapido e pratico. (Tambem fala portuguez e francez, e vae a domicilio). Telephone 5-3670. Rua das Laranjeiras n. 43. (G 13297) 9

PROFESSORA franceza, diplomada, chegou faz pouco tempo de Paris, ensina a falar e escrever correctamente francez num intervallo de seis mezes, methodo especial, preços modicos. Rua Larga 96, sala 5. Tel. 4-5222. (G 14468) 9

FRANCEZ-INGLEZ e tachygraphia commercial e parlamentar, applicavel a todas as linguas, em aulas ou lições particulares, por professores estrangeiros de alta competencia. — Resultado garantido. — Traducções, versões e copias á machina. — Avenida Rio Branco n. 151, sala 3, 2º andar. (G 15146) 9

EXPERIMENTE estudar portuguez, arithmetica, etc., na rua São José n. 34-2º, que se ha de dar bem. Estará só, ser-lhe-á ministrado o ensino com o respeito devido á sua edade, sexo e posição. Não lhe perguntarão onde mora, nem quem é e, ainda que sua intelligencia e adeantamento sejam fracos, tambem aprenderá, gastando pouco. (G 14477) 9

INGLEZ

Professora Mac Lean, diplomada em Londres, e Paris ensina por methodo rapido, moderno, pratico e garantido, em poucos mezes, inglez, francez e tachygraphia em portuguez, inglez e francez e o mesmo methodo. Praça Marechal Floriano, 23, 9º andar, sala 3, frente. Casa Allemã. (G 14510) 9

Automoveis de occasião

VENDE-SE uma Packard de 8 cylindros, typo Sport, em perfeito estado; ver e tratar na rua D. Marianna n. 53. (G 14518) 18

LIMOUSINE CHEVROLET

Vende-se urgente, a preço baratissimo, facilitando o mais possivel o pagamento. Roberto. Invalidos, 121. (G 14491) 18

DR. JULIO DE MACEDO

(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)
VIAS URINARIAS
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. (G 14512) 6

ASMA DIABÉTE Dr. Pontes de Miranda ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount-Sinai, de New-York. Rua do Passeio, 70 - 10º. — Tel. 2-4010. (G 11045) 6

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (35355) 6

DR. ASDRUBAL ROCHA

Doenças de Senhoras: Corrimentos, males venereos e syphilis; desordens menstruaes. Applicações electricas, diathermia. — Gonçalves Dias, 50-2º. Diariamente, 13 1|2 ás 16 horas, Tel. 2-2509. (G 09539) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32062)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlin, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, d senterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 hs. (G 14469)

AUTOMOVEL

Vende-se por preço de occasião um Dodg Victory Six double phaeton de cinco logares e um Ford Limousine de duas portas. R. Sant'Anna, 155. (G 15223) 18

AUTOMOVEIS para entregas e carga Ford fourgon, Chevrolet e Dodge para encommendas, Grahan-Brothers carga, aptimas condições; ver e tratar. Rua Hilario de Gouveia, 95. Garage. (G 14533) 18

AUTOMOVEIS de occasião — Chrysler, Nasch, Buick, Overland, Hudson e outros, á rua Hilario Gouveia, 95. Garage Copacabana. (G 14533) 18

Automoveis novos e usados. — Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Teleph. 8-3968. (50197) 18

CHIROMANTES

CHIROMANTE — Astrologo: Cartas E. Roll, com enveloppe sellado para resposta. Nova Iguassu' — E. do Rio — E. F. C. B. (G 14484) 21

CHIROMANTE

Mme. Lygia, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental, e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia; descobre factos os mais importantes da vida humana. Lê o presente e desvenda o futuro.
Rua Visconde do Rio Branco, 349, sob. Nictheroy. (G 14535) 21

DINHEIRO

DINHEIRO sobre hypothecas, a juros mais baixos da praça, empresto de 10 até 300 contos. Adianto dinheiro. Facilito o pagamento ou amortização antes do tempo. Ouvidor n. 81, sobrado. S. Boselli. Tel. 4-0819. (G 13300) 22

A JUROS minimos. Empresto de 5 a 200 contos sobre hypothecas nos Bairros e Suburbios, a curto e a longo prazo. Adianto dinheiro sem cobrar juros. Negocio Rapido. R. Uruguayana 96, 3º andar. Tel. 2-9051, com Silveira. (G 14503) 22

DINHEIRO

Empresto sobre Caixas Registradoras, pianos, machinas de costuras, de escrever de sapateiros, de calcular, cofres balanças, sem retirar da residencia. Informa-se Rua Rosario 136-1º sala de frente. (G 14493) 22

HYPOTHECA

Empresto qualquer quantia. Phone. 8-3128. Phone 3-3827 (G 15205) 22

Instrumentos de musica

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (G 14427) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 12425) 24

PIANO

Compra-se um piano usado. Favor informações qual marca, preço, a M. Mourão — Caixa 101 — Rio. (G 15160) 24

COMPRA-SE um piano mesmo que precise concertos; paga-se bem. T. 2-3053. (F 29936) 24

Piano Bluthner

Vende-se, em optimo estado, pela 3ª parte, (urgente). Rua Estacio de Sá numero 78. (G 14412) 24

PIANO PLEYEL

Completamente novo, em caixa de jacarandá, vende-se por menos da metade do valor. Av. Gomes Freire, 10 A. (G 15203) 24

PIANOS radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Tel. 8-3968. (50198) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS de ajour, Singer, em perfeito estado, vende-se; na rua Uruguayana, 97. (G 14524) 27

MACHINA Singer, vende-se uma bôa, á rua Engenho Novo, 51, Sampaio. (G 15158) 27

REMINGTON — Vende-se uma quasi nova, por 500$, á rua da Gloria, 68, ap. 54 (Hotel Suisso). (G 15196) 27

MACHINAS SINGER para coser e bordar de 200$ a 450$; vende-se á rua Uruguayana n. 97. (G 13364) 27

MACHINA DE ESCREVER

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143 Phone 3-5155. (G 11814) 27

MACHINAS Coronas e Remington, portateis, Remington 12; Underwood e Royal, machinas de calcular Dalton e Burroughs, de costura Singer, motores Singer; á rua dos Andradas 68. E. Magalhães. (G 13381) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiliadas, etc. etc., negocio rapido e paga-se bem. Phone 4-4405, com Fernandes. (G 14418) 29

NÃO venda seus moveis sem consultar o ROCHA. 4-3610. (G 14346) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 14516) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de chapéos e côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$, alumna que matricular até dezembro. Corta moldes. R. Theatro, 23. (G 14527) 30

MME. ZAMBELLI mudou a sua escola de côrte e chapéos da R. S. José, 80 para Rua do Theatro n. 23. (G 14527) 30

ACCEITAM-SE bordados á machina, c| perfeição. Rua Larga, 96-1º. (G 12482) 30

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecções e bordados de toda especie. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2968. (G 13330) 30

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Carapuchos, Picó, Changal, Bengale, Bancock, Bakú, fantasias desde 15$000. Ouvidor 71-73 — 2º. Sala 1 (elevador). (G 15206) 30

PENSÕES

FAMILIA idonea fornece optima pensão a domicilio. Rua Marquez de Olinda n. 71. Botafogo. — 6-1468. (G 14471) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

LAPA — Vende-se, sem intermediarios, o solido predio da rua Moraes e Valle n. 1, de moradia, dois pavimentos e terreno na frente da largura da rua; pela optima collocação, só o terreno de todo predio, 5,50 x 18,70, vale 35:000$. Vende-se por pouco mais. Está aberto das 9 ao meio dia ou manda-se mostrar telephonando para 9-4234. (G 15164) 1

PREDIOS no Estacio de Sá — Vendem-se os da rua Rodrigues dos Santos n. 33-A e rua Souza Neves n. 14, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 26 de novembro de 1931, ás 4 horas da tarde. (G 15014) 1

VENDE-SE ou aluga-se boa casa com grande terreno, no Cosme Velho, logar alto e saudavel, proprio para estrangeiros. Tratar Ourives 95-1º. (G 14313) 1

VENDE-SE, barato, terreno na Urca. Telephone 3-5331. (G 14496) 1

VENDE-SE ou aluga-se um optimo bungalow recentemente construido com todo conforto moderno, em centro de jardim, a poucos metros da praia, para pequena familia de tratamento. Ver e tratar á rua Urbano dos Santos n. 75. Tel. 6-1482. (G 14167) 1

VENDE-SE, rua General Argollo, 21, S. Christovão, casa com nove quartos, duas salas, carecendo obras, leilão judiciario, no Forum, dia 1º de dezembro, livre e desembaraçada, bem de inventario, completamente quites. Ver no local. (G 14481) 1

VENDE-SE, por 110 contos, casa moderna, com garage e terreno de 20 x 21, á rua Alexandre Ferreira (Gavea). Tratar com Mattos Pimenta, no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (G 14474) 1

VENDE-SE predio moderno, de dois pavimentos, magnificas installações, terreno arborizado, quartos para empregados e logar para garage, á rua Alzira Brandão n. 37. (G 15155) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, á rua Paraná n. 203 — Piedade. Preços baratissimos, de 2:000$ a 2:500$, facilitando-se o pagamento. Trata-se á rua Sete de Setembro, 115. Tinturaria Leão. (G 15151) 1

TERRENOS

Compra-se em Copacabana ou Ipanema, de preferencia pouco fundo maior frente, preço modico, negocio á vista. Informações Caixa Postal 677. (G 14440)

PALACETE

Vende-se; 40 x 200, em Laranjeiras. Telephone 5—0403. (G 12428)

PREDIO — LUXUOSO

Pequeno. Vende-se á rua Farme Amoedo n. 43. (Tem esgoto). Facilita-se pagamento longo prazo; acceita-se terreno troca. (G 15114)

PETROPOLIS

Vendem-se ou trocam-se duas casas, distante cinco minutos da estação, com cinco quartos e demais dependencias por uma no Rio. Cartas a A. B. nesta redacção. (G 12377)

RIO-PETROPOLIS

Vende-se ou troca-se por outra em Petropolis, boa e bem situada casa no Rio. Tratar Ourives n. 95, sobrado. (G 14312)

Permuta-se e vende-se

Uma bella chacara em Victoria Espirito Santo, por casa nesta cidade. A chacara rende mensalmente 1:200$000, além de nella morar seu proprietario. Para melhores informações com o senhor Cardoso, á rua de S. Pedro n. 103, nesta cidade. (F 29995)

TERRENOS

Vendem-se, de esquina, proprios para fabricas ou grandes avenidas. Tratar na Avenida Paulo Frontin n. 577, de 1 ás 2 e das 6 ás 7 horas. (G 15154)

PALACETE Praia do Russell

Vende-se o palacete na Praia do Russell, 172, de todo conforto moderno. Trata-se no mesmo das 4 ás 6 horas. Não acceita intermediario, não attende-se pelo telephone. (G 14414)

Casa na Avenida Atlantica por 125 contos

Vende-se por 125 contos, solida casa na Avenida Atlantica, em frente ao posto 4, com terreno de 10 x 27. Trata-se com Mattos Pimenta, no edificio do Jornal do Brasil, 7º andar. (G 14475)

TERRENO NO POSTO 4

Vende-se na rua Domingos Ferreira, junto ao posto 4, optimo terreno a 4:500$000 o metro de frente. Tratar com Mattos Pimenta, no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (G 14476) 1

TERRENOS NA AV. ATLANTICA

Vendem-se na Avenida Atlantica dois optimos lotes, sendo um de esquina, a 9 contos o metro de frente. Tratar com Mattos Pimenta, no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (G 14476) 1

ALUGAM-SE

bons e perfeitos pianos, desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (33900)

OPTIMO SOBRADO

Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes n. 83, com magnificas accommodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja. (36701)

NATAL

O presente que agrada. Perfume de mil subtilezas. 10 grs., 5$500. RUA GENERAL CAMARA N. 250. (34620)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 2-9366 que fará exame necessario. — Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (G 12487)

COPACABANA

Aluga-se uma confortavel casa com ou sem mobilia, por 9 mezes, á rua Otto Simon n. 103. (G 12488)

Hotel Pensão Milton

Aluga-se quartos para familias e cavalheiros; proximo aos banhos de mar. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (G 12496)

Bungalow — Urca

Aluga-se ou vende-se, novo, garage, perto piscina, pequena familia tratamento. — Telephone 6—1740. (G 15197)

ROCHA

Aluga-se ou vende-se o predio da rua Guimarães n. 73, com 6 quartos. Optimas accommodações para familia de tratamento; tratar no mesmo das 8 ás 12 horas. (G 12490)

VENDEM-SE AVES E COELHOS

Gallinhas Leghorn, Rhod Island, Gigante, Plymouth branca e amarella; pombos brancos; Coelhos azues, gigantes, e angorás; dois cachorros policiaes com tres mezes. Rua Dr. Bernardino n. 75, Jacarépaguá. Phone 9—8359. (G 14168)

MALA PERDIDA

Contendo diversas certidões de imposto predial, procurações a Augusto Aguiar e outros papeis, quem achou e levar á rua General Camara n. 86, 2º andar, será bem gratificado. (G 14446)

Pratico de Pharmacia

Offerece-se um com longa pratica. Informações na Drogaria Rapisarni. Rua Buenos Aires, 93. T. 3—5034. (G 12471)

PIANOS

Compra-se, quem melhor paga é Medina, e tambem adianta-se dinheiro ao mesmo sem sair de casa, VENDAS A LONGO PRAZO, concertos garantidos a prestações. Tel. 2-7474; á Avenida Gomes Freire n. 7. (G 12485)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2552.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11, Res.; R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183. (7º). S. 701. (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520, Cirg. Gyn.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5155. Das 3 ás 5. Resid.: 6-259.
DR. RAUL PONTUAL — Vias dig. fig. obesid. — 7 de Set. 73, 2 1|2 ás 4. 4-4102. Res. 6-0269.

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. A's 3as, 5as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55. 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile ...

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5780.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.
DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 4 ás 7. Teleph. 2-8500.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinaria. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-6500.
DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 3-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs, e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs., e 6ªs feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.
Dra. Ermelinda — Av. Rio Branco, 133. Rio — Tel. 181, Niteroi.
DR. FELINTO COIMBRA — Director medico-cirurgico do Hospital Evangelico — Cons.: Av. Rio Branco, 183 (Ed. Rio Grande do Sul). Das 17 ás 19 horas. Fone 8-2261. Residencia: 8-2439.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 68. (8-4267).
Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4102. Res.: 8-2011.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1|3). — Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

MASSAGISTA

G. Thomas profissional massagem sportivo ou medical. Praça Floriano, 55. T. 2-5735.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5 (2-0703). Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3928.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.
DR. FERNANDO CAVALCANTI Tratamento cuidadoso e rapido da
GONORRHÉA
e complicações. — R. Gonçalves Dias, 30; das 3 ás 6 hs.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 16 (Junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 148, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 6, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 13, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3633. — Installações de Raios X.
Dr. Blatter — Pela Universidade de Pennsylvania. Av. Rio Branco, 143-1º (s. 3) T. 2-5463.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. — Sala 7. — Tel. 4-2082 — das 4 ás 6 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 5-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lourenda — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar, Tel. 2-4939.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 3-3653.

ENGENHEIROS ARCHITECTOS

F. da Nova Monteiro — Engenharia. Architectura. Urbanismo. Rua da Quitanda, 59-5º A.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

MAGNIFICO EMPREGO DE CAPITAL
Sitio

Em Guaratyba, uma hora de trem da Central, 6.000 laranjeiras, grande variedade de outras frutas, jardim, horta, optima casa nova, garage, fartura d'agua, luz electrica, gallinheiros, gallinhas de raça, milhares de enxertos. Vende-se, podendo ser parte a prazo. Trata-se com Lima. Rua Primeiro de Março n. 12, sobrado, das 14 ás 17 horas. (G 15176)

ALFANDEGA, 134

Predio de tres pavimentos. — Reconstruido. Aberto das 8 ás 10 horas. — Inf. Tel. 3—2405. (G 15181)

CASA MOBILIADA

Aluga-se a casa da rua José Hygino n. 74, com optimas accommodações. Ver e tratar na mesma das 12 ás 15 horas diariamente. (G 15187)

Mme. MARIA

Manicure, Massagista, Calista. Fazem-se sobrancelhas. Av. Mem de Sá n. 63. Attende chamados. Telephone 2-8446. (G 15177)

PRECISA-SE DE CASA

Na zona Botafogo até á Gavea (para casal sem filhos) com grande quintal ou chacara, preferencia logar alto, com garage ou entrada para carro. Dá-se fiador optimo e boas garantias de conservação. Póde-se esperar até maio de 1932 ou estando vaga occupar immediatamente. Offertas pelo telephone 8—1548, para o sr. Marques. (G 15186)

IPANEMA
RUA PRUDENTE DE MORAES, 278

Aluga-se casa moderna, centro de terreno; 4 salas, cozinha e dependencias no terreo; 3 espaçosos dormitorios, banheiro de luxo e hall no 1° andar. Garage e quarto de creados. Quintal cimentado, gallinheiro e horta. Terraço e jardim na frente. Póde ser visto até ás 20 horas. Aluguel 1:100$000 com contrato. (G 15204)

APPARTAMENTO

Subloca-se um distinctamente mobiliado por 600$000 mensaes, ou traspassa-se a quem ficar com os moveis. Edificio Imperio na Cinelandia. — Informações: Telephone 7—1711. (G 15214)

PIANO PLEYEL

Em côr nogueira, teclado marfim, vende-se por 1:600$000. Avenida Gomes Freire n. 57, sobrado. (G 14426)

Casa em Copacabana

Aluga-se a 100 metros da Avenida Atlantica (posto 5), 5 quartos, 3 salas, etc., 900$000 mensaes. Rua Copacabana n. 947. Ver entre 9 e 19 horas. Tratar pelo telephone 7—2952. (G 13346)

INVALIDOS, 204

Aluga-se. Está sendo pintado de novo. Aberto. Inf. Tel. 3—2405. (G 15182)

COZINHEIRA

Precisa-se para pequena familia, á rua Nascimento Silva n. 350, entrada pela rua Jangadeiros — Ipanema. (G 15180)

GABINETE

Aluga-se um grande á rua Gonçalves Dias n. 75, por cima da ex-joalheria Torres Carneiro. Trata-se no mesmo. (G 14169)

OPTIMA CASA

Aluga-se uma boa casa á rua Barão de Itamby n. 57 — Botafogo — com 5 quartos, 3 salas, entrada para automovel, etc. Tratar na mesma. (G 12388)

Bungalows de luxo Ipanema

De construcção esmerada, ainda não habitados, alugam-se á rua Barão de Jaguaribe de ns. 444 á 464, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, garage. Inf. Tel. 8—4033. (G 15179)

JARDIM BOTANICO

Aluga-se um lindo bungalow á rua Aura n. 64, (fim da rua Lopes Quintas), com 5 quartos, 2 salas, jardim, garage e 2 quartos fóra, para creados. Linda vista. Ares puros. Preço razoavel. Chaves á rua G. n. 103 e trata-se á rua Primeiro de Março n. 24, 1° andar, com Mourão. (G 14216)

COMMANDITARIO

Para uma casa commercial em bom andamento com numerosa freguezia de vendas a dinheiro e lucros certos, procura-se um com 60 a 100 contos para dar maior desenvolvimento. Offerta a NACIONAL na red. desta folha. (G 13289)

CAMAS TURCAS

Desde 18$000, com os torneados. Colchões a preços especiaes, para pensões e hoteis. R. Riachuelo, 199. Tel. 2-4363. (F 29967)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. Alugam-se á rua das Laranjeiras n. 371. (G 09617)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitas e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3463. — Praça Onze de Junho — CASA MME. SARA. (F 29989)

ARCHIVOS RONEO

Por metade do seu valor actual, vendem-se 5, em bom estado, sendo 3 de 9 gavetas, com capacidade para 432 cartões cada um e 2 de 18 gavetas e capacidade para 1.008 cartões. Vêr e tratar com Isidro, neste jornal. (34790)

Casa de appartamentos

No edificio á rua Moraes e Valle 57, alugam-se amplos appartamentos, sala e quarto de banho, até 300$000 — Informações no local das 11 e meia ás 12 e meia horas. (G 15040)

Praia de Botafogo, 428

Alugam-se bons quartos a casaes ou single, ampla casa, todo conforto, pensão de primeira ordem. (G 13346)

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Aluga-se baratissimo tres salas grandes, juntas ou separadas, com cinco sacadas de frente, em communicação, 1° andar com elevador, proximas ao Correio e Centro Bancario. Dá-se commissão — Rosario n. 5; tratar no n. 7. (G 15097)

RADIO ELECTROLA

Vende-se um superior, completamente novo, de 5:200$000 pela metade do valor. Avenida Gomes Freire, 57, sob. (G 14426)

BRIM DE LINHO
Vende-se córtes

A' rua S. Bento n. 10, sobrado. (G 12403)

Archivos KARDEX

Vendem-se ainda não usados; preços de occasião; á rua de São Bento n. 10, sobrado. (G 11880)

DETECTIVE

Descobre tudo, fazendo investigações de caracter privado. Tels. 2—6513 e 2—0860, sr. Lima. Rua Carioca, 50, 1° andar, sala 5. (G 13375)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 265ª extracção de 1931, realizada em 24 de Novembro de 1931. 4ª do Plano N. 48. 70.000 bilhetes inteiros a 3$000 divididos em quintos a 600 réis.

PREMIOS SORTEADOS

34165 .. .. 50:000$000
27769 .. .. 6:000$000
49309 .. .. 4:000$000

2 PREMIOS DE 2:000$000
1152 25003

4 PREMIOS DE 1:000$000
18406 47024 56301 58012

8 PREMIOS DE 500$000
16586 30980 34909 36797 42539
48840 56164 59816

20 PREMIOS DE 200$000
1310 2372 4718 5853 13817
14012 15259 16053 22661 23778
32671 37554 42649 44426 44072
49312 54287 57563 62210 64839

40 PREMIOS DE 100$000
8215 9979 11012 12537 12551
15740 17208 18425 19953 20051
22098 23338 25828 31356 32017
33099 34318 37196 40151 43391
45066 45574 51240 52349 52843
53388 53438 54508 54944 56560
57510 58050 58802 59849 60282
60586 63301 64208 64863 65283

APPROXIMAÇÕES
34164 e 34166 . . . . 300$000
27768 e 27770 . . . . 200$000
49308 e 49310 . . . . 100$000

DEZENAS
34161 a 34170 . . . . 60$000
27761 a 27770 . . . . 40$000
49301 a 49310 . . . . 30$000

CENTENAS
34101 a 34200 . . . . 20$000
27701 a 27800 . . . . 15$000
49301 a 49400 . . . . 15$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 65, têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 5, têm 5$000.

Exceptuando-se os terminados em 65.

O Fiscal do Governo, René Mostandero. O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

Loteria do Estado de São Paulo

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

6.031 (Bragança) . 100:000$
15.372 (S. Paulo) . . 10:000$
16.292 (S. Paulo) . . 4:000$
9.602 (Lins) . . . . 2:000$
7.345 (Lins) . . . . 1:000$
3.772 (S. Paulo) . . 1:000$
8.853 (S. Carlos) . . 500$
12.851 (Santos) . . . 500$
12.890 (Franca) . . . 500$
14.417 (Assis) . . . 500$

Todos os numeros terminados em 02, 45, 72, 73, 92 têm 25$; em 1 têm 25$000.

Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 24 de novembro de 1931. Plano n. 21.

Premios sorteados

80.671 . . . . . . 30:000$000
24.593 . . . . . . 6:000$000
71.269 . . . . . . 3:000$000

3 premios de 1:200$000
7395 28990 27847

8 premios de 600$000
71234 38324 50138 50377 28663
43614 69446 89033

15 premios de 300$000
306 25150 17047 57308 42764
13402 81480 32386 11664 06220
65925 73564 80897 75688 35391

34 premios de 150$000
32411 36840 94806 717 10431
99802 1309 60816 32272 73750
70548 82856 18734 95361 1947
60931 13448 58651 74936 33408
85150 60514 62179 3440 77820
57623 42201 8210 37259 56215
14356 21698 35014 40953

Loteria de Santa Theresinha

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

10.456 (Rio) . . . . 15:000$
12.437 (Rio) . . . . 1:000$
11.328 (Rio) . . . . 500$
3.975 (Rio) . . . . 200$
4.226 (Rio) . . . . 200$

"Enceradeira Electrica"

Completamente nova, vende-se. Informações até o meio dia pelo telephone 5—1136. (G 14505)

FLAMENGO

Aluga-se a excellente casa da rua Conde Baependy n. 46, proximo aos banhos de mar. Chaves e informações no numero 15. (G 14490)

COMPRA-SE 1 FORD

Com urgencia, pagamento á vista; cartas com preço e modelo para a caixa n. 12 deste jornal. (G 14504)

COPACABANA (Posto 4)

To let for 3 months furnished house with all accommodations. Rent 650$000. Rua Barata Ribeiro, 811. (G 14502)

VENDEDORES

Para a collocação directa ao consumidor, precisamos de dois experimentados. Bom ordenado. Rua Mayrink Veiga n. 26, 1° andar, das 9 ás 10 horas. (G 14499)

Casa de 1 pavimento

Compra-se ou aluga-se na Tijuca ou Mariz e Barros, com 4 quartos, etc. Cartas com informações a R. R. neste jornal. (G 14498)

PENSÃO

Flamengo — Familiar — Banhos de mar — Agua corrente — Rua Ferreira Vianna n. 58. — Tel. 5—1249. (G 14513)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1° Premio . . .	4165—17
2° " . . .	7769—18
3° " . . .	9309— 3
4° " . . .	1152—13
5° " . . .	5003— 1
Moderno . . .	398—25
Rio	727— 7
Salteado	15

Para hoje:

6230 — 5907

4613 — 8563

VARIANDO

6794

INVERTIDO

Zangão

A Garantia . . .	281
Fluminense . . .	865
Operaria	617
Noite	893
Caridade	815
Mineira	471

Nictheroy, 24-11-931. (G 14523)

Agave	888
Sorte	974
Matriz	189
Filial	829
Somma	880

24-11-931. (G 14514)

Garantia	443
Filial	802
Americana . . .	930
Paulista	180
Mascotte	251
Auxiliadora . . .	348
Popular	607

Nictheroy, 24-11-931. (G 14529)

POSTO 4

Aluga-se, a senhor que trabalhe fóra, optimo quarto mobiliado, na Avenida Atlantica. Dá-se e pede-se referencias. Telephone 7—4879. (G 14493)

Palacete no Leblon

Aluga-se ou vende-se o esplendido palacete, sito á Avenida Delphim Moreira n. 712, com optimas accommodações para familia de tratamento, garage, quarto de empregados e jardim. Condições de venda: Parte á vista e o restante em modicas prestações a varios annos de prazo. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4—6065 — Ramal 25. (G 15207)

DACTYLOGRAPHO

Precisa-se de um eximio com pratica de correspondencia e conhecimento de stenographia. Cartas para Figueiredo no escriptorio desta folha declarando o ordenado pretendido. (G 14519)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se mobiliada. Ver e tratar á rua Prudente de Moraes n. 123. (G 13338)

PIANO — VENDE-SE

Quasi novo, com armação de metal e 3 pedaes. Rua Cruz Lima n. 29, casa 12. — FLAMENGO. (G 13232)

ALUGA-SE POSTO 4

Em 20 do corrente ficam desoccupadas 2 lindas salas, com vista para o mar. Cosinha de primeira ordem. Ver e tratar á Avenida Atlantica n. 730. (G 13273)

GRANDES AREAS

Engenheiro, dispondo de algum capital, associa-se a proprietario de terras proximas da capital para a venda a retalho. Cartas para Monteiro, rua Visconde Caravelas n. 28, c. 6, (Botafogo). (G 14511)

31) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

e os sapatos, installou-se em uma cadeira Morris, descansou os pés no leito, accendeu um cigarro e ficou todo ouvidos para o que Bart lhe dizia.

"Bem; diga-me, agora, como vae aquillo" — começou. "Dê-me de novo as noticias de lá. Você disse que mamã não está inda bem. Que tem ella?"

Bart explicou a razão da sua viagem a San Francisco. Sua mãe estava ficando cada vez mais aborrecida com as varizes, que augmentavam; o medico de Guadalupe aconselhára uma operação, mas Mathilda tinha horror ás operações; queria o conselho de Josh.

"Se as varizes são bastantes numerosas, mamã tem que cuidar dellas" — disse o rapaz. "São muito perigosas, pois se uma dellas arrebentar, poderá trazer uma hemorrhagia que conduza á morte. Medcraf sabe o que diz; se elle considera necessaria uma operação, tal operação deve ser feita."

"Você conhece mamã, e eu penso que lia prefereria que você a aconselhasse contra a operação.

"E como o posso eu? Não poderia aventurar-me a uma opinião sem a ver..."

E o joven franziu o sobrolho, passando, depois, a mão pela testa.

"Escreverei a Medcraf e a ella tambem" — decidiu. "E ella não terá tempo a perder, se o medico achar que as varizes não apresentam bom estado. Bem: como vae Philo na fazenda? Está ganhando dinheiro?"

Bart repetiu a historia do anthraz e dos estragos da geada da primavera o anno anterior. E ambos os irmãos começaram a discutir os casos da familia.

"E Jack gosta do trabalho?"

"Parece; mas eu não comprehendo como elle supporta aquillo."

"Philo é um irritado" — Josh disse. "Eu nunca trabalharia para elle. E você? Que vae fazer?"

Bart fez uma careta e deu de hombros.

"Não sei" — disse. "Tio Philo cavalga-me sempre e mamã supporta isto. Cam é a unica pessoa que vê qual a intenção que elel tem. Santo Deus; eu abandonarei aquillo..."

"E porque não o faz?"

"Porque não o faço..." — Bart repetiu com impaciencia. "Como o poderei fazer? Não poderia ir para o collegio como Gill; nunca conclui o curso e Philo jámais deixaria que o fizesse; diz que sou necessario na fazenda. Quer que eu trabalhe e salta sempre contra mim a proposito de tudo quanto faço. Se eu abandonar aquella vida, onde poderei encontrar trabalho? Quero saber o que iria fazer."

"Venha para cá e tente a sorte."

"Isto é facil de dizer, mas tio Philo e mamã não me deixariam partir."

Seu irmão mirou-o, estudando-o.

"Você ainda terá que se desenvolver um pouco" — observou. "E' ainda joven. Eu o aconselharia a que fosse supportando aquillo por ali por mais um par de annos — isto é, até ter vinte e um — e depois eu procuraria aqui alguma coisa para você."

Josh apanhou um grosso volume da *Anatomia*, de Gray.

"Tenho que estudar um pouco, agora" — disse, abrindo o livro. "Vá deitar-se e eu ficarei lendo umas duas horas, sendo mesmo possivel que saia antes de você accordar. A clinica é ás sete. Desejaria que você ficasse por mais uns dias; não seria difficil."

"Não. Devo regressar amanhã á noite. Tomarei o expresso e Jane irá encontrar-me em Guadalupe."

Bart começou a despir-se vagarosamente.

Ajeitando os aros dos seus oculos por trás das orelhas, Josh dispoz o abat-jour do gaz para que a luz ficasse apenas sobre o livro, cruzou os pés descalços, pondo-os sobre uma outra cadeira e começou a estudar. Bart, finalmente livre das roupas, apagou o outro bico de luz, escorregou sobre a cama e ficou por largo tempo com o ante-braço apoiando a cabeça.

"Diga-me, Josh" — falou elle repentinamente. "Desculpe-me interrompel-o. Você não me disse uma palavra sequer a respeito de Gill! Prometti a mamã que iria vel-o. Como poderei encontral-o?"

(Continúa)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
DELIRIO DE AMOR: 2.40 - 4.00 - 5.40 - 7.20 - 9.00 e 10.40

No programma:

FITEIROS

desenho sonôro

METROTONE NEWS n. 97

GLORIA

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
BEIJOS A ESMO: 2.30 - 4.30 - 6.30 8.30 e 10.30

No programma:

MARE' BRAVIA

desenho sonôro

METROTONE NEWS n. 95

ODEON

Complemento: 2 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.30 e 10.10
MOCIDADE AINDA QUE TARDE: 2.10 - 3.50 - 5.30 - 7.10 - 8.40 e 10.20

A FOX FILM apresenta

No programma:
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 45

HOJE PATHE' HOJE

PARAMOUNT APRESENTA

O estouro da boiada — Assombroso — Nunca visto em cinema sonoro

Paramount News n.° 93

Poltrona.. 2$000

Breve Sessões **ZAZ TRAZ**
Leiam o annuncio

Capitolio — Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-4-6-8-10
PARAMOUNT JORNAL, 18
VARIEDADES, desenho sonoro
LISZT, musica- e

com
STANLEY SMITH
GINGER ROGERS
CHARLIE RUGGLES

Uma comedia da Paramount, cheia de graça esfusiante

Imperio — HORARIO: 2-4-6-8-10
PARAMOUNT JORNAL, 19
MOÇAS BONITAS, desenho sonoro
e DOIS VALENTES 2 actos
com CHESTER CONKLIN e

Um pedaço de vida palpitante de emoções.

A SEGUIR

MR. BEAUCAIRE
a maior creação de
Rodolpho Valentino

INFIDELIDADE
uma super-producção da Paramount, com
Ruth Chatterton
e Paul Lukas

UM SELVAGEM QUE SE SACRIFICA PARA DAR UMA EMOÇÃO NOVA AOS CIVILIZADOS!

Uma das scenas mais empolgantes deste film sensacional

O film das 1.000 emoções!

A VOZ DA AFRICA

A 2ª semana victoriosa deste film formidavel, explicado em portuguez pelo querido
RAUL ROULIEN

Um bellissimo e instructivo film sonoro que deve ser visto por todas as creanças!

HOJE

Complemento: "Tests" photographicos de ROULIEN com os quaes se apresentou em Hollywood — Horario: 2-4-6-8 e 10 horas — Das 5 ás 7 horas: 3$.

ELDORADO
Av. Rio Branco, 166

DEMOCRATA CIRCO

Empresa Oscar Ribeiro
R. Figueira de Mello, n. 11
Telephone 8-5011

HOJE — Darão ingresso os Coupons — HOJE
A representação da burleta de grande successo

MULHER-HOMEM

Sabbado — O melodrama "O homem do outro mundo". (G 15142)

NACIONAL

R. V. Patria. Tel. 6-0072

Hoje Sessões Americanas Senhoras e Senhoritas 1$100

CORAÇÃO DE OURO
Um lindo drama da Universal com JAMES HALL e MAY ROBSON

Noivo Clandestino
com L. HAMILTON
PARECE MENTIRA (N. 7)
Ultimo episodio de
O CAVALHEIRO DAS SOMBRAS

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69
— Phone 8-1404 —

Hoje cinema sonoro

PRINCEZA ENAMORADA
com CHARLES FARREL e MAUREEN SULLIVAN
"A ULTIMA FAÇANHA", com Joseph Schildkraut

Amanhã — O mesmo programma e, mais, só, em matinée "Cavalleiro das Sombras", serie. (G 15218)

THEATRO LYRICO

Emp. A. SONSCHEIN

ESTREIA DEPOIS DE AMANHÃ

TRO'-LO'-LO' A Grande Companhia Brasileira de Revistas Dinamicas
(Fundada em 1925)

DIRECÇÃO GERAL **JARDEL JERCOLIS**

VEDETTES
VANISE MEIRELES — LODIA SILVA — LUISA GRANY
FOLKORISTA ZAIRA CAVALCANTE — ACTRIZ CANTORA WANDA ROOMS

ACTRIZES
DURVALINA DUARTE — FLAVY SALES — DALVA COSTA
CANCIONISTA MAGDA DE LA VEGA — COREOGRAPHO HENRIQUE DELFF

PRIMEIROS ACTORES COMICOS
DANILO DE OLIVEIRA — LEOPOLDO FRATA

CHANSONIER JUAN DANIELS — BAILARINO EXCENTRICO RANDALL DE CHOCOLATE

ACTORES COMICOS VICENTE MARCHELLI — AUGUSTO BARONE — BARYTONO HUGO CESARINI — TENOR JULIO MORENO

PRIMEIRAS BAILARINAS E BAILARINAS
Leda Kresten, Elda Galdani, Ketty Devenalte, Haydée Galdani, Anna Ivanova, Adelfina Sangulnetti, Celia Olivera, Sara Galdani, Clara Miranda, Elena Zucotti, Delia Valverde, Magdalena Zapata, Nelida Foster, Laine Jhoanisberg, Carmen Odena, Mary Luz, Dorita Ruiz, Elena Pareda, Lina Rossi e Clarita Rey.

LAS 20 BELLEZAS PORTEÑAS 20

ADMINISTRADOR João Carlos Palhares — SECRETARIO Eugenio Madronal — REPRESENTANTE Felix Gaston
REGISSEUR Alvaro de Andrade — PONTO E. Gonzales — MACHINISTA CHEFE Acylino Freire
CHEFE DO GUARDA-ROUPA Oscar Porcel — MODISTAS Emilia Duglio — Elvira Formiga

Os Espectaculos serão acompanhados pela:
THE MODERN SYNCOPATED TRO-LO-LO' JAZZ ORCHESTRE
Composta de 12 eximios professores, que viajam com a Companhia.

DIRECÇÃO MUSICAL
JARDEL JERCOLIS — FELISBERTO MARTINS

Estreia depois de amanhã em 3 sessões, ás 8 - 9,15 e 10,45 com

SAUDADE... PALAVRA DOCE!

Revista em 1 acto e 17 quadros, em prosa e versos, original de JARDEL JERCOLIS, com musica dos melhores autores do mundo e scenographias do grande mestre JAYME SILVA.

DESFILE TROPICAL

Humorada — revisteril — dynamica e moderna, em 1 acto e 15 quadros, original de JARDEL JERCOLIS e FELIX GASTON, com musica moderna e scenographia de JAYME SILVA

Preços populares. Os bilhetes desde hoje, á venda na bilheteria do Theatro.

PARISIENSE HOJE

POLTRONA — 2$000

ADOLPHE MENJOU EM PAPAE DE PARIS

UMA SUPER-PRODUCÇÃO FALADA EM FRANCEZ

Complemento: PATHE'JORNAL 1
com uma canção bailado pela celebre Josephine Baker.

TRIANON

HOJE — HOJE

Sessões ás 8 e ás 10 horas

Absoluto exito da famosa peça de ACREMANT traducção e adaptação de ALBERTO DE QUEIROZ.

«As Solteironas dos Chepeos Verdes»

(Ces dames aux chapeaux verts)
que foi assistida pelas melhores familias da nossa sociedade. O maior successo do Theatro Sara Bernardt de Paris neste momento.

A segunda sessão de hoje, será em homenagem á COMPANHIA TRÓ-LÓ-LÓ que regressa ao Brasil depois de uma victoriosa propaganda da Arte Brasileira na America do Sul.

A Companhia comparecerá ao espectaculo.

POLTRONAS .. .. .. 5$000

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEOS VERDES".

Amanhã — Vesperal das Normalistas, dedicada as alumnas dos nossos collegios e "jeunes-filles" com "As Solteironas dos Chapéos Verdes":

PATHÉ PALACIO

HOJE — Matarazzo apresenta — HOJE

a 2.° super-producção Italiana

Tirado da novella de PIRANDELO — "In Silenzio".

COMPLEMENTOS: — Fox Jornal Mov. n.° 45 — Phantasia de Bonecas. (35475)

FORD — PHAETON

Vende-se, 4:200$000; com Rocha — Rua Senador Dantas n. 115. (G 14411)

Corrêa Dutra, 164

Aluga-se magnifico predio, todo pintado de novo, com 6 quartos. — Aberto das 12 ás 17 horas. (G 13076)

RELOGIO PERDIDO

Omega, de ouro, 18", com o nome do dono gravado na tampa. Gratifica-se a quem o tiver achado e o entregar á rua Chile n. 7, loja. (G 13304)

Chrysler 66 Phaeton

Preço de occasião, em perfeito estado, pintura excellente, vende-se. Tratar com Ensilio ou Julio. Invalidos, 123. Phone 2—1744. (G 12474)

APPARTAMENTOS

Luxuosos, moveis elegantes, arejados, linda vista. Centro da cidade, 2 quartos, sala, banheiro e cozinha a gaz. Telephone, creados, mensageiros, serviço completo. Aluga o Hotel Mem de Sá por preços minimos. Telephone 2—9930. (G 12478)

ALUGA-SE

Magnifico predio em centro de terreno ajardinado e com arvores frutiferas, com todo conforto para grande familia, pensão ou collegio, á rua Theodoro da Silva n. 312. Tratar no Mercado Municipal, rua XII, 37 a 45, com Cortez. Telephone 1—0631. (G 12477)

CAMINHÃO FORD DE MUDANÇA

Vende-se um optimo e bem calçado. Tratar com Julio ou Basilio. Invalidos, 123. Phone 2—1744. (G 12472)

CHRYSLER 75 SPORT PHAETON

Estado de novo, capota nova, pintura perfeita. Vende-se por preço de occasião. Tratar com Julio ou Basilio. Invalidos n. 123. Phone 2—1744. (G 12473)

Cine-Theatro Modelo

— NO PALCO —

Hoje e Amanhã, pela companhia de comedias do Theatro São José, o sainete em 3 actos

O FILHO DE DAVID

e na téla o film "GOSEMOS A VIDA".

Preços populares

VILLA ISABEL

Alugam-se duas casas, independentes, á rua Conselheiro Paranaguá n. 34, (transversal a Souza Franco) com regulares accommodações e lindas vistas. Chaves no n. 40 e trata-se á rua Primeiro de Março n. 24, 1°, com Mourão. (G 14217)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma completamente nova, muito chic e clara, com 16 deças. Rua Evaristo da Veiga n. 126. (G 13362)

FLORIDA HOTEL Flamengo

Alugam-se aposentos com ou sem pensão, preço minimo; á rua Ferreira Vianna ns. 75 e 77. (G 13365)

AOS DOENTES

Que procuram um allivio para os seus males. Escrever para J. Ribeiro. Caixa Postal 2541, Rio de Janeiro. (G 13382)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 2—8771. (G 14462)

THEATRO PHENIX

O TEMPLO DA ARTE REALISTA

HOJE — Em matinée e á noite 3° grande film do genero "Só para adultos" do repertorio dos Theatro Foster de N. York e Niespielhaus de Berlim.

SATYRO DO PRAZER

Uma apotheose vibrante á fecundidade humana e uma affirmação positiva de que a felicidade só póde ser obtida por trabalho honesto, uma vida util e uma perfeita comprehensão do lar e da familia. Poses estheticas de nú artistico. Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

A seguir:
VICIO QUE MATA

CAIXA E CONTADOR

Precisa-se de um para serviço em escriptorio de administração — Exigem-se competencia, idoneidade comprovada e fiança. Resposta para Miranda no escriptorio desta folha, declarando o ordenado pretendido. (G 14520)

CRAVOS AMERICANOS DE FRIBURGO

Um cento 10$, no deposito de cravos á rua S. Christovão n. 189. Phone 8—2128. Chamar florista; a domicilio mais 2$000. (G 15169)

VIAJANTES

Casa exportadora de café, cereaes e outros artigos, precisa de dois viajantes, para compras á base de commissão, na Rêde Sul Mineira e Oeste de Minas. Cartas com todas as referencias para este jornal a "EXPORTADOR". (G 14286)

A partir do dia 30 de Novembro o Cinema PATHE' inaugurará as novas

(Ao redor do mundo em 40 minutos)

Pela primeira vez no Brasil — 40 minutos de JORNAES, de films naturaes e de desenhos — animados —

POLTRONA 1$000

Todas as manhãs ás 10,30 e 11,10

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1659

SO' QUERO 1 HOMEM
com BILLIE DOVE

Phantasma da Cabana
com BETTY MORRISSON
Sessões de 2 horas em deante

Amanhã — "Papae Pernilongo" com Jeanet Gaynor e Warner Baxter e "Lyrio do Lodo", com Marie Dresler.

LAPA

Av. Mem d Sá. 23 — 2-2543

GRANDE JORNADA
com MARGARET CHURCHIL e EL BRENDEL

A Mala da California
com KEN MAYNARD

Sabbado — "Principe sem Amor", com Don José Mojica e "Wu-Li-Chang", com Ernesto Wilches

CATUMBY

Marq. Sapucahy, 2-3081

OS JOGOS DO VASCO DA GAMA EM BRAGA, PORTO e POVOADO VARZIM — O grand sururú no Porto

Caminho de Santa Fé
com RICHARD ARLEN e ROSITA MORENO

Sexta-feira — "Fra Diavolo", com Tino Patiere e "Mulher Desejada", com Billie Dove e Ben Lyon.

POPULAR — Hoje

EDMUND LOWE, VICTOR MC LAGLEN em
SANGUE POR GLORIA
Falada, cantada e synchronisada.
HARRY LAGLEN E SLIM SUMERVILLE em
VALENTES A FORÇA
SEDUCÇÃO DO CIRCO

Amanhã: Seu Homem, O Caminho do Inferno

MASCOTTE — Hoje

SALLY O' NEIL em
MARIDO E NADA MAIS
Falada, cantada e synchronisada.
Douglas Fairbanks Jr. em
HERDEIRA A' SOLTA
MIXKEY EXPLOSIVO
Comedia.
A Negrada não se aperta
Desenho.

Amanhã: Troika, Princeza de Improviso

PRIMOR — Hoje

JACK OAKIE em
O GALÃ DA ESQUADRA
Falada, cantada e synchronisada.
NANCY CARROL em
PARAIZO PERIGOSO
Falada e synchronisada.
MACACO SABIDO
Desenho.

Amanhã: O Principe dos Dollars, Honra de Amante

PARIS — Hoje

VICTOR MC LAGLEN e MARLENNE DIETRICH em
DESHONRADA
Falada, cantada e synchronisada.
TOM TYLER em
GENTE DO OESTE
SOMOS POR ELLA AMADOS
Comedia synchronisada.

Amanhã: Divino Peccado, O Audaz Conquistador